Porto Alegre, Sexta, 16 de Agosto de 2024 - Ano 24 - Número 8367

LULA RETORNA AO RS NESTA SEXTA PARA ENTREGAR MORADIAS DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA.

Ricardo Stuckert/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva entrega em Porto Alegre, nesta sexta (16), 365 unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Esta é a quinta visita de Lula ao Rio Grande do Sul desde a tragédia climática de maio. As novas residências fazem parte das ações do governo para atender pessoas que perderam suas moradias após as enchentes causadas pelas fortes chuvas que atingiram o Estado. Página 2

DENÚNCIAS CONTRA O MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES COLOCAM À PROVA DECISÕES DO PODER JUDICIÁRIO.

Página 10

Gabriel Centeno/SSP

JULHO REGISTRA O MENOR NÚMERO DE HOMICÍDIOS NA HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL.

O Rio Grande do Sul registrou em julho deste ano uma redução de 37,6% nos casos de homicídios na comparação com o mesmo mês do ano passado. Foram contabilizadas 68 vítimas, o menor número da história do Estado, ante as 109 ocorrências verificadas em julho de 2023, segundo informações do governo gaúcho. Página 49

O NÚMERO DE TRABALHADORES DESEMPREGADOS NO RIO GRANDE DO SUL CHEGOU A 367 MIL NO SEGUNDO TRIMESTRE.

Página 25

Lula retorna ao RS nesta sexta para entregar moradias do programa Minha Casa Minha Vida.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva entrega em Porto Alegre, nesta sexta (16), 365 unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Esta é a quinta visita de Lula ao Rio Grande do Sul desde a tragédia climática de maio. As novas residências fazem parte das ações do governo para atender pessoas que perderam suas moradias após as enchentes causadas pelas fortes chuvas que atingiram o Estado.

Além das 365 residências, também estão previstas também as entregas de outros 129 imóveis pelo programa Compra Assistida, em que o governo federal adquire casas vazias, novas ou usadas para contemplar as famílias atingidas pela chuva. Todas as famílias contempladas nesta modalidade ficaram desabrigadas pelas enchentes.

As residências do MCMV que vão ser entregues em Porto Alegre, serão feitas em quatro condomínios: Morada da Fé, Orquídea Libertária, Dois Irmãos e Viver Coohagig. Durante o evento, também serão celebradas assinaturas de quatro Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) para a acelerar a conclusão de outras 1.290 unidades habitacionais, previstas para serem entregues no final de julho.

Ricardo Stuckert/PR

Esta será a quinta visita do presidente ao Estado desde a tragédia climática de maio.

Especificamente com a celebração das TACs e a liberação das verbas dos contratos de maneira integral, serão liberados R$ 11.806.314,09 – envolvendo os quatro empreendimentos citados. Os investimentos totais destas obras superam R$ 130,9 milhões. Será realizado em um dos conjuntos habitacionais para marcar a entrega.

O TAC é um acordo que o Ministério Público celebra com o violador de determinado direito coletivo. Este instrumento tem a finalidade de impedir a continuidade da situação de ilegalidade, reparar o dano ao direito coletivo e evitar a ação judicial.

A Caixa Econômica Federal, responsável pelos contratos do programa, dará continuidade às contratações conforme os planos de trabalho aprovados das prefeituras e o estoque de cerca de 5.800 unidades habitacionais cadastradas até o momento.

Agenda

Além da agenda habitacional, o presidente também estará na inauguração do Centro de Oncologia e Hematologia do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). A obra teve R$ 144 milhões em investimentos do governo federal. A abertura permite a realização de radioterapia no local, sem precisar transferir pacientes para outros serviços.

Após as agendas na capital gaúcha, Lula irá para São Leopoldo no meio da tarde desta sexta. Lá, ele participará da inauguração das obras do Complexo da Scharlau. A entrega resolve o que é considerado o maior gargalo logístico do Rio Grande do Sul.

O projeto inclui duas novas alças no viaduto da Scharlau (que já existia) e o alargamento das pistas de acesso ao elevado, que passam de duas para três faixas em cada sentido. As obras integram um pacote de melhorias de tráfego na BR-116, atravessam sete cidades e se estendem por 38,5 km.

Presidente do Supremo nesta sexta em Porto Alegre.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, estará em Porto Alegre durante esta sexta-feira (16). Às 9h30, Barroso fará uma palestra para estudantes no Instituto de Educação General Flores da Cunha, no Centro Histórico. Ainda pela manhã, ele estará no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4) para assinatura de Acordo de Cooperação Técnica entre o STF e o TRT-4.

Posteriormente, no Palácio da Justiça, o presidente do Supremo se reunirá com os presidentes do Tribunal de Justiça do RS, do Tribunal de Justiça Militar do RS, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), do Tribunal Regional Estadual e do TRT-4.

Durante a tarde, Barroso participará do evento "Diálogos da Magistratura".

Julgamento

O ministro marcou para esta sexta o julgamento sobre a suspensão na execução das emendas parlamentares impositivas ao Orçamento da União. O caso será analisado no plenário virtual, em sessão de 24 horas.

Na última quarta (14), o ministro do STF Flávio Dino ordenou a suspensão das emendas, concedendo uma liminar (decisão provisória) que havia sido pedida pelo PSOL. Ele submeteu a decisão a referendo do plenário do Supremo.

A questão já havia sido incluída na pauta da sessão virtual marcada para 30 de agosto, com duração de uma semana, mas a pedido de Dino o julgamento foi antecipado por Barroso para esta sexta.

Nelson Jr./SCO/STF

O ministro Barroso participará de 4 eventos na capital ao longo desta sexta (16).

O movimento ocorre após reação de congressistas, que na noite da própria quarta decidiram rejeitar, em votação na Comissão Mista de Orçamento (CMO), uma medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva que abria crédito extraordinário de R$ 1,3 bilhão para o Poder Judiciário e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Presidente da Câmara dos Deputados pede intervenção de Lula contra suspensão de emendas.

Joedson Alves/Agência Brasil

Lula é um crítico público do controle que o Congresso detém sobre o orçamento federal.

Após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, mandar suspender a liberação de recursos federais por meio de emendas parlamentares impositivas, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), ligou para o ministro da Casa Civil, Rui Costa. As informações são da CNN.

Lira não estava calmo. Indignado com o que avalia como uma interferência indevida entre os poderes, o parlamentar pediu ao ministro a participação pessoal do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para conter as iniciativas do magistrado. Flávio Dino foi ministro da Justiça e Segurança Pública de Lula em 2023. E assumiu o cargo na corte suprema por indicação do presidente da República.

O ministro Rui Costa é o principal interlocutor de Lira no governo federal. O presidente da Câmara não fala com o ministro de Relações Institucionais, que cuida da articulação política com o Congresso, Alexandre Padilha.

Embora tenha tentado acalmar Lira, Rui Costa voltou a insistir que Lula não tem ascendência sobre ministros do Supremo. O que não convenceu o deputado. Parlamentares veem articulação direta do governo federal nesta ofensiva do STF.

Lula é um crítico público do controle que o Congresso Nacional detém sobre o orçamento federal por meio de emendas. Entretanto, fontes do próprio Palácio do Planalto avaliam que a maneira como está sendo conduzida essa questão tem tensionado muito a relação com o Congresso.

A decisão de Dino

Flávio Dino proferiu duas decisões nos últimos dias suspendendo o repasse aos congressistas, por parte do governo, das chamadas emendas "Pix" e impositivas, até que o Parlamento encontre meios para garantir transparência e rastreabilidade sobre o dinheiro enviado por parlamentares para estados e municípios.

A decisão, em caráter liminar, não inclui recursos destinados a obras em andamento ou ações para atendimento de calamidade pública. Ela ainda será encaminhada ao plenário virtual para manifestação dos demais ministros. As emendas impositivas são aquelas que o governo é obrigado a executar, ou seja, não dependem de barganha com o Executivo.

Elas se dividem em três categorias:

- Emendas individuais de transferência especial, as chamadas "emendas Pix":

Cada parlamentar tem um valor para indicar individualmente no Orçamento. O montante total para esse tipo em 2024 é de R$ 25 bilhões.

- Emendas individuais de transferência com finalidade definida:

Nessa modalidade, os parlamentares também indicam como os recursos devem ser aplicados, mas com uma finalidade específica já determinada.

- Emendas de bancadas estaduais:

A indicação de como serão aplicadas cabe deputados e senadores de um mesmo Estado. Neste ano, o valor é de R$ 11,3 bilhões para essas emendas.

Com Claro tv+,
você se conecta +
com o esporte
24 horas por dia.
Claro tv+
vem com:

Eu
essa emoção

Orçamento secreto: Câmara dos Deputados e Senado recorrem ao Supremo contra a decisão que suspendeu as emendas parlamentares impositivas.

A Câmara dos Deputados e o Senado entraram com um pedido para derrubar a decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu todas as emendas impositivas apresentadas por parlamentares ao Orçamento da União. O recurso foi apresentado ao presidente da Corte, Luís Roberto Barroso.

Partidos de vários campos políticos, como PL, União Brasil, PP, PSD, PSB, Republicanos, PSDB, MDB e PT, PDT, endossam o pedido. O documento questiona a legalidade e a constitucionalidade dos atos monocráticos de Dino, que interrompem a execução orçamentária de emendas parlamentares.

”As decisões causam danos irreparáveis à economia pública, à saúde, à segurança e à própria ordem jurídica, além de violar patentemente a separação de poderes, o que justifica a sua suspensão. Ao fazê-lo, sem a existência de plausibilidade jurídica e perigo da demora, a decisão suspende a execução de serviços, obras e políticas públicas essenciais para a vida cotidiana de milhões de brasileiros”, dizem trecho do pedido.

A decisão de Dino vale até que o Congresso aprove novas regras para a liberação desses recursos, levando em conta critérios de “transparência, rastreabilidade e eficiência”. A determinação do ministro, em caráter liminar, ainda será submetida à análise dos demais membros da Corte na sexta-feira, em plenário virtual. Segundo informações do jornal O Globo, os ministros devem dar respaldo à posição de Dino.

O documento de Câmara e Senado também questiona a decisão de Dino de maneira mais enfática e, em um trecho, afirma que o ministro não demonstra a suposta ”falta de transparência”:

”Não há nos autos demonstração de descumprimento de regras a justificar a drástica e invasiva medida de suspensão imediata e urgente das programações orçamentárias decorrentes de emendas impositivas individuais e de bancada”.

O texto ainda diz que o conjunto de exigências pode desestimular o empenho de valores na área da saúde.

”A incerteza processual pode desencorajar os entes federativos a optar pelo uso das transferências especiais para a saúde, optando por alocar recursos em áreas onde a execução seja mais célere Essa exigência cria um processo burocrático adicional, no qual será necessário investir tempo e recursos para desenvolver e aguardar um plano de trabalho detalhado”.

Na quarta-feira, o Congresso já havia reagido. Na Câmara, foi adiada a votação de destaques da regulamentação da reforma tributária, pauta prioritária do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O cancelamento foi interpretado como um “recado” a Dino e ao governo, já que o magistrado, até fevereiro, era ministro da Justiça do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Logo depois, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso rejeitou uma Medida Provisória (MP) que prevê um aumento no orçamento do Poder Judiciário. A derrubada da MP, contudo, ainda precisa ser votada em sessão da Câmara.

Na sentença, apesar da suspensão das emendas, Dino determinou que não serão represados os recursos destinados a obras já iniciadas e em andamento ou de ações em casos de calamidade pública. Emendas impositivas são recursos indicados por parlamentares com pagamento obrigatório pelo governo.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

O recurso foi apresentado ao presidente da Corte, Luís Roberto Barroso.

Faz parte dessa fatia do Orçamento a chamada emenda Pix, enviada diretamente ao caixa de estados ou municípios, mas sem um fim específico, como uma obra ou desenvolvimento de política pública. Também são afetadas pela decisão as emendas individuais, que têm destinação carimbada, e as emendas de bancada, indicadas coletivamente por parlamentares de um mesmo estado.

Dino considerou incompatível com a Constituição a execução de emendas ao Orçamento que não obedeçam a critérios técnicos. O ministro frisou que as emendas parlamentares impositivas devem ser executadas nos termos e “nos limites da ordem jurídica”, e não ficar sob a liberdade absoluta do parlamentar autor da emenda.

No comunicado, parlamentares dizem ainda ”que as decisões monocráticas do ministro Flávio Dino representam uma tentativa de controle de atos concretos da Administração Pública e do Poder Legislativo e que causam danos imediatos, diretos e concretos ao interesse público, pois paralisam políticas e obras públicas de suma importância para a população e as gestões estaduais e municipais”.

Em 2024, R$ 49 bilhões ficaram nas mãos do Congresso em emendas. Foram R$ 25 bilhões reservados para as emendas individuais, montante que inclui R$ 8,2 bilhões em emendas Pix; R$ 8,5 bilhões em emendas de bancada; e R$ 15,5 bilhões em emendas de comissão.

A decisão de Dino foi dada em uma ação apresentada pelo PSOL que questiona trechos de quatro emendas constitucionais que tornaram obrigatória a execução das emendas parlamentares individuais e de bancada. As informações são do jornal O Globo.

Proposta que perdoa débitos bilionários dos partidos políticos avança no Senado.

Cerca de um mês depois de ser aprovada na Câmara dos Deputados, a proposta de emenda à Constituição (PEC) da Anistia passou, sem alterações, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. A PEC prevê um autoperdão a dívidas – e a outras punições eleitorais – impostas a partidos políticos.

Mesmo após o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmar que o assunto não seria tratado "com açodamento" na Casa, o chefe da CCJ, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), pediu urgência para votar a PEC no plenário do Senado. Para entrar em vigor, a proposta precisa do apoio de 49 dos 81 senadores, em duas votações.

Por ser uma emenda à Constituição, o texto não necessita da sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Líderes partidários têm pressa e defendem a validade da proposta já para as eleições municipais deste ano.

Entidades ligadas à transparência partidária e ao Direito Eleitoral criticam a PEC. Afirmam, por exemplo, que ela representa um estímulo à inadimplência e permite que partidos paguem dívidas com recursos de "origem não identificada", o que pode incentivar a prática de caixa 2.

O Movimento Transparência Partidária estima que a anistia pode chegar a R$ 23 bilhões em multas impostas a partidos, se consideradas só as contas pendentes de julgamento entre 2018 e 2023. "Essa proposta é inaceitável. Não se trata apenas de uma anistia financeira, mas de uma série de medidas que podem comprometer ainda mais a pouca credibilidade dos partidos na sociedade", disse o diretor do Transparência Partidária, Marcelo Issa.

A PEC da Anistia estabelece um prazo de até 15 anos para a quitação de multas eleitorais e de cinco anos para o cumprimento de obrigações previdenciárias. Na Câmara, a proposta foi aprovada no dia 11 de julho – à exceção do PSOL e do Novo, todos os partidos da Casa, do PT ao PL, apoiaram a PEC.

"Entendemos que é uma situação razoável, que vai limpar a área dos partidos para que eles possam cumprir suas obrigações daqui para a frente", afirmou ontem o relator da PEC no Senado, Marcelo Castro (MDB-PI).

Contra

"O mundo político dá um exemplo muito ruim para o Brasil. Vou votar contra porque acho que os partidos deveriam ser os primeiros a dar o exemplo de serem capazes de cumprir a legislação que fazem", declarou o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR). Além dele, somente Alessandro Vieira (MDB-SE) se posicionou contra a PEC.

A redação da PEC estende, ainda, a imunidade tributária de partidos políticos (e seus respectivos institutos ou fundações) a sanções de natureza tributária, com a possibilidade de extinção de processos. Uma nota conjunta da Transparência Internacional Brasil, do Pacto Pela Democracia e do

Edilson Rodrigues/Agência Senado

PEC da Anistia foi aprovada na CCJ; líderes defendem validade para eleições deste ano.

Movimento Transparência Partidária afirma que essa "ampliação" da imunidade alcançaria punições determinadas "nos processos de prestação de contas eleitorais e anuais".

"Desta forma, anulariam-se todas as sanções aplicadas também no âmbito eleitoral, assim como no âmbito de prestações de contas anuais dos partidos políticos, podendo configurar-se numa anistia ampla e irrestrita para todas as irregularidades cometidas por partidos políticos e campanhas eleitorais", diz o texto.

Cotas

O texto também propõe uma redução de recursos para candidatos pretos e pardos, ao estabelecer que as siglas são obrigadas a gastar pelo menos 30% dos recursos dos fundos Partidário e eleitoral com candidaturas negras.

Em 2020, no entanto, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu que a divisão do fundo eleitoral e do tempo de propaganda gratuita de rádio e TV deve ser proporcional ao total de candidatos pretos que o partido lançar. Ou seja, se 50% dos postulantes forem pretos, as siglas são obrigadas a destinar a mesma proporção de recursos para essas campanhas. Na prática, essa determinação foi revogada. "Esse valor, 30%, é para facilitar o cumprimento dessa exigência constitucional", argumentou o relator.

Outros senadores criticaram a obrigatoriedade de 30% de candidaturas femininas, outro ponto incluído na PEC. "Lá no Pará as mulheres não gostam muito de trabalhar na política", disse Zequinha Marinho (Podemos-PA). "O TSE poderia ajudar numa campanha de informação para as mulheres. Pelo menos em Roraima, é muito difícil encontrar mulheres que queiram ser candidatas", afirmou Mecias de Jesus (Republicanos-RR).

Eleições municipais: PT de Lula e PL de Bolsonaro são aliados em uma capital.

A oposição entre o PL de Jair Bolsonaro e o PT de Luiz Inácio Lula da Silva no nível nacional vai se repetir na maioria das disputas pelas prefeituras das capitais na eleição de 2024.

As duas legendas, donas das maiores fatias do Fundo Eleitoral de 2024 (R$ 887 milhões para o PL e R$ 620 milhões para o PT), vão ser adversárias em 25 das 26 capitais. Os dois partidos serão aliados em apenas uma – São Luís (MA).

Os dados constam das atas das convenções partidárias, eventos que tinham de ser realizados até 5 de agosto, pelos partidos para definir como vão se posicionar nas disputas de cada cidade do País.

Nesses documentos, as legendas informam se vão lançar candidatos, não vão, ou se vão integrar coligações.

Segundo esses documentos:

- O PL vai lançar candidaturas próprias em 14 capitais;
- Em outras 12, o PL vai apoiar candidatos de outros partidos (MDB, PSD, União Brasil, PRD ou PSB);
- O PT, por sua vez, terá candidaturas próprias em 13 capitais;
- E, em outras 13, o PT vai apoiar candidaturas de outros partidos (PSOL, PV, PSB, MDB, PSDB, PDT ou PSD).

Reprodução

Legendas, que terão as maiores fatias do Fundo Eleitoral, lançaram candidatos ou integram coligações em todas as 26 capitais em disputa.

Em 2020, PL e PT não conseguiram eleger prefeitos em nenhuma das capitais. Naquele ano, o partido – que ainda não tinha o então presidente Bolsonaro como integrante – venceu as disputas em 345 cidades, 16% a mais que em 2016. Já o PT elegeu 183 prefeitos, uma queda de 28%.

São Luís

Em São Luís, PL e PT integram a coligação – ambos estão apoiando Duarte Jr., do PSB, partido do vice-presidente Geraldo Alckmin e que comanda o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

"As alianças estão confirmadíssimas. Está tudo certo, tivemos a convenção, foi muito bonita. Colocamos na mesma foto tanto o presidente do PT quanto o presidente do PL , unidos na nossa frente ampla em prol da cidade", disse Duarte Jr., que disputa o cargo pela 2ª vez.

O candidato afirma que espera receber apoio explícito de Lula, por meio de vídeos de campanha e da participação do presidente em um comício em setembro, e rejeita o de Bolsonaro.

"Não representa aquilo que a gente quer para a cidade", diz.

Na capital do Maranhão, Bolsonaro deve apoiar Yglésio Moyses, PRTB, partido que está aliado ao PL também em Porto Velho e Salvador.

"Da minha parte, há um grande interesse em ele estar do nosso lado e nós do lado dele aí em São Luís", disse Bolsonaro, num vídeo ao lado de Yglésio divulgado há duas semanas pelo candidato.

Francimar Melo, presidente estadual do PT no Maranhão, afirmou que as normas do partido não vedam a união com nenhuma legenda, e que a coligação com o PL e mais 10 partidos (PSB, União, Avante, Podemos, PP, PRD e as federações PT-PV-PCdoB e PSDB-Cidadania) foi criada para derrotar um adversário comum.

"Como a gente tem uma relação muito boa com a direção do partido aqui do estado, diferente de outros estados, vemos que há uma possibilidade real de unificar em torno de tirar São Luís dessa má gestão (e se alinhar) em torno do projeto do PSB" disse.

Oposição quer ir às ruas para pedir o impeachment do ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

Os partidos de oposição estão preparando a apresentação de um superpedido de impeachment contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. A iniciativa ganhou força após as denúncias trazidas pelo jornal Folha de S.Paulo, de que Moraes utilizou a estrutura do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de maneira informal para produzir relatórios contra veículos de comunicação, jornalistas e políticos ligados à direita. As informações encomendadas pelo ministro ferem o devido processo legal e serviram para embasar a produção de inquéritos, operações da Polícia Federal, mandados de busca e apreensão, a derrubada de redes sociais e prisões.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Moraes teria utilizado a estrutura do TSE de maneira informal para produzir relatórios contra veículos de comunicação, jornalistas e políticos ligados à direita.

A oposição vai lançar uma campanha para a coleta de assinaturas por meio de uma petição online. A ideia é reunir o apoio de lideranças políticas, empresários, juristas, advogados, intelectuais, artistas e da população como um todo. Além disso, serão organizadas pelo menos duas grandes manifestações de rua. A primeira delas está prevista para acontecer em São Paulo, no dia 25 de agosto. A segunda, em Belo Horizonte (MG), terra do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a autoridade responsável por acolher ou negar pedidos de impeachment contra ministros do STF.

Segundo o deputado federal Luciano Zucco (PL-RS), a situação de Alexandre de Moraes ficou insustentável após as revelações dos jornalistas Fábio Serapião e Glenn Greenwald. “Todas as suspeitas que apontavam para o uso da estrutura judicial para perseguir, calar e censurar opositores, restaram comprovadas. Não há mais como o senador Pacheco sentar em cima de denúncias tão graves e agir como se nada estivesse acontecendo no Brasil. Ele está obrigado a dar sequência ao processo e deixar o plenário do Senado, de forma soberana, decidir”, argumentou Zucco. Após a coleta de assinaturas e a realização dos atos de rua, a oposição entregará o superpedido de impeachment a Rodrigo Pacheco no dia 9 de setembro.

Mais de 20 pedidos contra Alexandre de Moraes já foram protocolados, mas até hoje nenhum avançou no Senado. Desta vez, o superpedido elenca mais de dez acusações contra o magistrado: violação de direitos constitucionais e humanos; violação do devido processo legal e do sistema acusatório do Brasil; prevaricação no caso da morte de Cleriston Pereira da Cunha, preso no dia 8 de janeiro; abuso de poder; desrespeito ao código de processo penal com a utilização de prisão preventiva como meio de constrangimento para a obtenção de delações premiadas; dilatação das prisões preventivas sem a apresentação de denúncia; desconsiderar pareceres da Procuradoria-Geral da República (PGR) pela soltura de presos; violação das prerrogativas dos advogados; violação dos mandatos de parlamentares no exercício de suas funções; dentre outros.

Denúncias contra o ministro Alexandre de Moraes colocam à prova decisões do Poder Judiciário.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Moraes afirmou que todos os procedimentos foram realizados no âmbito de investigações já existentes.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rebateu críticas após uma reportagem revelar que ele pedia ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a produção de relatórios sobre bolsonaristas que embasavam decisões em inquéritos sob sua relatoria no STF. As denúncias colocam à prova decisões do Poder Judiciário.

”Seria esquizofrênico eu, como presidente do TSE, me auto-oficiar. No exercício de poder de polícia, eu tinha o poder de determinar feitura de relatórios”, afirmou na abertura da sessão plenária do Supremo.

”O relatório, realizado oficialmente, ficava nos arquivos do TSE e era enviado oficialmente ao STF, e era dada imediatamente ciência à Procuradoria-Geral da República (PGR) e remetida à Polícia Federal (PF)”, alegou o ministro. ”Não há nada a esconder. Todos os documentos oficiais eram juntados às investigações correndo pela PF, todos eram investigados previamente e todos os agravos regimentais foram mantidos pelo plenário do Supremo”.

Ele afirmou, ainda, que todos os procedimentos foram realizados no âmbito de investigações já existentes, principalmente nos inquéritos das fake news e das milícias digitais. ”No curso desses inquéritos e petições em anexo, várias vezes surgiu que aqueles investigados estavam reiterando condutas ilícitas realizadas nas redes sociais”, disse o ministro, explicando que há necessidade de preservação de conteúdo para que eles não sejam apagados, atrapalhando as investigações.

”Esse procedimento, a partir da constatação que aquele já investigado reiterava condutas, poderia se dar por meio de requisição à PF ou poderia se dar por meio de solicitação ao TSE”, disse Moraes. Pedido de impeachment

Após a revelação de que o gabinete do ministro do Supremo Alexandre de Moraes teria dado ordens de forma não oficial para a produção de relatórios por parte do TSE, a oposição no Congresso já se articula para pedir o impeachment do magistrado. Segundo reportagem da Folha de S.Paulo, o movimento de Moraes foi feito por mensagens para embasar decisões do próprio ministro contra aliados do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) no inquérito das fake news e das milícias digitais.

Moraes, por sua vez, diz que o TSE tem ”poder de polícia” e que relatórios solicitados foram ”oficiais e regulares”.

A senadora Damares Alves (Republicanos) afirmou que o senador Eduardo Girão (Novo) apresentará um pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, e sugeriu que o magistrado renuncie ”pelo bem da democracia”.

”Temos mais de uma dezena de senadores que já manifestaram interesse em assinar. Se 5% do que foi divulgado for verdade, espero que o ministro ainda durante esta noite ou esta madrugada, coloque a cabeça no travesseiro, reflita bastante e no raiar do dia apresente o pedido de renúncia. Vai ser mais fácil para todo mundo. É o mínimo que ele poderia fazer agora pela garantia de nossa democracia”, disse a senadora.

Senador Sérgio Moro afasta comparações entre a "Vaza Jato" e a troca de mensagens envolvendo o ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

Agência Brasil

Moro disse que "apesar dos hipócritas, não há comparações possíveis até porque o objeto dos processos é diferente".

O senador e ex-juiz Sérgio Moro (União Brasil-PR) afirmou nessa quinta-feira (15), que não há comparação entre o vazamento de mensagens que o envolveram – conhecido como "Vaza Jato" – e as recentes trocas de mensagens relacionadas ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, reveladas pelo jornal Folha de S.Paulo.

Moro criticou a "Vaza Jato", que divulgou conversas entre ele e então o coordenador da força-tarefa de Curitiba, o ex-procurador Deltan Dallagnol, após uma invasão hacker. Para o senador, a série de reportagens sobre ele "foi uma farsa utilizada para anulação de condenações de corruptos, alguns até confessos. Nenhum inocente incriminado, nenhuma prova fraudada".

Em seu perfil no X (antigo Twitter), Moro disse que "apesar dos hipócritas, não há comparações possíveis até porque o objeto dos processos é diferente". O parlamentar não mencionou o ministro nominalmente.

As conversas expostas pela "Vaza Jato" mostrariam que Moro teria orientado investigações da Operação Lava-Jato ao sugerir mudança da ordem de fases da operação, dar conselhos, fornecer pistas e antecipar uma decisão a Deltan Dallagnol. Os membros da Lava-Jato nunca reconheceram a autenticidade das mensagens.

Com a publicação da série de reportagens pelo Intercept Brasil, várias decisões de Moro na Operação Lava-Jato foram revistas e anuladas, dada a suposta parcialidade do juiz nos processos.

Políticos da oposição têm suscitado que o mesmo possa ocorrer com as decisões de Moraes no inquérito das fake news e dos atos antidemocráticos, além de poder destituir o ministro do cargo. "O que defendo é a eliminação dos excessos, como as penas exageradas dos manifestantes de 8/1", disse Moro.

Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, tem um problema "pessoal" contra ele.

"O que é claro: É algo pessoal do Alexandre de Moraes comigo. Só não enxerga quem não quer", afirmou o ex-presidente em entrevista à Rádio 96 FM.

Bolsonaro deu a declaração ao comentar sobre a suspeita de que Moraes teria pedido informalmente ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), órgão que ele presidia, dados usados no inquérito das fake news contra bolsonaristas.

O ex-presidente declarou não ser possível dizer tudo o que pensa sobre o caso por risco de eventuais investigações. "Mais importante do que você ter uma informação é saber como utilizá-la. E eu sou o elo mais fraco dessa corrente aí. Não sou nada".

Moraes nega irregularidades nos pedidos de informações ao TSE. Na quarta-feira (14), ele afirmou que "nenhuma" das matérias publicadas preocupa seu gabinete ou ele mesmo. Disse todos os pedidos feitos por ele foram documentados.

"Seria esquizofrênico eu me auto oficiar, até porque como presidente do TSE, no exercício do poder de polícia, eu tinha o poder pela lei de determinar a feitura dos relatórios", disse o ministro em sessão no STF.

Alexandre de Moraes aumenta multa para R$ 200 mil após rede social X não retirar perfil do senador Marcos do Val do ar.

Jefferson Rudy/Agência Senado

A decisão também pede o bloqueio de outras seis contas.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), aumentou o valor da multa contra a rede social X, o antigo Twitter, nesta quinta-feira (15), após a plataforma desobedecer a determinação da Corte de retirar o perfil do senador Marcos do Val (Podemos-ES) do ar.

A decisão também pede o bloqueio de outras seis contas. Por isso, o valor da multa pode chegar R$ 1,4 milhão se a decisão não for cumprida. No início da semana, a Polícia Federal (PF) cumpriu medidas contra o parlamentar, no âmbito de um novo inquérito aberto pela corporação para apurar ofensas e ataques proferidos por Do Val contra investigadores da própria instituição.

Entre as medidas, estava a determinação para desativar as contas do senador nas redes, e o bloqueio de R$ 50 milhões das contas bancárias dele. A plataforma X, no entanto, descumpriu a ordem judicial e manteve a página ativa. Por conta disso, Moraes publicou uma nova decisão estabelecendo o aumento da multa — que era de R$ 50 mil, para R$ 200 mil por dia —, até que a medida seja cumprida.

O magistrado também lembrou que a recusa da rede social configura crime de desobediência, o que justifica possível emissão de pedido de prisão contra o responsável legal do X no Brasil. Além de Marcos Do Val, a operação da PF também tem como alvos outros influenciadores, como Allan dos Santos e Oswaldo Eustáquio, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro. A decisão atende a pedido da PF em inquérito sobre obstrução de Justiça, tentativa de intimidar policiais e corrupção de menores.

Segundo a corporação, os investigados teriam usado ”crianças e adolescentes” e seus perfis em redes sociais para ocultar a autoria de postagens criminosas – valendo-se do fato de que, por serem menores de idade, eles não poderiam ser punidos pelos posts. A determinação de Moraes foi compartilhada pelo X, que alegou se tratar de ”censura” contra a plataforma. O ministro solicitou dados de autorias de contas na rede.

”Recebemos novas demandas de censura e de informações de contas pessoais de nossos usuários, impactando não apenas os brasileiros, mas também os residentes dos Estados Unidos e da Argentina. Compartilhamos isso aqui no interesse da transparência essencial”, diz a postagem.

Nos comentários da publicação, o dono da plataforma, o bilionário Elon Musk, escreveu: ”Louco”.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,482	5,484
Dólar Turismo	5,511	5,691
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro		

Atualizado em: 15/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	134.153pts	+0.62%

Atualizado em 15/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 15/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	15/08 (SEMANA ATUAL)	08/08 (SEMANA ANTERIOR)	15/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.85	R$ 8.60
Vaca	1kg vivo	R$ 7.75	R$ 7.85	R$ 7.70
Suíno	1kg vivo	R$ 7,53	R$ 7,20	R$ 6,96
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**15/08** (SEMANA ATUAL)	**08/08** (SEMANA ANTERIOR)	**15/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 123,73	R$ 133,47	R$ 130,06
Arroz	50kg	R$ 117,38	R$ 117,49	R$ 115,07
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 59,39	R$ 59,20	R$ 56,70
Trigo	1Ton	R$ 1.432,80	R$ 1.451,45	R$ 1.487,19

Atualizado em: 15/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Lula sinaliza que pode aderir à "Rota da Seda".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu mais um sinal de que o Brasil pode aderir ao megaprojeto de infraestrutura da China Belt and Road Iniciative (Iniciativa Cinturão e Rota, em português), conhecido popularmente como a "nova Rota da Seda". A iniciativa sofre crescente objeção de parceiros ocidentais do Brasil, como Estados Unidos e União Europeia.

"Os chineses querem discutir conosco a 'Rota da Seda'. Nós vamos discutir a 'Rota da Seda'", disse Lula. "Nós não vamos fechar os olhos, não. Nós vamos dizer: 'O que é que tem para nós? O que eu tenho com isso? O que eu ganho? Porque essa é a discussão'."

O petista discursou na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao lado do presidente da entidade, Ricardo Alban, que endossou a posição de Lula. "Não pense que quando falo da China quero brigar com os EUA, pelo contrário. Quero os Estados Unidos do nosso lado tanto quanto quero a China.

Ricardo Stuckert/PR

Megaprojeto para infraestrutura é criticado por EUA e Europa; Xi Jinping vem ao Brasil em novembro.

Eu quero saber onde é que nós entramos, qual o lugar eu vou entrar, com quem eu vou dançar? O Brasil só será respeitado se tiver projeto", afirmou Lula.

Alinhamento

É a terceira vez, nos últimos três meses, que Lula sinaliza abertura à adesão do Brasil, um objetivo perseguido há 11 anos pela China. O projeto foi lançado em 2013, pelo presidente Xi Jinping. Os contratos de projetos ligados à nova Rota da Seda somaram US$ 2 trilhões (cerca de R$ 10,9 trilhões). Ao todo, 147 países ingressaram em projetos ou manifestaram interesse de participar da iniciativa.

Em reação, a Europa também lançou seu projeto de parceria internacional, a Global Gateway. Washington passou a acusar as obras chinesas de serem pouco benéficas e criarem uma "armadilha da dívida", o que é contestado por Pequim.

O assunto será o ponto central da visita de Estado que Xi Jinping fará ao Brasil, em novembro. Ele será recebido em Brasília com honras e cerimônia ampla, depois de participar nos dias 18 e 19 da Cúpula do G-20, no Rio. Antes, os dois presidentes se encontrarão em Lima, capital do Peru, durante a semana de líderes da APEC, o fórum de cooperação econômica Ásia-Pacífico.

Segundo Lula, a reunião bilateral em Brasília vai celebrar as relações e discutir a parceria de longo prazo. "Queremos ser uma economia mais forte do que jamais fomos e precisamos procurar parceiros", afirmou o presidente.

Lula afirmou em junho que deseja construir com o líder chinês "uma parceria estratégica de muitos anos". Em julho, admitiu que seu governo preparava uma proposta de adesão à nova Rota da Seda, a fim de verificar nas negociações com que vantagens o País receberia como contrapartida dos chineses.

Há uma extensa pauta e interesses dos dois lados, que vão além do agronegócio e passam por itens de Defesa, aviação e exploração espacial, além de investimentos em energia e indústria automobilística.

Reforma tributária muda herança em dinheiro e em imóveis.

A Câmara dos Deputados aprovou o texto da segunda fase da regulamentação da reforma tributária, que define novas regras para a taxa de heranças por meio do Imposto Sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD).

A proposta determina que planos de previdência privada poderão ser taxados ao serem transmitidos para o herdeiro do investidor, prevê a isenção de doações ou heranças para instituições sociais e uma regra para que heranças sejam tributadas por uma alíquota progressiva.

A segunda fase da regulamentação da reforma também fixa as regras para a composição do comitê gestor dos novos impostos. O texto segue, agora, para a aprovação do Senado Federal.

Heranças

A reforma tributária torna obrigatória a cobrança de uma alíquota progressiva sobre as heranças, até atingir uma nova alíquota máxima, a ser definida pelo Senado Federal.

Assim, os patrimônios menores serão taxados com alíquotas também menores, e quanto maior for o valor da herança, maior será a taxa a ser paga.

A alíquota máxima será aplicada somente nos grandes patrimônios. Cada Estado definirá, porém, o que considera um "grande patrimônio".

Além disso, a reforma também isenta da cobrança do imposto instituições beneficentes que trabalhem em prol da sociedade. São elas:

- entidades públicas, religiosas, políticas, sindicais;
- instituições sem fins lucrativos com finalidade de relevância pública e social.

A alíquota do ITCMD sobre as heranças ainda não foi definida.

Ficará a cargo dos Estados e do Distrito Federal definir quais serão as alíquotas cobradas sobre os patrimônios, a depender de qual o valor e outras características da herança, como o legado deixado por ela ou doações realizadas com o valor.

"A tendência é que a alíquota seja uniforme em todo o país, e que mude para 8% alíquota máxima em todos os estados. Em São Paulo, a mudança seria relevante porque sairia de 4% para 8%, o dobro", diz Samir Choaib, sócio do Choaib Paiva e Justo Advogados Associados.

No entanto, os grandes patrimônios deverão ser taxados com uma alíquota máxima, que será definida pelo Senado Federal quando o texto chegar à Casa para votação.

Cada Estado definirá qual valor considera como um "grande patrimônio".

Imóveis

A segunda etapa da regulamentação da reforma tributária prevê mudanças na cobrança do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Projeto segue, agora, para a aprovação do Senado Federal.

Uma alteração de última hora no texto apresentada na terça (13) prevê que o imposto seja devido nas transmissões de propriedade, mas municípios e o Distrito Federal, que recolhem o tributo, podem prever a "antecipação do pagamento". O contribuinte decidirá se quer ou não antecipar, e os governos locais podem oferecer desconto na alíquota, incentivando a antecipação.

Veja o que muda:

O imposto é municipal e não tem um padrão nacional. Segundo especialistas, costuma variar entre 2% e 5% do valor do imóvel. Em Rio, São Paulo e Porto Alegre é 3%, em Vitória é 2%. A regulamentação da Reforma Tributária não muda isso.

Prefeituras e cartórios exigiam o pagamento na assinatura da escritura de compra e venda, mas o STF definiu que o contribuinte (geralmente, o comprador) pode pagar só no registro da escritura no Registro Geral de Imóveis (RGI).

A regulamentação mantém o pagamento no registro da escritura no RGI, mas permite que municípios e o Distrito Federal ofereçam desconto na alíquota do ITBI para o contribuinte que optar por pagar na assinatura da escritura. Cada governo local terá que aprovar em lei suas regras para esse desconto.

O imposto é cobrado sobre o "valor venal" do imóvel, definido pelo fisco municipal, com o intuito de seguir os preços de mercado. O tema é controverso quando há diferença para o preço de venda. O STJ definiu que o ITBI deve ser cobrado sobre o preço da operação e, quando há divergência, o fisco local é responsável por provar qual o certo.

A regulamentação define melhor o que é "valor venal", mas estabelece que, nos casos de diferença para o preço de venda, o contribuinte, geralmente o comprador, é quem deve provar qual o certo.

Parcelamento de dívidas dos municípios com o INSS passa no Senado.

O Senado aprovou a proposta de emenda à Constituição (PEC) para o refinanciamento das dívidas dos municípios. O texto, relatado pelo líder do PL, senador Carlos Portinho (RJ), prevê limite às prefeituras para pagamento de precatórios, ampliação do parcelamento das dívidas com a Previdência e prorrogação da desvinculação de receitas até 2032. A proposta segue agora para análise da Câmara dos Deputados.

Agência Brasil

O impacto da PEC nos cofres públicos é de R$ 1,54 bilhão em 2024.

O impacto da PEC nos cofres públicos é de R$ 1,54 bilhão em 2024; R$ 1,73 bilhão em 2025; R$ 1,86 bilhão em 2026; e R$ 1,98 bilhão em 2027. As estimativas, no entanto, mantêm de fora 1.561 municípios que não apresentam dados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), do Tesouro Nacional. “Trata-se de estimativa realizada sob premissas conservadoras e mediante hipóteses necessárias à complementação dos dados faltantes de 1.561 municípios no Siconfi”, diz o relatório.

Conforme o texto, acordado com o Ministério da Fazenda, o prazo de parcelamento das dívidas dos municípios com a Previdência foi ampliado de 240 para 300 meses, ou seja, de 20 para 25 anos. Em pedido feito pela equipe econômica, o senador determinou que a correção do valor e dos juros aplicados sobre os parcelamentos será feita com base na taxa Selic.

O texto também eleva o porcentual da desvinculação das receitas dos municípios em 2025, de 30% para 50%, com a justificativa de garantir maior flexibilidade orçamentária. O relatório prevê ainda a desvinculação integral dos valores recebidos a título de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), exceto se os recursos estiverem destinados a despesas, órgãos ou fundos previdenciários.

Caso haja dívidas com o Regime Geral de Previdência Social (RPGS) ou de precatórios, até 40% do valor desvinculado da CFEM deverá ser destinado ao seu pagamento – “observado eventual parcelamento e os limites instituídos pela PEC”.

O relator também estabeleceu que, no caso das prefeituras que não fizerem uma reforma previdenciária em seus regimes próprios até o fim de 2026, passarão a vigorar a partir de 2027 “as mesmas regras do regime próprio de Previdência Social dos servidores da União”.

Em atendimento a pedido do Ministério da Fazenda, o relator incluiu ainda a proposta de desvinculação de fundos do Poder Executivo da União para financiamento de projetos relacionados ao enfrentamento, à mitigação e à adaptação à mudança do clima.

Médicos peritos do INSS assinam acordo com o governo federal.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Pelo acordo, a reestruturação remuneratória se dará em duas etapas – em janeiro de 2025 e em abril de 2026.

Os médicos peritos previdenciários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) assinaram acordo com o governo federal, nessa quinta-feira (15). Pelo acordo, a reestruturação remuneratória se dará em duas etapas, sendo a primeira em janeiro de 2025 e a segunda em abril de 2026. A ampliação da tabela remuneratória passa de 15 para 20 padrões, com acréscimo de dois novos padrões no final da Classe Especial e três novos na inicial da Classe A.

Ainda conforme o acordo, houve reposicionamento do servidor em dois padrões acima do atualmente ocupado. O MGI também se comprometeu em editar ato regulamentando a progressão e a promoção na carreira, uniformizando o prazo para 12 meses.

A tratativa é resultante de negociações realizadas com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O acordo é o 31º firmado pela União com os servidores.

Manifestação

Nessa quinta, profissionais dos hospitais federais do Rio de Janeiro realizaram a Marcha Olímpica para marcar os três meses de greve da categoria. A manifestação teve um percurso de cerca de cinco quilômetros. A greve, que teve início em 15 de maio, é uma resposta ao projeto do governo Lula de dividir o complexo hospitalar federal, cujo orçamento é estimado em R$ 1 bilhão.

O plano do governo prevê a transferência dos hospitais federais do Rio para diferentes gestões. Segundo o acordo preliminar, os hospitais do Andaraí e Cardoso Fontes (Jacarepaguá) seriam entregues à prefeitura do Rio; o Hospital dos Servidores seria fundido com o Hospital Universitário Gafrée e Guinle, sob gestão da Ebserh; o Hospital de Bonsucesso ficaria sob a administração do grupo hospitalar Nossa Senhora da Conceição, do Rio Grande do Sul; e o Hospital da Lagoa seria gerido pela Fiocruz, instituição já presidida por Nísia Trindade. O destino do Hospital de Ipanema ainda não foi definido.

Os servidores federais denunciam que a proposta comprometerá a qualidade do atendimento e o funcionamento das unidades de saúde.

Além disso, a greve demanda uma série de reivindicações: o cancelamento do plano de fatiamento e privatização, reajuste salarial para este ano, realização de concurso público, fim do desabastecimento nos hospitais, pagamento do adicional de insalubridade em grau máximo, mudança para a carreira da Ciência e Tecnologia e pagamento integral do piso da Enfermagem, entre outros.

O "imposto do pecado" irá incidir sobre produtos considerados danosos à saúde e ao meio ambiente.

O senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator da regulamentação da reforma tributária na Casa, afirma que há problemas na forma como foi estabelecida a tributação do Imposto Seletivo sobre alguns setores durante a tramitação do texto na Câmara. O parlamentar sugere que haverá mudanças no chamado "imposto do pecado", que irá incidir sobre produtos considerados danosos à saúde e ao meio ambiente. Ele diz não entender por que sobretaxar carros elétricos e as apostas esportivas, e deixar de lado alimentos ultraprocessados e armas.

Braga se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e, solicitou estimativas atualizadas do impacto das mudanças da Câmara na alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Após o encontro, Haddad disse que a pasta vai encaminhar um estudo até a próxima semana.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

1) Um dos pontos mais controversos é o Imposto Seletivo. Como o sr. avalia o teto criado pela Câmara, de 0,25%, para a cobrança desse tributo sobre a extração de recursos naturais não renováveis?

Posso até discordar do 0,25%, mas eles (deputados) podem graduar, porque o comando (constitucional) diz no máximo 1%. Então, não desrespeita o comando. Agora, vamos ver se o Senado concorda.

2) A Câmara incluiu jogos de azar no "imposto do pecado". Pretende manter?

Eu acho que a gente não pode, no intuito de fazer a coisa certa, fazer da forma errada. Se tem um bem que eu quero taxar por ser importado, vamos ter coragem de criar um Imposto de Importação sobre ele – e não disfarçar o Imposto de Importação com o Seletivo.

Isso aconteceu no caso dos (carros) elétricos. Acho que, se tem problemas na carga tributária das apostas, vamos consertar essa carga, mas não tentar consertar usando o Seletivo. Era tudo que todo mundo sempre disse que não podia fazer com o Seletivo: virar arrecadatório.

3) A cobrança do Seletivo para carros elétricos será mantida?

Se o critério é combater o produto importado, vamos para o Imposto de Importação. Agora, se o critério é impacto no meio ambiente e à saúde, o elétrico tem emissão igual a zero.

4) Mesmo considerando a produção da bateria?

Por isso que não pode ter alíquota zero; tem de ter alíquota graduada pelo impacto ambiental.

5) Então, o carro elétrico não sairá do Seletivo?

Sair do Seletivo, não vai sair, porque as baterias precisam ter engenharia reversa de utilização do lítio. Não é uma questão de sair ou não, mas de calibrar.

6) Quando o sr. fala em criar gradações, será seguir o Mover (programa de estímulo ao setor automotivo) ou criar uma regra própria?

Se o imposto é de impacto ambiental e na

Geraldo Magela/Agência Senado

Senador Eduardo Braga critica critérios que guiaram entrada e de setores do Imposto Seletivo e indica mudanças.

saúde, não é o fato de ser fabricado no Brasil ou fora que impacta o produto, mas o nível de emissão e de contribuição de poluição ao meio ambiente e à saúde. O que isso tem a ver com o Mover? Nós estamos mudando a função do Imposto Seletivo. Ele não é um imposto arrecadatório, mas de impacto no meio ambiente e na saúde. O Mover é política industrial. Então, se ele fabrica no Brasil e emite 100% de gás carbônico, eu dou benefício para ele? Não é esse o critério do Imposto Seletivo.

7) A Fazenda passou estimativa atual da alíquota da nova tributação com o texto aprovado na Câmara?

Não, mas eu tenho a convicção de que, com 26,5% (porcentual da trava que foi criada pela Câmara), a conta não fecha. Você imagina o seguinte: pega um reservatório de água, ele transborda e você coloca uma tampa em cima. O que vai acontecer? Ou para de botar água ou transborda. Mas o que fizeram foi isso: encheram o tanque e meteram uma tampa. E não é o que a emenda constitucional diz. A regra constitucional é uma trava na carga tributária (e não na alíquota).

Os deputados alegaram que criaram esse limite para conter pedidos de mais setores em alíquotas reduzidas... Eu tenho dúvidas da constitucionalidade disso, não pelo comando, mas por competência. Não posso travar a alíquota do IBS (novo imposto de Estados e municípios), a autonomia federativa foi preservada na Constituição.

8) O sr. tem criticado as alterações na cesta básica.

Eu ficaria muito mais confortável, e seria muito mais justo com as pessoas que mais precisam e mais equilibrado do ponto de vista fiscal e tributário, se nós tivéssemos uma cesta de combate à fome com alíquota zero e uma cesta estendida em regime diferenciado, com 60% de desconto e cashback, do que colocar da forma que colocaram – mas eu fui voto vencido.

Apostas online já comprometem o orçamento de famílias brasileiras.

O gasto com apostas esportivas em plataformas online, as bets, está impactando o consumo de mercadorias e serviços, sobretudo das classes socioeconômicas de menor poder aquisitivo, e afetam a percepção da melhoria da economia brasileira, como o aumento da renda, do crescimento da ocupação e o controle inflacionário.

A avaliação é da empresa PwC Strategy& do Brasil Consultoria Empresarial Ltda, ligada à multinacional de auditoria e assessoria PricewaterhouseCoopers. De acordo com o economista e advogado Gerson Charchat, sócio e líder da Strategy& do Brasil, os gastos com apostas esportivas "já superam outros tipos de despesas discricionárias, como lazer, cultura e produtos pessoais, e até mesmo estão começando a impactar o orçamento destinado à alimentação. Esse desvio de recursos para as apostas exerce uma pressão considerável sobre a demanda por produtos essenciais, afetando a dinâmica da economia de forma geral."

As apostas esportivas em plataformas explodiram no Brasil após a Lei nº 13.756 ser aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo então presidente Michel Temer no final de 2018. Daquele ano a 2023, os gastos com apostas aumentaram 419%.

"Em 2018, as apostas representavam 0,27% do orçamento familiar da classe D e E; hoje, esse percentual saltou para 1,98%, quase quatro vezes mais do que há cinco anos. Por outro lado, os gastos com lazer e cultura diminuíram de 1,7% para 1,5% do orçamento, enquanto os gastos com alimentação se mantiveram estáveis", conta Charchat em entrevista para a Agência Brasil.

Renda comprometida

Não há informação precisa sobre o número de empresas que administrem plataformas no Brasil e nem o volume de dinheiro arrecadado no negócio. Esses números só serão conhecidos após as bets obterem autorização do Ministério da Fazenda para exploração comercial da modalidade lotérica de apostas de quota fixa, e começarem a arrecadar tributos.

Os impactos e efeitos sobre a economia já haviam sido apontados pela Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC). Segundo pesquisa de opinião feita para a entidade em maio, entre os que apostam, 64% reconhecem que utilizam parte da renda principal para tentar a sorte; 63% afirmam que tiveram parte da sua renda comprometida com as apostas online; e 23% deixou de comprar roupa, 19% itens de mercado, 14% produtos de higiene e beleza, 11% cuidados com saúde e medicações.

Freepik

Pesquisa revela que 63% dos que usam as bets já tiveram, pelo menos uma vez, a renda prejudicada.

Para a economista Ione Amorim, consultora do programa de serviços financeiros do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), "o problema escalou" e além da dimensão econômica, há erros na regulamentação, efeitos sociais e na saúde mental da população não estimados.

"Hoje a gente já tem uma realidade de suicídio, de destruição de lares, de endividamento, de pessoas que já perderam o emprego porque já envolveram tudo que tinham. De doenças mentais extremamente graves por conta dessas dependências, que leva a outra, quer dizer: a pessoa se endividou, e se perdeu, vai do jogo para o álcool, do álcool para as drogas e para o suicídio", descreve Ione Amorim que já deu palestras sobre os impactos das apostas online até mesmo nas Forças Armadas.

Na avaliação da economista, a situação social e a desinformação tornam o público mais pobre mais vulnerável a correr riscos em apostas.

"Nós temos uma população com baixo nível de educação financeira. As pessoas já têm dificuldade de lidar com a sua realidade, de gastar dentro dos seus ganhos."

Para ela, a situação socioeconômica de algumas famílias leva ao endividamento para garantir a sobrevivência, e as apostas se tornam um risco atrativo para, ocasionalmente, obter recursos e quitar compromissos.

Mas, segundo Ione é preciso estar atento: "o ganho fácil vai levar a pessoa a um ambiente onde pode haver perdas significativas", ressalta a economista que também assinala que as apostas são intermediadas por sistemas com algoritmos.

"A pessoa está jogando contra uma máquina que foi programada. Então, ela vai ganhar eventualmente, mas vai perder muito mais do que vai ganhar".

Exigências para funcionar no Brasil derrubam 50% das empresas de apostas.

Os critérios para autorização de funcionamento das bets devem deixar de fora quase metade das empresas interessadas em atuar com apostas online no País. A menos de uma semana do fim do prazo para inscrição, há 21 companhias em processos de licenciamento no Ministério da Fazenda para operar a partir de 2025.

Segundo fontes, mais 40 devem apresentar pedidos até 20 de agosto, data-limite para registro e início de atividades em 2025. Pedidos posteriores serão analisados só em 2025. A lista inicial de interessadas chegou a 134.

"O regulador pediu uma carga de investimentos alto, capital mínimo, liquidez, diretores estatutários. Não vai dar para entrar para testar a tese", disse Rodrigo Del Mônaco, sócio de vendas institucionais do BTG e especialista no segmento.

Interessadas

Para entrar, detalha Guilherme Sadi, sócio do Sadi Morishita Advogados e especialista no setor, as empresas têm que desembolsar

Reprodução

As empresas precisam manter R$ 5 milhões de reserva financeira para eventuais problemas.

R$ 30 milhões para aquisição de licença, com validade de cinco anos e exploração de até três marcas. O valor de R$ 30 milhões figura como capital social integralizado e patrimônio líquido.

Sócio brasileiro

Além disso, as empresas precisam manter R$ 5 milhões de reserva financeira para eventuais problemas, devem ter de três a quatro diretores estatutários e um sócio brasileiro com ao menos 20% do capital. "Com as exigências, a intenção do regulador foi dar segurança para o mercado e os apostadores", comenta Sadi.

Entre os interessados estão grupos brasileiros de comunicação, como Bandeirantes, Globo e SBT. Eles vinham negociando para formar parcerias com empresas do setor de apostas em busca de diversificação. As informações são do Jornal O Estado de S. Paulo.

PIB

O mercado de apostas já soma valor equivalente a 1% do Produto Interno Bruto. A estimativa consta de um relatório da XP Investimentos sobre o mercado que cresceu rapidamente nos últimos anos. O estudo chama atenção para o fato de que as apostas online já têm comprometido uma parcela considerável do orçamento das famílias mais pobres.

O relatório da XP cita a BNL, que é uma agregadora de plataformas de apostas. Essa empresa estimou que brasileiros apostaram entre R$ 100 bilhões e R$ 120 bilhões no ano de 2023. O valor já corresponde a cerca de 1% do PIB.

Desses recursos, as plataformas de aposta online faturaram cerca de R$ 13 bilhões. Ou seja, a cada R$ 100 apostados, R$ 13 ficam com a plataforma. O restante dos recursos é direcionado a pagar prêmios e demais custos.

O faturamento dessas plataformas saltou 71% na comparação entre 2023 e 2020.

O mercado de apostas no Brasil é, proporcionalmente, bem maior que o dos Estados Unidos. Lá, o total de apostas acumuladas em 2022 somou US$ 100 bilhões ou cerca de 0,4% do PIB americano. No Brasil soma 1% do PIB.

China alivia restrição à carne de frango do Brasil, mas não do Rio Grande do Sul.

A China liberou a retomada da importação de carne de frango do Brasil, à exceção de produtos avícolas provenientes ou originários do Rio Grande do Sul. O aval foi enviado em carta pela Administração Geral de Alfândegas da China (GACC) à Embaixada do Brasil em Pequim. A liberação está em vigor desde a segunda-feira (12).

Reprodução

O país asiático é o principal destino do frango brasileiro.

As exportações do frango brasileiro para a China estavam suspensas desde 17 de julho, após a confirmação de um caso da doença de Newcastle em um aviário comercial em Anta Gorda, no Rio Grande do Sul – foco já considerado encerrado.

O protocolo acordado entre Brasil e China prevê a suspensão imediata e cautelar das emissões dos certificados de exportação em casos de doença animal. O governo brasileiro negociava a flexibilização do protocolo com a China desde o fim do foco da doença, em 25 de julho. Com a liberação, 50 frigoríficos brasileiros estão autorizados a voltar a exportar produtos avícolas para a China.

Tanto o mercado privado quanto o governo brasileiro aguardavam o fim da suspensão pela China. O país asiático é o principal destino do frango brasileiro. No primeiro semestre deste ano, o Brasil exportou 276,1 mil toneladas de carne de frango para a China, com receita de US$ 600,9 milhões, com participação de 13% na receita e de 11% no volume total embarcado, de acordo com os dados do Agrostat, sistema de estatísticas de comércio exterior do agronegócio brasileiro.

Agora, o governo brasileiro vai buscar a liberação também para os produtos avícolas provenientes do Rio Grande do Sul, dado que não há novos sintomas da doença em raio de 10 km de onde o caso foi constatado.

Para cargas produzidas antes de 2 de agosto em Estados não acometidos pela doença, a liberação dependerá de inspeção e análise laboratorial lote por lote pelas aduanas chinesas, conforme comunicado anterior da GACC ao governo brasileiro. A GACC manteve a proibição também sobre abate de frangos do Rio Grande do Sul em outros Estados para exportação ao país.

Apesar da decisão da China, a suspensão cautelar e temporária das exportações de produtos avícolas brasileiros ainda permanece em 43 mercados, com vários graus de restrição, conforme levantamento atualizado do Ministério da Agricultura. Apenas a Argentina mantém o embargo sobre as exportações de todo o Brasil. A lista é atualizada diariamente à medida que avançam as negociações entre o governo brasileiro e os países importadores para redução da abrangência das restrições.

Até o momento, além da China, seguem suspensos os embarques de carne de aves e derivados provenientes do Rio Grande do Sul para África do Sul, Arábia Saudita, Bolívia, Chile, Malásia, México, Peru, União Econômica Euroasiática e Uruguai.

Já países como Albânia, Canadá, Coreia do Sul, Cuba, Egito, Índia, Israel, Japão e Reino Unido mantêm a restrição das exportações limitada à zona do foco inicial da doença ou ao raio afetado, conforme preveem os protocolos sanitários com esses países.

Bolsa brasileira fecha perto da máxima, acima dos 134 mil pontos.

O Ibovespa encerrou essa quinta-feira (15), aos 134.153 mil pontos, em alta de 0,63%. O principal índice da Bolsa de São Paulo, a B3, abaixo apenas 40 pontos do recorde de fechamento, registrado em 27 de dezembro do ano passado, em 134.193 pontos.

Para analistas, a alta advém de um cenário misto, que envolve vários aspectos positivos: há uma melhor percepção de risco internacional, somada às expectativas de que os EUA não estejam enfrentando uma recessão e, além disso, resultados positivos do segundo trimestre divulgados pelas empresas brasileiras.

Dólar

O dólar voltou a fechar essa quinta em alta, valendo R$ 5,48 e valorizando 0,27%. A cotação da moeda americana chegou a cair a R$ 5,45 durante o dia. Para analistas, o movimento de correção visto na quarta continuou, sem um grande definidor que impactasse a relação entre o dólar e o real.

”O imponderável dominou o mercado na semana passada, e o dólar teve uma queda considerável de lá para cá, depois de dados afastarem receio de recessão nos EUA. Saiu dos R$ 5,86 (máxima atingida em 5 de agosto) para o valor atual. É uma desvalorização de quase 7%”, analisou Diego Costa, gerente de câmbio da B&T Câmbio.

Indicadores favoráveis

A divulgação de dados americanos, indicando um arrefecimento da maior economia do mundo aponta para o chamado “pouso suave”, quando a desaceleração não afeta os indicadores a ponto de causar uma recessão. Além disso, reforçam a expectativa de corte dos juros pelo Federal Reserve (Fed), o banco central dos EUA, o que favoreceria a valorização do mercado de ações.

São fatores que ajudam a explicar a arrancada do Ibovespa. Nessa quinta, mais dois dados indicaram que a economia americana segue nesse sentido: as vendas no varejo demonstraram apetite, crescendo 1% em julho, ante previsão de 0,4%. Já os pedidos de auxílio desemprego vieram abaixo das projeções, em 227 mil, ante expectativa de 235 mil.

Na quarta, a inflação americana do mês de julho, o CPI, veio em linha com as expectativas, crescendo 0,2%. No acumulado de doze meses, o índice de preços alcançou 2,9%, ante previsão de 3%.

”Todas as bolsas, bancos centrais e títulos de renda fixa têm acompanhado uma única grande taxa, que é o juro americano. E, com os dados de desemprego e inflação recentes, isso faz com que o juro possa cair um pouco, o que deu esse alívio e fez as bolsas crescerem”, afirma Davi Lelis, sócio da Valor Investimentos, elencando a alta em diversos índices pelo mundo como reflexo dessa leitura.

Reprodução

Principal índice da Bolsa de SP, a B3, alcançou proximidade do patamar recorde depois de melhora de percepção de risco internacional.

A taxa de juros dos EUA é um importante definidor do mercado financeiro de todo o mundo. Ela é capaz de atrair o apetite de investidores, que escolhem investir nos títulos americanos, as treasuries, que são considerados os investimentos mais seguros do mundo.

Como a taxa básica dos EUA no atual patamar, entre 5,25% e 5,5% — o maior nível desde 2001 —, ela se torna mais atraente, ”drenando” capitais que poderiam ser utilizados nos mercados de outros países. Fora dos EUA, os investimentos até podem oferecer retornos maiores, só que com maior risco.

Balanços ajudaram

Do lado doméstico, os resultados positivos de balanços de empresas brasileiras relativos ao segundo trimestres têm ajudado na alta. Depois da divulgação de lucros positivos de empresas cujos papéis têm peso na Bolsa, o principal índice ganhou mais combustível para a alcançar o patamar que encosta na marca recorde.

Para Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos, a temporada de balanços demonstra a resiliência da economia brasileira, apesar do patamar alto da Taxa Selic, a taxa básica de juros do país, hoje em 10,5% ao ano, encarecendo o crédito, freando o consumo e tornando a renda fixa mais atraente que o mercado de ações:

”O investidor olha o desempenho e como elas estão saindo bem apesar da taxa de juro alta e imagina lá na frente: com ela vai ficar com taxa (de juros) diminuindo? Aí o investidor coloca dinheiro, olhando para essa perspectiva futura”, afirma.

Taxa de desemprego já está abaixo de 5% em sete Estados do País.

A taxa de desemprego já está abaixo de 5% em sete Estados do País, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nessa quinta-feira (15). Em quatro deles, já é inferior a 4%. É o caso de Santa Catarina (3,2%), Mato Grosso (3,3%), Rondônia (3,3%) e Mato Grosso do Sul (3,8%).

No Brasil, a taxa ficou em 6,9% no segundo trimestre deste ano, recuando 1 ponto percentual em relação aos primeiros três meses de 2024 e caindo 1,1 ponto percentual frente a igual período de 2023. Na comparação com o trimestre anterior, a taxa de desocupação recuou em 15 das 27 unidades da Federação, mantendo-se estável nas outras 12. As maiores taxas de desemprego foram registradas em Pernambuco (11,5%), Bahia (11,1%) e Distrito Federal (9,7%). As menores ocorreram em Santa Catarina (3,2%), Mato Grosso (3,3%) e Rondônia (3,3%).

EBC

No Rio Grande do Sul, o desemprego passou de 5,8% no primeiro trimestre para 5,9% no segundo.

No Rio Grande do Sul, o desemprego passou de 5,8% no primeiro trimestre para 5,9% no segundo, ficando estatisticamente estável.

A taxa de desocupação por sexo foi de 5,6% para os homens e de 8,6% para as mulheres no segundo trimestre no País. Já a taxa de desocupação por cor ou raça ficou abaixo da média nacional para os brancos (5,5%) e acima para os pretos (8,5%) e pardos (7,8%).

O desemprego para as pessoas com ensino médio incompleto (11,5%) foi maior do que para os demais níveis de instrução analisados. Para as pessoas com nível superior incompleto, a taxa foi de 7,1%, quase o dobro da verificada para o nível superior completo (3,6%).

No segundo trimestre de 2024, havia 1,7 milhão de pessoas procurando trabalho durante dois anos ou mais no Brasil. Esse contingente diminuiu 17,3% frente ao segundo trimestre de 2023, quando 2 milhões de pessoas buscavam emprego por dois anos ou mais.

O rendimento médio real mensal habitual dos brasileiros foi de R$ 3.214, crescendo em relação ao primeiro trimestre de 2024 (R$ 3.158) e frente ao segundo trimestre de 2023 (R$ 3.037).

Veja a taxa de desemprego por Estado: — Santa Catarina: 3,2%; — Mato Grosso: 3,3%; — Rondônia: 3,3%; — Mato Grosso do Sul: 3,8%; — Tocantins: 4,3%; — Paraná: 4,4%; — Espírito Santo: 4,5%; — Minas Gerais: 5,3%; — Goiás: 5,2%; — Minas Gerais: 5,3%; — Rio Grande do Sul: 5,9%; — São Paulo: 6,4%; — Roraima: 7,1%; — Acre: 7,2%; — Maranhão: 7,3%; — Pará: 7,4%; — Ceará: 7,5%; — Piauí: 7,6%; — Amazonas: 7,9%; — Alagoas: 8,1%; — Paraíba: 8,6%; — Amapá: 9%; — Sergipe: 9,1%; — Rio Grande do Norte: 9,1%; — Rio de Janeiro: 9,6%; — Distrito Federal: 9,7%; — Bahia: 11,1%; — Pernambuco: 11,5%.

O número de trabalhadores desempregados no Rio Grande do Sul chegou a 367 mil no segundo trimestre.

A taxa de desemprego no Rio Grande do Sul foi de 5,9% para o segundo trimestre de 2024. A população desocupada foi estimada em 367 mil pessoas no Estado. Das 27 unidades da federação, 15 tiveram taxas menores que as do trimestre anterior, enquanto as outras 12 (incluindo o RS) permaneceram estáveis. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa para o período em solo gaúcho representa estabilidade tanto em relação ao 1º trimestre deste ano quanto ao 2º trimestre de 2023.

Na capital, Porto Alegre, 7,1% das pessoas na força de trabalho estavam desocupadas, enquanto na Região Metropolitana a taxa foi de 7,5%. Ambas ficaram estáveis tanto na comparação trimestral quanto na anual.

A taxa de desocupação por sexo no Rio Grande do Sul foi de 4,9% para os homens e 7,2% para as mulheres. Já a taxa por cor ou raça se mantém abaixo da média estadual (5,9%) para os brancos (5,1%) e acima para os pretos (9,1%) e pardos (8,2%).

Entre os níveis de instrução analisados, a maior taxa de desocupação no 2º trimestre de 2024 foi a das pessoas sem instrução ou com menos de um ano de estudo (14,9%). Para as pessoas com nível superior incompleto, a taxa foi de 5,8%, enquanto para o nível superior completo foi de 3,3%.

Quanto ao tempo de procura por trabalho, 17,3% da população desocupada estava procurando por trabalho há 2 anos ou mais. Esse percentual era de 15,1% no 1º trimestre de 2024 e de 13,7% no 2º trimestre de 2023. Por outro lado, 14,6% da população desocupada buscava trabalho há menos de um mês. Essa proporção era de 23,4% no trimestre anterior e de 16,6% no 2º trimestre de 2023.

Já o rendimento médio real mensal, recebido habitualmente pela população ocupada com rendimento, estimado em R$ 3.599 no 2º trimestre de 2024, teve aumento em ambas as comparações: de 5,0% (mais R$ 170) no trimestre e de 8,9% (mais R$ 294) no ano. O rendimento médio brasileiro, calculado em R$ 3.214, teve aumento de 1,8% frente ao trimestre anterior e de 5,8% frente ao 2º trimestre de 2023.

A massa de rendimento real habitual (R$ 20,7 bilhões) no estado também cresceu, 4,2% frente ao 1º trimestre de 2024 e 8,7% frente ao 2º trimestre de 2023.

Na capital, Porto Alegre, o rendimento médio foi estimado em R$ 5.686, 8,5% maior que a média estimada para o trimestre anterior e 16,9% acima do 2º trimestre de 2023. Na Região Metropolitana, o movimento é o mesmo: calculado em R$ 4.052, o rendimento médio cresceu 4,7% no trimestre e 11,3% no ano.

A análise do rendimento médio mensal real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo os grupamentos de atividades, frente ao trimestre anterior, mostrou aumento apenas na categoria da Construção (14,5% ou mais R$ 364). Já na comparação com o 2º trimestre de 2023, o aumento foi observado na Indústria (12,7% ou mais R$ 368). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa, nem no trimestre, nem no ano.

Quando se observa o rendimento médio segundo a posição na ocupação, o 2º trimestre de 2024 apresentou aumento em relação trimestre anterior na categoria geral de Empregado, que engloba o setor privado e público, com e sem carteira, inclusive trabalhadores domésticos (3,0% ou mais R$ 92) e na de Empregador com CNPJ (31,1% ou mais R$ 2.099). Em relação ao 2º trimestre de 2023, tiveram incremento no rendimento médio estatisticamente significativo os Empregados no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos) sem carteira (16,5% ou mais R$ 368), Empregados no setor público sem carteira (23,7% ou mais R$ 567), Empregadores com CNPJ (30,6% ou mais R$ 2.073) e Trabalhadores por conta própria com CNPJ (14,7% ou mais R$ 551).

O contingente de pessoas ocupadas (5,9 milhões) não teve alteração significativa em nenhuma das comparações. Da mesma forma, se mantêm estáveis o nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar), calculado em 61,5%, e o conjunto da força de trabalho (pessoas ocupadas e desocupadas), estimado em 6,2 milhões de pessoas.

A população subocupada por insuficiência de horas trabalhadas (218 mil) teve redução de 17,6% (menos 47 mil pessoas) frente ao trimestre anterior, mantendo-se estável em relação ao mesmo trimestre no ano passado.

A taxa composta de subutilização foi de 12,4% no 2º trimestre de 2024, sem variação significativa ante o trimestre imediatamente anterior, mas 1,0 ponto percentual (p.p.) acima da taxa do 2º trimestre em 2023 (11,4%). A população subutilizada total, estimada em 799 mil pessoas, ficou estatisticamente estável em ambas as comparações.

Karolina Fabbris Pacheco/AEN

A taxa de desemprego no Rio Grande do Sul foi de 5,9% para o segundo trimestre de 2024, o que representa estabilidade.

Empresa aérea Gol tem prejuízo de quase R$ 4 bilhões no segundo trimestre por causa das chuvas no RS e do câmbio.

Diante da crise no Rio Grande do Sul e com o câmbio dificultando a vida das aéreas no Brasil, a GOL fechou o 2° trimestre com um prejuízo líquido de R$ 3,91 bilhões, revertendo o lucro de R$ 556 milhões de igual período de 2023. O resultado, marcado por efeitos não recorrentes como a disparada do dólar e as enchentes no RS, levou a empresa a ter o maior prejuízo da série histórica do Valor Data.

O segundo maior prejuízo da empresa foi no segundo trimestre de 2022, com uma perda de R$ 2,85 bilhões.

As perdas por variação cambial sobre a dívida não significam que haverá efeito imediato no caixa, já que se trata de um ajuste em reais do valor de dívidas em dólar, boa parte com vencimentos de longo prazo.

Ajustado pelos efeitos do câmbio e despesas com recuperação judicial nos Estados Unidos, a empresa registrou um prejuízo de R$ 1,05 bilhão, contra um lucro de R$ 416 milhões um ano antes.

A receita da empresa totalizou no trimestre R$ 3,94 bilhões, queda de 5% em um ano. No trimestre, foram transportados 6,7 milhões de passageiros, queda de 4,5% na comparação anual.

O Ebitda recorrente totalizou R$ 745 milhões, queda de 21,3%. A margem Ebitda foi de 18,9%, queda de 3,9 pontos percentuais.

No lado da demanda, a crise no Rio Grande do Sul foi um golpe sentido também pela Gol. Segundo a empresa, as enchentes reduziram o resultado operacional em R$ 100 milhões, devido a uma redução de R$ 120 milhões nas receitas e aproximadamente R$ 20 milhões na redução de custos, com o menor número de voos operados.

"Esse efeito representou uma redução de 1,9 pontos na margem operacional do trimestre", diz a empresa.

A Azul reportou dificuldades também com a redução dos clientes gaúchos, que representam 10% do mercado brasileiro e tem um tíquete médio mais elevado. A empresa terminou o trimestre com uma queima de caixa de R$ 477 milhões, reflexo da decisão comercial de reduzir temporariamente a antecipação de recebíveis.

A aérea fechou o trimestre com uma dívida líquida de R$ 25,8 bilhões, alta de 26% em um ano, sobretudo diante da entrada dos recursos vindos do empréstimo garantido dentra recuperação judicial (chamado de DIP). A relação dívida líquida sobre o Ebitda nos últimos 12 meses foi de 5,1 vezes, contra 5 vezes um ano antes.

O resultado financeiro da empresa foi negativo

Divulgação

que começou em 2008.

em R$ 3,86 bilhões, contra um resultado também negativo um ano antes de apenas R$ 3 milhões. A linha que mais pesou no indicador foi a de variações cambiais, que trouxe uma perda financeira de R$ 2,69 milhões, contra um ganho de R$ 963 milhões um ano antes.

Oferta de assentos

Um suporte importante da Gol em 2024 tem vindo da sua operação internacional, que ajudou a compensar parte das perdas no mercado doméstico decorrentes da crise no Rio Grande do Sul. No trimestre, a oferta de assentos no internacional saltou 14,4%, enquanto a oferta doméstica caiu 9,6%. Na média, a oferta de assentos da empresa fechou o trimestre em queda de 7,2% contra igual trimestre do ano passado.

A ocupação das aeronaves subiu 3,8 pontos percentuais no trimestre, para 80,6%. O custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos subiu 7,9% no trimestre, para R$ 0,379. Excluindo os combustíveis, o indicador subiu 14,9%, para R$ 0,251.

No trimestre, a receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos subiu 2,4%, para R$ 0,413. A receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos subiu 0,8%, para R$ 0,365. Já o preço pago pelo passageiro para voar um quilômetro foi de R$ 0,452, queda de 3,9%. A tarifa média foi de R$ 503,5, queda de 5,1%.

Em 30 de junho de 2024, a Gol possuía uma frota total de 141 aeronaves Boeing, sendo 47 737-MAX, 88 737-NG e 6 cargueiros 737-800BCF. A frota da Companhia é 100% composta por aeronaves de corredor único da família Boeing 737, todas financiadas por meio de arrendamentos operacionais.

Governo deve indicar novo presidente do Banco Central em duas semanas.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva vê uma "brecha" no Congresso Nacional para indicar o novo presidente do Banco Central (BC) em duas semanas, ainda em agosto. O cálculo feito pela gestão federal é de aproveitar o esforço concentrado que os parlamentares farão antes das eleições municipais para votar também o indicado pelo Executivo à instituição monetária.

De acordo com fontes ouvidas pelo jornal O Estado de S. Paulo, o nome mais forte para ocupar o lugar de Roberto Campos Neto na presidência é o do diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo. Interlocutores ponderam que o nome ainda não está batido por Lula, mas veem o favoritismo sendo intensificado cada vez mais.

O indicado deverá ser submetido à sabatina do Senado, e o governo federal quer evitar contraposições ao novo nome. Dessa forma, após a escolha de Lula, líderes do governo já começariam a articular a aprovação do futuro chefe da autarquia com o Congresso.

O desenho que está sendo feito até o momento é que Lula faça a indicação, além do nome do novo chefe do BC, de mais dois diretores de forma conjunta, conforme mostrou o Estadão/Broadcast. As indicações não precisam caminhar juntas, mas há uma avaliação de ser mais fácil validar três nomes com o Parlamento. Articulada pelo Palácio, a proposta é bem-recebida também dentro do Ministério da Fazenda. Os diretores de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta, Carolina de Assis Barros, e de Regulação, Otavio Damaso, terminam os mandatos em 31 de dezembro de 2024 e devem ser substituídos.

Caso Galípolo seja indicado, abrirá também uma vaga na diretoria de Política Monetária. O governo não vê como um problema esse novo espaço livre. Segundo uma fonte, para a vaga de diretor, há diversos nomes; já para a de presidente da instituição, o campo é mais limitada.

O cargo de Campos Neto à frente da instituição se encerra em 31 de dezembro, e será a primeira substituição na presidência sob o sistema de mandatos fixos no Banco Central, iniciado em 2021, com a aprovação da lei de autonomia operacional da instituição. Integrantes do Banco Central também já veem como certa a antecipação da indicação em agosto. Segundo fontes do governo, esse movimento leva em conta três motivos.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O cargo de Campos Neto à frente da instituição se encerra em 31 de dezembro.

O primeiro ponto que favorece a indicação no curto prazo do novo presidente da instituição é reduzir as derrotas no Congresso. Apesar dessa preocupação, o Palácio do Planalto avalia que Galípolo, caso seja mesmo o indicado, não deve sofrer resistências no Parlamento. Quando esteve na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) para a diretoria, a sabatina foi um "passeio", como registrou o Estadão/Broadcast na época. Mesmo em outros mandatos, não há registro histórico de veto pelos senadores de algum indicado pelo Executivo para o BC.

O segundo motivo é um cálculo econômico. A divulgação do nome antes do fim do mandato de Campos Neto pode evitar surpresas e impactos negativos à economia brasileira.

Por fim, o terceiro tópico apontado por integrantes do governo é o de diminuir o poder de Campos Neto no Banco Central. O chefe do Executivo federal, desde que assumiu a presidência em 2023, não poupa críticas a Campos Neto. Nas declarações mais recentes, Lula definiu o presidente da instituição como seu "adversário político" e o associou ao ex-presidente Jair Bolsonaro. O banqueiro central também tem sido alvo do PT pelo que seria sua atuação política, o se aproximar de adversários como o governador de São Paulo e potencial candidato a 2026, Tarcísio de Freitas (Republicanos). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Banco Central comunica vazamento de dados de 8 mil chaves Pix de clientes do Banco BTG Pactual.

O Banco Central (BC) informou nessa quinta-feira (15) o vazamento de dados pessoais vinculados a 8.032 chaves Pix de clientes do Banco BTG Pactual, em razão de falhas pontuais em sistemas da instituição. As informações foram expostas entre os dias 23 de julho e 5 de agosto deste ano.

Segundo o BC, não foram expostos dados sensíveis como senhas, informações de movimentações, saldos financeiros ou outras informações sob sigilo bancário. As informações vazadas são de natureza cadastral, como nome do usuário, CPF com máscara (com alguns números ocultos), instituição de relacionamento, agência, número e tipo da conta.

As pessoas que tiveram seus dados cadastrais vazados serão notificadas por meio do aplicativo ou pela internet banking da instituição. Segundo o BC, não serão usados outros meios de comunicação aos usuários afetados, como aplicativos de mensagens, chamadas telefônicas, SMS ou e-mail.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Segundo o BC, não foram expostos dados sensíveis como senhas, informações de movimentações, saldos financeiros ou outras informações sob sigilo bancário.

O BC informou que foram adotadas as ações necessárias para a apuração detalhada do caso e serão aplicadas as medidas previstas na regulação vigente.

Só neste ano, foram registrados oito episódios de vazamento de dados de instituições financeiras. O BC mantém uma página específica em seu site para registrar incidentes de segurança desse tipo.

Comunicado

Leia na íntegra o comunicado do BC: "Regido pelo princípio da transparência, o Banco Central do Brasil (BC) vem a público informar a ocorrência de incidente de segurança com dados pessoais vinculados a chaves Pix sob a guarda e a responsabilidade do Banco BTG Pactual, em razão de falhas pontuais em sistemas dessa instituição. Não foram expostos dados sensíveis, tais como senhas, informações de movimentações ou saldos financeiros em contas transacionais, ou quaisquer outras informações sob sigilo bancário. As informações obtidas são de natureza cadastral, que não permitem movimentação de recursos, nem acesso às contas ou a outras informações financeiras. As pessoas que tiveram seus dados cadastrais obtidos a partir do incidente serão notificadas exclusivamente por meio do aplicativo ou pelo internet banking de sua instituição de relacionamento. Nem o BC nem as instituições participantes usarão quaisquer outros meios de comunicação aos usuários afetados, tais como aplicativos de mensagens, chamadas telefônicas, SMS ou e-mail. O BC informa que foram adotadas as ações necessárias para a apuração detalhada do caso e serão aplicadas as medidas sancionadoras previstas na regulação vigente. Mesmo não sendo exigido pela legislação vigente, por conta do baixo impacto potencial para os usuários, o BC decidiu comunicar o evento à sociedade, à vista do compromisso com a transparência que rege sua atuação. Ainda regido pelo princípio da transparência, o BC mantém página específica em seu sítio para registrar incidentes de segurança desse tipo." As informações são Agência Brasil e do Banco Central do Brasil.

Novo golpe do chupa-cabra requer mais cuidado no caixa eletrônico.

Esse golpe não é tão novo, mas é uma nova versão do que consistia em copiar dados com informações do cartão travado em caixas eletrônicos. O novo golpe consiste em instalar um "chupa-cabra" no caixa eletrônico, um dispositivo encaixado em cima do espaço de inserção do cartão, de forma que o cliente não consiga retirá-lo da máquina.

Com problemas, o cliente vai procurar ajuda. Como parte do esquema, os criminosos já colaram no caixa de autoatendimento um adesivo com um falso número da central de atendimento ao cliente. Golpistas, se fazendo passar também por cliente no caixa ao lado, mostram à vítima o número do telefone nesse adesivo. Ao ligar, integrantes da quadrilha pedem dados, incluindo a senha, do cartão e garantem ter cancelado o cartão.

Em posse dessas informações e com o cartão em mãos, os bandidos compram ou transferem para contas de terceiros tudo que conseguirem. No caso da função crédito, se habilitada, até compras pela internet podem ser feitas, mesmo sem senhas.

Para se proteger, desconfie sempre que uma transação em um caixa eletrônico de autoatendimento der erro, principalmente se o cartão ficar travado na máquina. Se alguém oferecer ajuda já é mais sinal de alerta. Caso precise de assistência, certifique-se sobre o número de telefone do banco, pelo próprio celular, por exemplo. Em caso de algo suspeito, ligue para a polícia pelo 190.

Uma outra dica, às vezes nem tão prática, é usar o caixa eletrônico do banco sempre no horário de funcionamento do estabelecimento, normalmente das 10h às 16h. Esses golpes são, geralmente, à noite e nos finais de semana ou a noite.

Reprodução

Para se proteger, desconfie sempre que uma transação em um caixa eletrônico de autoatendimento der erro, principalmente se o cartão ficar travado na máquina.

Pix errado

Em outra frente, golpistas tem usado o Pix, ferramenta de pagamento instantâneo que caiu no gosto dos brasileiros, para a prática de crimes. A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) alerta que uma das ações utilizadas pelos bandidos no momento é o golpe do Pix errado, que usa o MED (Mecanismo Especial de Devolução) do Banco Central, criado para facilitar as devoluções no caso de fraudes e golpes.

Entenda abaixo o passo a passo do golpe:

– 1) Por meio de cadastros preenchidos em internet ou ainda em pesquisas em redes sociais, o bandido descobre o número do telefone celular da vítima (que muitas vezes é cadastrado como chave Pix);

– 2) De posse da chave Pix com número de celular, envia uma transferência;

– 3) Em seguida, liga ou manda mensagem para a vítima dizendo que fez um Pix errado e pede o estorno. Para isso, usa técnicas de convencimento para que a pessoa mande o dinheiro de volta;

– 4) A vítima, de boa-fé, aceita devolver o dinheiro. Só que ao invés de dar a chave Pix da transferência original, o golpista fornece uma chave Pix de uma terceira conta;

– 5) Neste momento, o bandido aciona o MED (Mecanismo Especial de Devolução);

– 6) Por meio deste mecanismo, os bancos envolvidos irão analisar a transação. Como o Pix devolvido foi feito para uma terceira conta, diferente da conta original da transferência, as instituições entendem que esta ação é típica de golpe e, daí, podem fazer a retirada do dinheiro do saldo da conta da pessoa enganada;

– 7) Se tiver êxito, além de receber o dinheiro devolvido espontaneamente, o bandido também recebe o valor pelo MED e a vítima fica no prejuízo.

Conta original

Saiba como não cair neste golpe: A Febraban alerta que ao receber um pedido de estorno de Pix por qualquer motivo, o cliente sempre deve fazer a transação para a conta original que o Pix foi feito. "Para isso, o cliente deve entrar em seu aplicativo bancário e dentro das funcionalidades do Pix, utilizar a opção de devolução da transação recebida, que automaticamente envia o valor para a conta de origem. Nunca, em hipótese alguma, faça um estorno para uma terceira conta. Se tiver qualquer dúvida, ligue para seu banco", afirma José Gomes, diretor do Comitê de Prevenção a Fraudes da Febraban.

Para devolver um Pix errado: - Entre na área Pix do banco; - Vá em Extratos, clique em "Devolver"; - Desta forma, o dinheiro será devolvido diretamente para quem originalmente mandou o Pix; - Sempre faça a operação de devolução dentro da ferramenta do aplicativo. Nunca faça o estorno para uma chave Pix nova.

A Federação também recomenda que os clientes tomem muito cuidado com a exposição de dados pessoais em redes sociais, com e-mails de supostas promoções que tenham cadastros e com mensagens recebidas em aplicativos de mensagens. As informações são do jornal Extra e da Febraban.

Brasil fica abaixo da meta no ensino médio e nos anos finais do ensino fundamental.

Agência Brasil

Em relação aos anos anteriores, o Brasil teve uma ligeira melhora no ensino médio.

Estudantes brasileiros do ensino médio e dos anos finais do ensino fundamental não conseguiram atingir em 2023 a meta de desempenho que tinha sido estabelecida pelo governo federal. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do ensino médio foi de 4,3 pontos, enquanto a meta era de 5,2. No caso dos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), o Ideb 2023 foi de 5, enquanto a meta era de 5,5 pontos.

Nos anos iniciais do fundamental (do 1º ao 5º ano), o desempenho foi melhor: 6 pontos no Ideb. Essa era a meta que tinha sido definida para essa fase. "Foi a única meta que nós conseguimos atingir", disse o ministro da Educação, Camilo Santana.

Os dados foram divulgados pelo Ministério da Educação e referem-se à média do desempenho do país. As diferenças entre Estados seguem sendo marcantes.

Os municípios são os principais responsáveis pelos anos iniciais. Nos anos finais, há uma mescla de participação de municípios e Estados. No ensino médio, o papel é principalmente dos Estados.

O Ideb é um dos principais indicadores usados por gestores públicos e privados do país.

A educação básica é o período do 1º ano do fundamental até o 3º ano do médio.

Camilo Santana lembrou que quase um terço da população, 68 milhões de pessoas, não concluiu o ensino básico.

Em relação aos anos anteriores, o Brasil teve uma ligeira melhora no ensino médio. Em 2017 e 2019, o Ideb ficou em 4,2 pontos. Em 2023, 4,3.

Nos anos finais do ensino fundamental, houve uma ligeira piora em relação a 2021. Naquele ano, o indicador tinha chegado a 5,1 e no ano passado, ficou em 5.

Nos anos iniciais, o Brasil melhorou. Em 2017 e 2019, o Ideb tinha registrado 5,9 e 5,8 pontos, respectivamente. No ano passado, 6.

Qualidade

O Ideb é o principal instrumento de monitoramento da qualidade da educação básica do país. Ao reunir dados sobre o índice de aprovação e de desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática, ele averigua desempenho e indicadores de fluxo e trajetória escolar.

"Estamos encerrando um ciclo que era para ser finalizado em 2022, com o Ideb de 2021. O Ideb norteia caminhos e tomadas de decisões para a educação básica do país, e determina o que deve ser melhorado para garantir programas e iniciativas que assegurem o atendimento das necessidades da população", explicou o ministro da Educação, Camilo Santana, ao apontar o índice como principal instrumento de monitoramento da educação básica do país. As informações são do jornal Valor Econômico e da Agência Brasil.

Rede estadual de ensino no Rio Grande do Sul manteve um rendimento constante nas notas de desempenho.

Os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023, divulgados na quarta-feira (14) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), revelam que a rede estadual de ensino no Rio Grande do Sul manteve um rendimento constante nas notas de desempenho. Nesta edição, a participação dos estudantes gaúchos da rede pública aumentou em todas as etapas avaliadas.

No Ensino Médio, o percentual cresceu aproximadamente 70% em relação à prova anterior. A participação dos estudantes do 3º ano foi em torno de 44% em 2021, ao passo que a porcentagem subiu para 75% em 2023. No 5º e no 9º ano do Ensino Fundamental, o percentual de participação foi de 90% e 84%, respectivamente. Ao todo, mais de 132 mil estudantes de escolas estaduais participaram das provas no Estado.

A secretária de Educação, Raquel Teixeira, reforçou que os resultados demonstram uma realidade mais precisa, pois a pesquisa alcançou um escopo maior da Rede Estadual. "O recorde em participação passa a permitir o diagnóstico do desempenho em 1.668 escolas adicionais, considerando todas as etapas avaliadas frente a 2021. Esses dados serão utilizados para orientações pedagógicas focalizadas e melhor adaptadas às escolas da Rede Estadual", destacou.

Em relação aos níveis de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, o Rio Grande do Sul também está entre os Estados com os maiores índices. A nota padronizada, que são os resultados dos testes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) organizados em uma escala de 0 a 10, apresentou uma retomada de patamares pré-pandemia. A proficiência em 2023 foi superior a 2021 em todos os anos e componentes, exceto Matemática no 9º ano.

No Ensino Fundamental da Rede Estadual, a nota padronizada do Saeb ficou em 6,1 nos anos iniciais e em 5,2 nos anos finais. Já no Ensino Médio, a nota padronizada é de 4,7: a quarta maior entre os 26 estados brasileiros, além do Distrito Federal.

Fluxo escolar

O fluxo escolar, outro componente do Ideb, que analisa a trajetória dos estudantes por meio das taxas de aprovação e reprovação, melhorou nas três etapas avaliadas, quando comparado com o período pré-pandemia. Na Rede Estadual, os indicadores de rendimento das taxas de aprovação, traduzidos em porcentagem, foram de 96% nos anos iniciais do Ensino Fundamental e de 90% nos anos finais. No Ensino Médio, o percentual ficou em 82%.

Reprodução

Nesta edição, a participação dos estudantes gaúchos da rede pública aumentou em todas as etapas avaliadas.

Em resposta aos desafios, Raquel ressaltou que, entre 2023 e 2024, começou a ser implementado o Programa de Estudos de Aprendizagem Contínua. "É um programa que visa suprir as aprendizagens deficitárias, atendendo uma educação equitativa e de qualidade, olhando para as desigualdades. Também criamos programas como o Todo o Jovem na Escola, incentivando a permanência em sala de aula, de forma que os estudantes possam concluir seus estudos sem precisar abandonar a escola para trabalhar", detalhou.

Na Rede Estadual, o levantamento do Ideb 2023 indicou que, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o Estado atingiu a nota de 5,8. Já nos anos finais do Ensino Fundamental, o indicador ficou em 4,7. Já no Ensino Médio, o indicador ficou em 3,9.

Os testes do Saeb foram aplicados entre os dias 20 de novembro e 1° de dezembro de 2023, quando o Estado enfrentava as consequências dos eventos meteorológicos do Vale do Taquari, que comprometeram o acesso a locais onde as provas estavam sendo realizadas.

É a primeira avaliação do Inep realizada após a pandemia da covid-19, que afetou toda a rede de ensino e diminuiu a participação dos estudantes na prova de 2021. Os resultados, que avaliam a qualidade da educação a partir de provas de Português e Matemática e das taxas de aprovação nos anos finais das etapas de ensino analisadas são utilizados para orientar as políticas educacionais.

Ministra da Saúde anuncia primeiras informações sobre a lei que reajusta anualmente a Tabela SUS.

A plateia de quase mil participantes do 32º Congresso Nacional das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos, que se encerrou nessa quinta-feira (15), em Brasília, ouviu da ministra da Saúde, Nísia Trindade, as primeiras informações acerca da regulamentação da lei nº 14.820/2024, que determina a revisão, no mês de dezembro de cada ano, dos valores de remuneração dos serviços que os hospitais prestam em favor do SUS (Sistema Único de Saúde). Nísia participou da cerimônia de encerramento do evento, que também teve a presença do secretário de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, que palestrou no painel "Ações e Caminhos para a Transformação do SUS".

"Visando ampliar a coparticipação da gestão e do custeio da atenção especializada, o Ministério da Saúde propôs a criação de uma estratégia de incremento da remuneração dos serviços e dos salários prestados pelas entidades filantrópicas e sem fins lucrativos, em sinergia com o programa Mais Acesso aos Especialistas. Para a implementação da Lei nº 14.820, definimos e apresentamos aqui esta estratégia, que totalizará R$ 1 bilhão, com dois componentes", iniciou. "O primeiro componente é a aplicação do percentual de 3,5% sobre o valor anual da gestão e do custeio da atenção especializada dos estabelecimentos filantrópicos e sem fins lucrativos, aprovada pelos gestores estaduais e municipais, e registrada nos sistemas de informação ambulatoriais e hospitalares. Esse componente perfaz o montante de R$ 593,4 milhões, a ser distribuído entre esses estabelecimentos, de forma proporcional ao percentual atual do custeio da atividade", explicou.

Segundo a ministra, o segundo componente é o reajuste dos valores e dos procedimentos da Tabela SUS, das especialidades de cirurgia vascular, oncológica, ortopédica, consideradas estratégicas para o programa Mais Acesso aos Especialistas. "Esse reajuste proporcionará um aumento médio de mais de 320% a esses três procedimentos, incluindo correção de valores da OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais), utilizados de até 500%. Esse componente totaliza, assim, um montante de R$ 46,9milhões", falou. "Dessa forma, então, totalizaremos R$ 1 bilhão nesses dois componentes, buscando atender o conjunto do setor e, ao mesmo tempo, reforçar uma política tão importante para o sistema de saúde, para a saúde das brasileiras e dos brasileiros", completou.

Matheus Damascena/MS

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, colocou a pasta à disposição das federações das entidades filantrópicas.

A ministra da Saúde finalizou, colocando a pasta à disposição das federações das entidades filantrópicas. "O SUS fortalecido significa o setor de Santas Casas e hospitais filantrópicos fortalecidos em benefício do SUS e em benefício do nosso país", concluiu.

Em três dias, 1.400 pessoas participaram da programação do Congresso, cuja abertura, no dia 13, foi marcada pela presença de autoridades, como o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, além dos presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira e Rodrigo Pacheco, respectivamente, e da ministra da Saúde, Nísia Trindade, em jantar de confraternização.

"Trazer ao nosso evento as maiores autoridades de cada poder constituído em nosso país é inédito, é de importância imensurável. Poucos eventos de todas os setores produtivos dificilmente conquistam esse feito e isso é reflexo da valorização do trabalho de cada federação de Santas Casas, de cada gestor hospitalar, de cada equipamento de saúde e sua importância para a vida dos brasileiros", salientou o presidente da CMB, Mirocles Véras.

Ministério da Saúde instala Centro de Operações de Emergência em Saúde para ações de resposta à Mpox.

Embora o Brasil apresente sinal de estabilidade e controle da mpox, o Ministério da Saúde, de forma preventiva, instalou um Centro de Operações de Emergência em Saúde para coordenar ações de resposta à doença. A medida vem diante da decisão da Organização Mundial da Saúde (OMS) de declarar emergência internacional para a mpox. A instalação do COE-Mpox ocorreu nessa quinta-feira (15).

O Centro de Operações vai operar na sede da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), em Brasília. A instalação do colegiado contou com a presença da ministra da Saúde, Nísia Trindade. Durante a instalação do COE-Mpox, a ministra enfatizou que, embora não haja motivos para "alarme", é necessário manter um estado de "alerta" em relação ao vírus.

“Este é, sim, um motivo de alerta, monitoramento e preocupação. Para isso, contamos com nossos sistemas de vigilância e os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacens), que são essenciais nessa resposta. Contudo, é importante reforçar que não há motivo para alarme, como já mencionado em comunicados anteriores. Devemos permanecer vigilantes e seguir as recomendações disponíveis para lidar com essa emergência de importância internacional, considerando a presença do vírus no Brasil", afirmou.

Na instalação do Centro, a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel, destacou que "há uma vigilância sensível para mpox e, de forma preventiva, as recomendações e o plano de contingência para a doença no Brasil estão sendo atualizadas." Ela esclareceu ainda sobre as cepas do vírus durante a instalação do COE-Mpox.

"Atualmente, temos duas cepas circulando na região da África. Após a declaração de emergência, descobriu-se que os primatas não eram os únicos hospedeiros da doença. A cepa 1 da variante B, que surgiu no Congo, tem gerado maior preocupação e é a razão para esta nova declaração da OMS, por ter se mostrado mais transmissível. Mutações fizeram com que essa variante B causasse casos mais graves, inclusive em crianças, o que representa uma apresentação diferente do que observávamos anteriormente", disse.

Desde a Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional (ESPII) anterior para mpox, as ações de vigilância para a doença se mantiveram como prioridade no ministério, que já vinha acompanhando com atenção a situação dessa doença no mundo e monitorando as informações compartilhadas pela própria OMS e por outras instituições.

Em 2024, foram notificados 709 casos confirmados ou prováveis, número significativamente menor em comparação aos mais de 10 mil casos notificados em 2022, durante o pico da doença no Brasil. Desde 2022, foram registrados 16 óbitos, sendo a morte mais recente em abril de 2023.

Em 2023, a vacinação contra a mpox foi iniciada em um momento de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, com o uso da vacina sendo liberada pela Anvisa de forma provisória, priorizando a proteção das pessoas com maior risco de evolução para as formas graves da doença. Desde o início da vacinação, mais de 29 mil doses foram aplicadas.

Matheus Damascena/MS

Em entrevista, a ministra da Saúde esclareceu que não haverá vacinação em larga escala contra a mpox.

Em entrevista concedida a jornalistas, a ministra da Saúde esclareceu que não haverá vacinação em larga escala contra a mpox. “No Brasil, nós vacinamos com uma licença ainda especial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em casos muito excepcionais, para grupos muito vulneráveis, pessoas que tinham tido contato com outras pessoas doentes. Então, a vacinação nunca será uma estratégia em massa para a Mpox", ressaltou Trindade. Ela acrescentou que os especialistas seguem estudando a eficácia da vacina no enfrentamento da nova cepa, e a dificuldade de aquisição de imunizantes ante a escassez de fabricação em massa de doses.

A OMS convocou o seu comitê de emergência sobre mpox em razão de preocupações de que uma cepa mais mortal do vírus tivesse atingido quatro províncias da África anteriormente não afetadas. Esta cepa já havia sido contida na República Democrática do Congo.

No Brasil, desde 2023, o Ministério da Saúde iniciou uma série de ações para o enfrentamento da Mpox. Entre essas ações, destaca-se a ampliação da capacidade de diagnóstico, com a implementação de diagnóstico molecular em todos os 27 Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacens) e nos 3 laboratórios de referência nacional.

O que é a Mpox?

A mpox é uma doença causada pelo mpox vírus (MPXV), do gênero Orthopoxvirus e família Poxviridae. Trata-se de uma doença zoonótica viral, em que sua transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com: Pessoa infectada pelo mpox vírus; Materiais contaminados com o vírus; e Animais silvestres (roedores) infectados.

Os sinais e sintomas, em geral, incluem: Erupções cutâneas ou lesões de pele; Adenomegalia - Linfonodos inchados (ínguas); Febre; Dores no corpo; Dor de cabeça; Calafrio; e Fraqueza.

Todas as pessoas com sintomas compatíveis com o da Mpox devem procurar imediatamente uma unidade básica de saúde (UBS) e adotar as medidas de prevenção.

Médica de 26 anos passa mal, cai de esteira em academia e morre em Belo Horizonte.

Antes de falecer, a médica Luciana Xavier Oliveira, de 26 anos, fazia uso da esteira quando sofreu um mal súbito na terça-feira, no bairro Sagrada Família, na região Leste de Belo Horizonte (MG). Ao cair do aparelho, outros frequentadores da instituição FormaFísica tentaram ajudá-la. Ao perceberem que ela estava inconsciente, iniciaram massagem cardíaca e acionaram um grupo de Policiais Militares nas imediações.

Os agentes chegaram à unidade e viram a jovem caída no chão, muito pálida, com as pupilas dilatadas e com a boca sangrando devido a um ferimento provocado pela queda do aparelho. De acordo com o Boletim de Ocorrência, eles tentaram colocá-la em uma posição que facilitasse a respiração e passaram a revezar a técnica de reanimação com a pessoa que havia iniciado.

Apesar dos esforços, a jovem não retomou consciência. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi acionado e Luciana foi encaminhada ao Hospital da Unimed do Contorno.

Reprodução

A médica Luciana Xavier Oliveira fazia especialização em oftalmologia na Santa Casa de Belo Horizonte.

Quem era a médica? Luciana fazia especialização em oftalmologia na Santa Casa de Belo Horizonte, que emitiu uma nota de pesar pelo falecimento da médica. "O Conselho Brasileiro de Oftalmologia lamenta a perda da Dra. Luciana Xavier Oliveira, aluna do 2º ano de especialização em Oftalmologia da Santa Casa de Belo Horizonte. Nossos sinceros sentimentos à toda a família e amigos pela perda precoce. A gentileza, amabilidade e dedicação da Dra. Luciana permanecerão vivos na memória de todos", diz a publicação.

Flechada

Em outro caso, uma mulher foi ferida no pé por uma flecha na Avenida Francisco Sales, uma das regiões mais movimentadas da área hospitalar de Belo Horizonte, nessa quinta-feira (15). De acordo com o jornal O Tempo, a vítima é Nathalie Silvéria, de 35 anos, que trabalha como almoxarife no Hospital das Clínicas. Ela teria saído do trabalho na hora do almoço para ir até um supermercado quando foi surpreendida pelo ferimento no pé.

"É como um espeto de bambu, lixado, com acabamento, trabalhado para ficar pontiagudo. Subentende-se que foi usado como flecha, porque veio de cima para baixo e ficou no pé dela. Tudo indica que foi lançado com o uso de um arco", relatou o marido da vítima ao jornal O Tempo.

Ainda não se sabe a autoria do objeto e por quem ele teria sido lançado no meio da rua. De acordo com a Polícia, a flecha tem molde pontiagudo, com material semelhante ao de bambu, e atravessou o tênis da vítima. Nathalie foi levada ao Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, a cerca de 600 metros de distância do acidente. Na unidade, ela levou pontos e já recebeu alta. As informações são do jornal O Globo.

Goiás: família denuncia que menina de 4 anos foi estuprada em hospital três dias antes de morrer.

A família de Emanuelly Vitória Rocha de Souza, de 4 anos, denunciou que a menina foi abusada sexualmente dentro do Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad), em Goiânia (GO). A menina morreu no dia 9 de maio, após ser internada na unidade para tratamento de uma suspeita de apendicite. O suspeito de estuprá-la foi preso, e a polícia aponta que ele fez ao menos três vítimas.

“Eu sempre falei para eles: ‘aconteceu aqui dentro’. Foi ali dentro. Eles sempre negaram”, afirmou a mãe de Emanuelly, Giselly de Souza à TV Anhanguera. “Essa pessoa tem que pagar. Que não faça isso com nenhuma outra criança”, disse Giselly.

A Secretaria de Saúde de Goiás, responsável pelo Hecad, afirmou que não vai se manifestar sobre o caso, uma vez que a investigação está sendo conduzida pela Polícia Civil. O advogado do suspeito informou que responderá apenas nos autos do processo.

Reprodução

A menina foi abusada sexualmente dentro do Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad), em Goiânia (GO).

A Polícia Civil não divulgou o nome do suspeito e informou que o inquérito deve ser finalizado no final da próxima semana.

Conforme o laudo da Polícia Científica, a causa da morte foi septicemia por apendicite aguda. A família relatou que Emanuelly foi levada ao Hecad com dores abdominais, diarreia e vômitos. Inicialmente, a menina foi atendida e liberada com medicação, mas voltou ao hospital com piora dos sintomas, no dia 5 de maio. Ela foi então internada e transferida para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Segundo a família, o abuso teria ocorrido na manhã do dia 6 de maio. A tia de Emanuelly, que estava acompanhando a menina no hospital, afirmou que foi retirada do quarto por um homem e uma mulher que se apresentaram como funcionários do hospital. O homem, identificado como técnico em segurança do trabalho e preso na quinta-feira (8), teria permanecido com a criança durante duas horas, alegando que iria dar banho na menina.

As lesões foram constatadas durante a troca de fraldas, conforme o prontuário médico - veja linha do tempo abaixo. A família foi informada das lesões e autorizou a realização de exames pelo Instituto Médico Legal (IML).

”Eles entraram 8h da manhã. Saíram 10h. Demorou muito. À noite, quando foram levar ela para baixo, a assistente social me chamou e me mostrou como estava”, disse a tia, Luana Oliveira.

O prontuário médico de Emanuelly indica que as primeiras lesões genitais foram registradas pela equipe de enfermagem quase 24 horas após a internação. O laudo cadavérico realizado pela Polícia Científica confirmou a presença de lesões íntimas, mas não determinou a origem. As informações são do portal de notícias G1.

Avião que caiu em São Paulo voou entre 8 e 10 minutos sob gelo severo, aponta satélite; fabricante alerta para risco de perda de sustentação e giro nessa condição.

Uma análise de satélite aponta que o avião da Voepass que caiu no último dia 9 em Vinhedo (SP) voou entre oito e dez minutos dentro de uma formação de gelo severo – uma condição climática que o manual da fabricante classifica como de "emergência" e que pode levar a aeronave, um ATR 72-500, a perder sustentação e girar.

As 62 pessoas que estavam a bordo morreram no acidente. As causas da queda da aeronave estão sob investigação do Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos).

Entenda a condição crítica enfrentada pelo avião:

– O manual da aeronave diz que "gelo severo indica que a taxa de acumulação é tão rápida que os sistemas de proteção de gelo falham em remover a acumulação de gelo (1 centímetro em menos de 5 minutos)".

– Ainda de acordo com o manual, "a equipe precisa sair dessa condição imediatamente".

– A análise do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites (Lapis), da Ufal, estima que o avião da VoePass tenha ficado de 8 a 10 minutos sob gelo severo. "É um tempo considerável para uma condição extremamente desfavorável", disse o meteorologista Humberto Barbosa.

– Um laudo ao qual o jornal O Globo teve acesso mostra ainda que o avião esteve com o sistema de degelo inoperante em pelo menos seis ocasiões em três dias de julho de 2023. A empresa diz que o mecanismo funcionava no dia do acidente.

– A aeronave tem luzes na cabine para alertar a tripulação sobre o impacto do gelo. Quando a exposição ao gelo persiste, o avião perde sustentação; o sinal visível dessa condição é o manche, alavanca usada para controlar a direção, tremer. A saída de pilotos em condição sob gelo é algo treinado em simuladores, disse um instrutor de ATR ao portal de notícias G1.

– Quando o gelo severo acumulado nas superfícies de voo, como as asas e o estabilizador horizontal, não é removido pelo sistema antigelo, ele pode "degradar seriamente a performance e controlabilidade da aeronave", diz o manual obtido pelo portal de notícias G1.

– A reconstituição do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites (Lapis), da Universidade Federal de Alagoas, revela que o avião da VoePass enfrentou uma zona meteorológica crítica e atravessou nuvens com temperatura abaixo de -40 °C.

– O laboratório combinou imagens de satélites e radar, associadas às coordenadas geográficas da rota do voo. O meteorologista Humberto Barbosa, coordenador do Lapis, disse "ficou assustado" quando olhou as condições meteorológicas do estado de São Paulo no dia 9.

– "Naquela rota, o plano de voo ia pegar uma situação crítica, não só pela área de formação de gelo severa, porque você tinha essas condições termodinâmicas, mas também de ventos nessa região que estavam sendo alimentados por outros sistemas".

O estado já estava sob influência de uma frente fria, mas ele percebeu que havia outros componentes impactando as variáveis do local. Barbosa explicou que dois fatores ajudaram a "injetar" ainda mais umidade na região do acidente:

As 62 pessoas que estavam a bordo morreram no acidente.

– Ciclone extratropical: fenômeno se formou sobre o Uruguai e o Rio Grande do Sul na manhã da sexta-feira;

– Fumaça das queimadas: foi levada pelo Sudeste pelo ar seco da Amazônia, e ficou nos altos níveis da atmosfera, em forma de aerossóis, o que deixou a água das nuvens ainda mais fria e líquida.

Barbosa explicou que a aeronave enfrentou condições meteorológicas adversas durante todo o trajeto. Ainda no Paraná, o avião vinha sendo empurrado por ventos fortes.

Ao chegar ao norte do estado e entrar em São Paulo, a aeronave entrou em uma área de formação de gelo - a parte mais crítica da rota, quando havia temperatura de 40 graus negativos.

"Eu extraí todas as informações estimadas com base em satélite, alguns parâmetros de microfísica, para aquele ponto, para aquele horário, para a aeronave que estava ali, o que que a gente tem? Tinha conteúdo de gelo em altos níveis", explica Barbosa.

O pesquisador explica que, nesta temperatura, a água estava líquida, mas por ser muito gelada, se adere rapidamente ao avião. "Numa alta velocidade, esse molhado pode virar sólido porque mexe na aerodinâmica", disse Barbosa.

De acordo com o laboratório, ventos fortes, com velocidade em torno de 53 km/h, também estavam na mesma direção do voo, trazendo ainda mais instabilidade ao avião.

Barbosa destaca ainda que, pelos vídeos gravados pelos moradores, as condições meteorológicas na superfície eram estáveis, enquanto em níveis mais altos da atmosfera os ventos estavam fortes.

"E essas diferenças de corrente, vento calmo em superfície e vento muito agitado é o que também traz muita turbulência naquela situação e que pode junto com outros fatores de acúmulo de gelo ter colocado ainda mais desafio ao piloto". As informações são do portal de notícias G1.

Gravação de caixa-preta mostra desorientação e gritos em avião; copiloto percebeu a perda de sustentação, mas não foi possível deter a queda.

Análise preliminar do gravador de voz da cabine do avião da Voepass que caiu com 62 pessoas a bordo em Vinhedo, no interior de São Paulo, no último dia 9, indica que o copiloto Humberto de Campos Alencar e Silva perguntou ao piloto Danilo Santos Romano o que estava acontecendo após perceber que a aeronave perdia sustentação. Conforme a reportagem do Jornal Nacional, da TV Globo, na quarta-feira (14), até o avião cair se passou cerca de 1 minuto e a gravação é finalizada com gritos.

O Laboratório de Leitura e Análise de Dados de Gravadores de Voo do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão da Força Aérea Brasileira (FAB) responsável pela investigação, transcreveu cerca de duas horas de conversa entre o piloto o copiloto. A FAB afirma que a imprensa não teve acesso aos áudios, transcrições e dados das caixas-pretas.

Segundo a Globo, não foi possível identificar até o momento a causa para a queda do avião e, como o avião modelo ATR 72-500 tem as hélices muito próximas da cabine, o excesso de barulho dificultou a compreensão dos diálogos. Não foram identificados sons de alertas de presença de fogo, falha elétrica ou de pane no motor.

Divulgação/FAB

Caixa-preta de avião envolvido em acidente aéreo que ocorreu em Vinhedo (SP).

Conforme investigadores ouvidos pelo Jornal Nacional, o copiloto Humberto de Campos Alencar e Silva chegou a dizer que era preciso dar potência para estabilizar a aeronave e impedir a queda depois que percebeu que o avião estava perdendo sustentação. O relatório preliminar sobre o acidente deve ficar pronto em 30 dias.

As causas estão sendo investigadas pelo Cenipa, ligado à Força Aérea Brasileira (FAB). É o acidente com o maior número de vítimas desde a queda da aeronave da TAM, em São Paulo, em 17 de junho de 2007, que vitimou 199 pessoas.

A Voepass afirma que a aeronave, do tipo ATR, estava em boa condição e havia passado por manutenção. O modelo, considerado seguro, é bastante usado na aviação comercial em viagens curtas.

A Força Aérea, por meio do Cenipa, “assegura que nenhum veículo de imprensa teve acesso aos áudios, transcrições, tampouco aos dados dos gravadores de voo, popularmente conhecidos como caixas-pretas (Cockpit Voice Recorder e Flight Data Recorder) da aeronave de matrícula PS-VPB”, envolvida no acidente aéreo em Vinhedo.

O Cenipa destaca, ainda, que “segue estritamente os protocolos específicos estabelecidos pela Lei 7.565/1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica - CBA), pelo Decreto 9.540/2018 e pelo Anexo 13 à Convenção sobre Aviação Civil Internacional, de 1944.

Além disso, a FAB ‘reitera seu compromisso com a transparência e a seriedade na condução das investigações, bem como pelo respeito à dor dos familiares das vítimas envolvidas no acidente”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Mais um acidente aéreo no País: avião que caiu com empresário e netos explodiu na queda; não há sobreviventes.

Cinco pessoas morreram após um avião de pequeno porte modelo King Air C-90 2010 prefixo PS-AAS cair perto de Cuiabá (MT), nessa quinta-feira (15). Entre as vítimas, estão o empresário Arni Alberto Spiering, de 70 anos, conhecido pelo trabalho no ramo de transportes de combustíveis e sementes. O gerente comercial da empresa de Arni, Ademar de Oliveira de Júnior, e o piloto do avião também morreram. Ainda sem confirmação de identidades, os dois netos do empresário também estariam entre as vítimas.

Reprodução

Cinco pessoas morreram após um avião de pequeno porte modelo King Air C-90 2010 prefixo PS-AAS cair perto de Cuiabá (MT).

De acordo com a Polícia Civil, a aeronave explodiu no momento em que bateu no solo em uma fazenda na zona rural de Apiacás, cidade que fica a cerca de mil quilômetros de distância da capital Cuiabá, em Mato Grosso.

A aeronave é da mesma família e fabricante do avião que caiu em novembro de 2021, no acidente que provocou a morte de Marília Mendonça.

Como é o King Air C90GTI? O modelo bimotor turboélice de matrícula PS-AAS, um Beechcraft King Air C90GTi, está registrado no nome do empresário. A aeronave, que estava em condições regulares para voar, tem capacidade para um piloto e até 7 passageiros, com autonomia de voo de 5 horas, e velocidade média de 460 km/h. 2.300km.

Segundo informações técnicas da fabricante, a aeronave é capaz de operar em aeródromos pavimentados, grama, terra, cascalho, gelo, visual, por instrumentos, diurno, noturno e com formação de gelo. Com faixa de preço estimada entre R$ 10 milhões e R$ 35 milhões, o turboélice pesa 4.756 e é uma versão mais moderna do modelo utilizado por Marília Mendonça.

O avião no qual estava a cantora, que morreu no acidente aéreo em 5 de novembro de 2021, em Piedade de Caratinga, em Minas Gerais, era do modelo Beechcraft King Air C90A 1984. Segundo o especialista em segurança de voo Bruno Pugliesi Goi, os modelos são similares e pertencem à mesma família de aeronaves, com características semelhantes.

“O C90A foi uma atualização do F90, com algumas melhorias e descontinuado em 1992. Ele tem um motor mais fraco que o GTi, que começou a ser produzido a partir de 2007”, esclareceu Goi. “O C90GTi tem uma grande atualização de painel, motor melhor e novas tecnologias. Eles são da mesma família, mas o GTi carrega mais bagagem, combustível, e é mais desenvolvido.”

As duas aeronaves se assemelham em peso e capacidade de passageiros, mas possuem diferenças na tecnologia e inovação. Ainda de acordo com o especialista, a fabricante responsável pelos dois modelos é uma das mais conhecidas no mundo.

“King é uma das aeronaves mais voadas no mundo, a marca do motor do GTi é espetacular. É uma aeronave extremamente segura, amplamente utilizada pela aviação em geral”, afirmou Bruno Goi. As informações são do jornal O Globo.

Lula diz que não reconhece eleição na Venezuela e que Maduro deve explicações.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, nessa quinta-feira (15), que ainda não reconhece o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, como vitorioso nas eleições realizadas no dia 28 de julho no país. "Ainda não. Ele sabe que está devendo uma explicação para a sociedade brasileira e para o mundo", disse Lula ao ser questionado se reconhecia o resultado do pleito.

O Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela declarou Maduro reeleito com 51,21% dos votos. O principal candidato opositor, Edmundo González Urrutia obteve 44,2% dos votos. A oposição e várias nações questionam a legitimidade da vitória e cobram transparência no processo, incluindo o Brasil, com a divulgação das atas de cada uma das mais de 30 mil seções eleitorais.

"As urnas na Venezuela, quando você vota em uma máquina eletrônica como aqui, tem um tíquete; aquele tíquete é colocado em uma urna. Então, você tem o voto eletrônico e você tem a urna. O que nós queremos é que o Conselho Nacional que cuidou nas eleições diga publicamente quem é que ganhou nas eleições, porque até agora ninguém disse quem ganhou", disse Lula em entrevista à Rádio T, em Curitiba, no Paraná.

Atas eleitorais em posse dos partidos que apoiam o governo da Venezuela foram entregues ao Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) do país. A campanha do candidato Edmundo González também publicou na internet atas eleitorais que estão em posse dos partidos que o apoiam, que indicam uma vitória de González.

"Tem que apresentar os dados, agora os dados têm que ser apresentados por algo que seja confiável. O Conselho Nacional Eleitoral, que tem gente da oposição, poderia ser, mas ele não mandou para o conselho, ele mandou para a Justiça, para a Suprema Corte dele", disse Lula, afirmando que não pode julgar a atuação da Suprema Corte de outro país.

O presidente brasileiro defendeu que seja estabelecido um governo de coalização no país vizinho, com participação da oposição, ou ainda, que novas eleições sejam convocadas. Maduro estará na Presidência até o dia 10 de janeiro de 2025, data marcada para que o vencedor do pleito assuma o novo mandato.

"Muita gente que está no meu governo não votou em mim e eu trouxe todo mundo para participar do governo", disse Lula, lembrando a coalização de partidos que apoiaram a sua eleição em 2022. "Se ele tiver bom senso, ele poderia tentar fazer uma conclamação ao povo da Venezuela, quem sabe até convocar novas eleições, estabelecer um critério de participação de todos os candidatos, criar um comitê eleitoral suprapartidário que participe todo mundo e deixar que entrem olheiros do mundo inteiro para ver as eleições", acrescentou.

Ricardo Stuckert/PR

O presidente brasileiro defendeu que seja estabelecido um governo de coalização no país vizinho.

Na quarta-feira (14), Lula e o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, conversaram sobre o impasse político na Venezuela. Os dois países tentam fazer uma mediação para tentar resolver a crise que já levou à prisão mais de 2 mil opositores de Nicolás Maduro.

"Eu não quero me comportar de forma apaixonada e precipitada, ' eu sou favorável a fulano ou sou contra'. Não, eu quero o resultado ", disse. "O que eu não posso é ser precipitado e tomar uma decisão. Da mesma forma que eu quero que respeitem o Brasil, eu quero respeitar a soberania dos outros países", acrescentou o presidente.

Lula ainda não falou com Maduro após o processo eleitoral na Venezuela. Ele e o presidente Venezuelano conversaram a última vez, por telefone, em junho, e, antes, pessoalmente, durante a cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), em Kingstown, capital de São Vicente e Granadinas.

"Eu conversei pessoalmente com o Maduro antes das eleições dizendo que a transparência do processo eleitoral dele e a legitimidade do resultado eram o que iria permitir a gente continuar brigando para que fossem suspensas as sanções contra Venezuela", lembrou Lula.

A Venezuela enfrenta, desde agosto de 2017, um bloqueio econômico internacional que limita o acesso ao mercado de crédito global e, desde janeiro de 2019, também ao mercado de petróleo e outros minerais. As informações são Agência Brasil.

Senadores cobram assessor de Lula sobre atuação na Venezuela e negociação após fraude eleitoral de Maduro.

O ex-chanceler Celso Amorim, chefe da Assessoria Especial da Presidência da República, disse nessa quinta-feira (15), durante audiência pública no Senado, que a ideia de promover novas eleições na Venezuela não é dele, mas que vê brechas para esse desfecho a partir de eventual anulação do pleito pelo Tribunal Supremo de Justiça (TSJ), a entidade máxima do Judiciário da Venezuela controlada pela ditadura chavista. A tese do assessor do presidente Lula foi desmentida pelo próprio chavismo e criticada pela oposição.

O assessor especial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, enviado por ele ao país, participou de audiência pública no Senado para dar explicações sobre seu papel e a iniciativa de diálogo do Brasil, provocado pela oposição ao governo Lula. Insistentemente questionado sobre qual seria a posição do País se o resultado eleitoral não ficar demonstrado, Amorim disse que o Brasil não vai reconhecer um governo venezuelano se as atas de votação não forem divulgadas, como demanda a comunidade internacional.

A reunião transcorreu num clima cordial, mas com cobranças duras ao ex-chanceler por parte da oposição, sobretudo dos senadores Tereza Cristina (PP-MS) e Sergio Moro (União-PR). Esperidião Amim (PP-SC) suscitou o risco de o País ganhar um "carimbo de pária" por insistir em esperar as atas eleitorais escondidas pelo regime e que o processo repressor é "constrangedor". Da base do governo, Veneziano Vital do Rego (MDB-PB) e Humberto Costa (PT-PE) também defenderam que o governo Lula deveria dar um prazo a Maduro. Amorim rechaçou o ultimato.

Contradições

Ambiguidades e contradições da política externa na condução de temas como a Venezuela, sob influência direta de Amorim via Palácio do Planalto, têm exposto o governo a críticas reservadas de países aliados e a cobranças ostensivas da oposição, sobretudo no Congresso, onde o governo não tem base sólida de apoio.

Celso Amorim foi o primeiro alvo do governo a atender ao chamado dos senadores, que também esperam explicações do ministro Mauro Vieira, titular do Itamaraty, sobre a posição do Brasil. Os senadores bolsonaristas também conseguiram apoio para que o ministro retorne à comissão.

Um acordo entre os senadores selou a presença de Amorim e Vieira, mas evitou que fosse convocada de Caracas a embaixadora do Brasil na Venezuela, Glivânia Maria de Oliveira. Ela assumiu o cargo em fevereiro, quando Lula concretizava sua política de distensão com o regime e de reatar laços diplomáticos.

Roque de Sá/Agência Senado

Amorim vê brecha para nova eleição na Venezuela.

A embaixadora recebeu o ex-chanceler em Caracas, entre 26 e 30 de julho, e o acompanhou em conversas reservadas. Também participaram da comitiva palaciana membros da equipe de Amorim, como o embaixador Audo Faleiro, e os diplomatas Frederico Assis e Juliana Benedetti. Do gabinete de Vieira, participou o assessor e diplomata Luiz Feldman.

Agendas

Amorim se reuniu, em Caracas, com líderes do regime chavista como o próprio Maduro, no Palácio Miraflores, o chefe da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, e o chanceler Yván Gil, além de especialistas no sistema eleitoral venezuelano e o Centro Carter.

Ele também abriu as portas residência oficial, parte do complexo da embaixada brasileira, ao candidato opositor Edmundo González. E voltou a manter contato com o advogado e ex-deputado Gerardo Blyde, representante da oposição nos Acordos de Barbados e interlocutor frequente do ex-ministro.

Também encontrou outros líderes políticos latinos que estavam no país para acompanhar o pleito e possuem o beneplácito do regime, como o ex-premiê espanhol José Luis Zapatero, e os ex-presidentes da Colômbia, Ernesto Samper, e da República Dominicana, Leonel Fernández.

México dá passo atrás em mediação sobre Venezuela.

Autoridades mexicanas decidiram frear a participação do país na iniciativa diplomática, ao lado de Brasil e Colômbia, para mediar um entendimento entre o ditador, Nicolás Maduro, e a oposição venezuelana, após acusações de fraude nas eleições presidenciais do dia 28.

Nos últimos dois dias, o atual presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, e sua sucessora, a presidente eleita e aliada, Claudia Scheinbaum, deram declarações interpretadas nos meios diplomáticos como sinais de desengajamento. A líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, queixou-se ao jornal El País que o México era o único dos três governos com o qual "não havia ainda interagido".

López Obrador afirmou, em sua entrevista coletiva diária, que não pretende, por enquanto, atender a nova chamada telefônica entre os presidentes de Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e Colômbia, Gustavo Petro. "Vamos esperar que o tribunal eleitoral resolva, porque ainda está em processo. Creio que na sextafeira resolverão sobre as atas e os resultados. Então, vamos aguardar", disse o presidente do México.

Reprodução/IG

Presidente mexicano e sua sucessora colocaram um freio na participação do país na mediação da crise.

Telefonema

Lula e Petro voltaram a conversar nessa quarta por telefone. A Presidência da República, no entanto, não divulgou ainda nenhuma informação a respeito do teor da conversa. O chanceler, Mauro Vieira, embarcou para Bogotá, para se reunir hoje com seu colega colombiano, Luis Murillo

Os três líderes tentam obter uma saída para a crise política na Venezuela. Entre as possibilidades está uma nova eleição, que já vem sendo analisada por Lula, por ministros e por seu assessor especial, Celso Amorim. Também havia uma proposta para que eles conversassem diretamente com Maduro e com o opositor Edmundo González Urrutia.

A oposição venezuelana já rejeitou a ideia de novas eleições, vista como uma forma de Maduro se perpetuar no poder e anular uma eleição que ele, na verdade, perdeu. No fim de semana, María Corina disse que a única solução é uma transição pacífica de poder.

Diplomacia

Os EUA já reconheceram que o opositor Edmundo González Urrutia venceu a eleição presidencial. O governo americano foi seguido por vários países da região, incluindo Argentina, Peru, Equador e Panamá. Brasil, México e Colômbia estariam segurando o reconhecimento, exigindo de Maduro a divulgação das atas. Os três países, simpáticos ao regime chavista, apostavam numa na abordagem conjunta para tentar convencer o regime.

Para o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), controlado pela ditadura, Maduro foi reeleito com 52% dos votos, ante 43% de Urrutia. A oposição disse ter vencido com 67% dos votos, ante 30% do ditador, com base em cópias de 25 mil atas de votação – documentos que não foram aceitos por Brasil, México e Colômbia.

A política externa de López Obrador recebeu o apoio de Scheinbaum, presidente eleita, que assume em dezembro. Ela defendeu a "transparência" e sugeriu que fossem que todos os recursos fossem esgotados na Justiça da Venezuela – também controlado pelo chavismo. "Que cheguem à última instância. Se houver problemas, não cabe a nós resolver", disse. "Para isso, há instituições internacionais."

Lula aceita indicado de Kim Jong-un e Coreia do Norte volta a ter embaixador no Brasil.

Em um movimento diplomático significativo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aceitou a indicação de Kim Jong-un para o novo embaixador da Coreia do Norte no Brasil. Este ato coloca o país comunista mais fechado do mundo de volta ao cenário político em Brasília, elevando assim o nível de representação norte-coreana no país.

O Ministério das Relações Exteriores informou na quarta-feira (14) que "concedeu agrément (um aval diplomático) ao senhor Song Se Il como embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Popular Democrática da Coreia no Brasil".

De acordo com dados do Itamaraty, a Coreia do Norte tem apenas quatro diplomatas no País atualmente, sendo dois conselheiros e dois secretários - os últimos chegaram ao Brasil em 2016. Não havia um embaixador designado, conforme os registros da pasta.

A nomeação de Song Se Il surge em meio a um cenário global complexo, onde a diplomacia continua a ser uma ferramenta vital para a manutenção da paz e do diálogo entre nações. A expectativa é que esse movimento diplomático possa fortalecer os laços entre Brasil e Coreia do Norte, promovendo uma cooperação mais estreita.

Reprodução

País comunista mais fechado do mundo está de volta ao cenário político em Brasília.

Regresso a Pyongyang

O embaixador Luís Felipe Silvério Fortuna chefia a missão do Brasil em Pyongyang desde 2018. Dois anos depois, porém, ele acabou sendo forçado a se deslocar para Seul, na Coreia do Sul, após enfrentar dificuldades de voltar à Coreia do Norte. O regime impôs uma série de restrições e cortou rotas aéreas em razão da pandemia da covid-19.

Em junho, a embaixada da Coreia do Norte em Brasília sinalizou ao Itamaraty que o governo concederia um novo visto diplomático ao embaixador Fortuna, o que permitiria seu ingresso no país após quatro anos.

O ministério confirmou nessa quinta (15), que o embaixador reassumiu o posto em solo norte-coreano, naquele mês. A pasta somente liberou o aval à indicação do embaixador de Kim Jong-un quando o regime efetivamente destravou o regresso de Fortuna, em reciprocidade.

Saiba mais

A embaixada brasileira em Pyongyang foi aberta em 2009, por iniciativa do governo Lula. Um ano antes, o Itamaraty enviara uma missão à Ásia a fim de realizar consultas políticas, que incluíram uma concordância da China. Diplomatas argumentavam, na época, que o País poderia auxiliar na inserção global da Coreia do Norte, no momento em que o país demonstrava alguma intenção de abertura.

Em 2022, Kim Jong-un felicitou Lula pela eleição para retornar ao Palácio do Planalto e disse esperar que as relações de amizade e cooperação entre os países melhorassem e se desenvolvessem, conforme mensagem publicada pela chancelaria norte-coreana.

Escândalo de violência doméstica contra o ex-presidente da Argentina Alberto Fernández vai beneficiar o atual presidente Milei.

O presidente da Argentina, Javier Milei, vem explorando nas redes sociais, ainda sua principal ferramenta de comunicação com seus seguidores, para tratar do escândalo por suposta violência doméstica que envolve o ex-presidente argentino Alberto Fernández e a ex-primeira-dama Fabiola Yáñez.

Nos últimos dias, o líder da ultradireita argentina defendeu publicamente o cancelamento da pensão concedida a ex-presidentes e também a suspensão da segurança que o peronista recebe por parte da Polícia Federal pelo cargo que ocupou. Nesta semana, a ex-primeira-dama prestou pela primeira vez depoimento no consulado argentino em Madri, onde mora, na Espanha, mais uma vez monopolizando a mídia nacional com o caso, que respinga em dirigentes peronistas e kirchneristas.

"Esse tipo de situação distrai a opinião pública de temas como a inflação, aumento da pobreza, falta de emprego. Em todo lugar, só se fala em Alberto e Fabiola", afirma Ignácio Labaqui, professor da Universidade Católica Argentina (UCA) e consultor.

No fim de semana passado, o ex-candidato presidencial Sergio Massa, derrotado por Milei, suspendeu um ato político na província de Buenos Aires sem dar explicações. Rumores indicaram que o motivo foi o escândalo, mais precisamente o temor de ter de se pronunciar sobre a situação de Fernández, com quem sempre teve uma relação tensa.

"O dano para o peronismo é real, porque vai atrasar o surgimento de novas lideranças ou o retorno das já conhecidas, hoje em baixa", disse Labaqui.

Ainda que, diferentemente de Massa, a ex-vice presidente Cristina Kirchner não tenha demorado a se pronunciar, o fez tentando se descolar do escândalo envolvendo Fernández, que nega as acusações de violência física contra a ex-mulher. A relação de Cristina com o ex-presidente, sua escolha para a disputa presidencial de 2019, é ruim há anos e ficou ainda pior durante os quatro anos de mandato, nos quais praticamente não se falaram.

Nas redes sociais, a ex-vice condenou a violência de gênero e afirmou que "a misoginia, o machismo e a hipocrisia, pilares em que se baseia

Reprodução/Presidência da Argentina

Fabíola Yañez prestou pela primeira vez depoimento no consulado argentino em Madri, onde mora.

a violência verbal ou física contra as mulheres, não têm bandeira partidária e atravessam a sociedade em todos os seus níveis".

"O kirchnerismo e o peronismo não perderão votos em sua base mais fiel, mas essa situação dificultará a recuperação de eleitores independentes", aponta o analista Carlos Fara.

Essa dificuldade poderá trazer problemas para a frágil oposição a Milei na campanha para as legislativas de 2025. No ano que vem, os argentinos vão às urnas para renovar metade da Câmara e um terço do Senado, num pleito considerado fundamental para o governo, que hoje tem uma bancada minoritária em ambas as Casas. O objetivo de Milei é duplicar ou até mesmo triplicar o número de deputados de seu partido, A Liberdade Avança, e ampliar o espaço no Senado, em que atualmente é a terceira força. Com o peronismo e kirchnerismo fragilizados, o sucesso da campanha governista dependerá, principalmente, dos resultados econômicos.

O dano de um escândalo como o de Fernández entre peronistas e kirchneristas será maior, assegura Labaqui, "se Milei conseguir melhorar a situação econômica, sobretudo alcançar uma taxa de inflação similar a de países mais normais. Ter uma inflação de 2% mensal ainda é muita coisa".

Fim da euforia? Como está a economia argentina 9 meses depois da posse de Milei.

O presidente da Argentina, Javier Milei, passou por mais um teste nessa quarta-feira (14), com a divulgação dos novos números da inflação oficial do país. A inflação na Argentina desacelerou em junho e atingiu o menor patamar no ano, conforme dados do Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (Indec, na sigla em espanhol). O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) desacelerou para 4%, ante 4,6% em junho.

A variação de preços se mostra estável desde maio, quando recuou para 4,2% — metade do registrado em abril —, em uma sequência de quedas desde o pico de 25,5% em dezembro do ano passado. No acumulado de 12 meses, o índice oficial da inflação argentina recuou para 263,4%, contra 271,5% no mês anterior. Foi o terceiro mês seguido de queda após a variação atingir 289,4% em abril.

Segundo dados do Indec, a queda no mês foi puxada pelo setor de restaurantes e hotéis (6,%), seguido por bebidas alcoólicas e tabaco (6,1%) e moradia, água, energia, gás e combustíveis (6%).

O setor de maior alta em julho foi o de Restaurantes e Hotéis (6,5%). Na sequência, ficaram Bebidas Alcoólicas e Tabaco (6,1%), Habitação, Água, Eletricidade, Gás e Outros Combustíveis (6%), Saúde (5,8%) e Recreação e Cultura (5,7%). A Argentina, sob o comando do presidente ultraliberal Javier Milei, passa por um forte ajuste da economia. O país vinha enfrentando uma forte recessão econômica, e o novo presidente promoveu um amplo corte de gastos públicos.

A consequência é uma intensificação da pobreza no país: são 12,3 milhões dos argentinos abaixo da linha da pobreza (41,7% da população), segundo o Indec. Para a população, as medidas são doloridas. O chamado "Plano Motosserra" — referência ao corte de gastos — determinou uma desvalorização do câmbio, paralisação de obras públicas e o corte de subsídios em tarifas de serviços essenciais.

Em outra perspectiva: a inflação desacelerou, mas a base de comparação também subiu. Desde o início do ano, os preços de água, gás, luz e transporte público estão bem mais altos.

"Não acho que ande de mãos dadas com os aumentos salariais e impostos", disse à agência de notícias Reuters o cabeleireiro Gustavo García, no mercado central de Buenos Aires. "A inflação cotidiana é muito maior do que 4% ou 5%."

Em sua posse, Milei avisou que a economia ia piorar antes de ver resultados. Por isso, apesar do custo social, as medidas iniciais elevaram os ânimos do mercado financeiro.

Afinal, como planejado e apesar da impopularidade das medidas, as reservas em dólar aumentaram e a Argentina registrou, no primeiro trimestre, seu primeiro superávit fiscal desde 2008. O superávit acontece quando a arrecadação é maior do que os gastos.

Ainda assim, o câmbio continua instável, o crescimento das reservas não é rápido o suficiente e a dívida pública continua sendo um fantasma para a equipe econômica. Passados sete meses, o fator longo prazo começa a preocupar quem apoiou as medidas de choque de Milei.

O desconforto ficou claro em uma declaração recente do bilionário argentino Paolo Rocca, CEO da Tenaris, fornecedora mundial de tubos para perfuradoras de petróleo. Antes otimista quanto ao ritmo de mudança econômica do país, ele passou a ponderar as expectativas.

Milan Jaros/Bloomberg

Em sua posse, Milei avisou que a economia ia piorar antes de ver resultados.

"Provavelmente estávamos todos otimistas demais ao pensar que isso poderia ser feito em um prazo mais curto", disse, durante uma teleconferência de resultados trimestrais.

"A Argentina melhorou bastante em relação ao que estava antes de Milei, mas não o suficiente para dizer que a economia está estabilizada, é confiável e que é vista como sustentável daqui para frente", diz Adriana, da Bloomberg Economics.

A economista, que monitora de perto a situação do país vizinho, destaca que a dificuldade da Argentina de acumular reservas também se reflete em uma demora do país em deixar de gerenciar o fluxo de capital, como é o caso do controle do câmbio.

"Enquanto o país tiver controle de capitais, investidores vão achar muito arriscado levar dinheiro para lá", diz. "Dessa forma, e sem acumular reservas, cresce muito a chance de um novo calote da dívida pública no ano que vem." O nono e último calote na história da Argentina ocorreu em 2020, quando o país deixou de pagar cerca de US$ 500 milhões em prestações da dívida para os credores que já estavam atrasados, chamados no jargão do mercado de "cupons de bônus".

Ao FMI, o país deve mais de US$ 40 bilhões — mais que as reservas do país. Os valores são de um programa de empréstimo tomados pelo ex-presidente Mauricio Macri, que se arrasta há anos e cujos acordos foram rediscutidos no início da gestão de Javier Milei.

O resultado foi a liberação de mais US$ 4,7 bilhões à Argentina em fevereiro deste ano. Na ocasião, o FMI informou ter concedido os valores para "apoiar os claros esforços políticos das autoridades e restabelecer a estabilidade macroeconômica" do país.

Estados Unidos: Donald Trump pede que sentença de condenação por suborno de atriz pornô seja adiada para depois das eleições.

Os advogados do ex-presidente dos Estados Unidos e candidato republicano à Casa Branca, Donald Trump, pediram ao juiz do processo pelo qual foi condenado em Nova York adie o anúncio da sentença para depois da eleição presidencial em novembro, segundo um documento ao qual a CNN americana teve acesso.

Em maio, o republicano foi considerado culpado de 34 acusações envolvendo a falsificação de registros contábeis para encobrir o pagamento de um suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels, com quem o magnata teria tido um caso no passado, evitando que o vazamento do escândalo arruinasse a sua campanha presidencial em 2016. A quantia, de US$ 130 mil, teria sido paga pelo seu ex-advogado e homem de confiança, Michael Cohen, e reembolsada pelo republicano ao longo de 2017, quando ele já era presidente, em forma de "despesas legais" fraudulentas.

Após o veredito do júri, formado por 12 cidadãos nova-iorquinos, cabe ao juiz do caso, Juan Merchan, apresentar a sentença que deverá ser cumprida pelo magnata, programada para sair em 18 de setembro. O resultado do julgamento tornou Trump o primeiro ex-presidente da História americana condenado em um processo criminal.

Os advogados, assim como o ex-presidente, afirmam que o processo tem motivações políticas para "tirá-lo da eleição" de novembro, quando disputará a Casa Branca contra a atual vice-presidente Kamala Harris. Na carta obtida nesta quinta-feira, eles observaram que a sentença está programada para vir a público após o início da votação antecipada em alguns estados.

"Deixando de lado os objetivos de interferência eleitoral nua e crua, não há nenhuma razão válida de compensação para que a Corte mantenha a data atual da sentença no calendário. Não há base para continuar a se apressar", escreveram os advogados de Trump, Todd Blanche e Emil Bove, na carta.

Entenda o caso

Em julho, após a Suprema Corte americana emitir uma decisão controversa que garantiu imunidade parcial a presidentes por atos cometidos durante o seu mandato, a equipe de advogados tentou anular a condenação em Nova York com base na nova jurisprudência. Apesar da acusação afirmar que Trump de fato pagou pelo silêncio de Daniels quando ainda era candidato, os advogados alegam que muitas das provas foram obtidas quando ele já era presidente, e poderiam ser classificadas como atos oficiais.

Segundo a Suprema Corte, caberá às instâncias inferiores decidir o que é e o que não é um ato oficial. O tribunal apontou que a imunidade não se aplica a atos de caráter privado. O juiz de Nova York afirmou que analisará o pedido de anulação com base na decisão do tribunal superior em 16 de setembro, dois dias antes do veredicto, o que também foi criticado pelos advogados do republicano no documento desta quinta: "um único dia útil é um período de tempo excessivamente curto para o presidente Trump tentar reivindicar direitos".

Reprodução

Juiz do caso determinou que a sentença seria apresentada em 18 de setembro.

A sentença já foi adiada uma vez, quando os advogados solicitaram que a sua publicação, inicialmente prevista para 11 de julho, fosse postergada. O pedido foi acatado pelo juiz, sem resistência da Promotoria, culminando na atual previsão para setembro.

Em tese, Trump pode ser condenado a até quatro anos de prisão, mas juristas consideram pequenas as chances de ver o ex-presidente usando um uniforme de presidiário: a expectativa é de que o magistrado considere uma série de atenuantes, como o fato do republicado ser réu primário, ter 77 anos de idade e do crime não ter sido violento, e determine uma pena de multa e período de liberdade condicional.

Mais processos

Trump também é alvo de outros processos: dois ligados à sua tentativa de reverter a derrota para Joe Biden em 2020, no âmbito federal e na Justiça da Geórgia, e um com acusações sobre a retenção de documentos sigilosos do governo americano depois do fim de seu mandato, dentro de sua residência de Mar-a-Lago, na Flórida.

Mesmo antes da decisão da Suprema Corte sobre o escopo da imunidade presidencial, os três tinham poucas chances de irem a plenário ainda em 2024, e a nova jurisprudência pausa os processos para uma análise de provas, de depoimentos e dos atos em questão. Entre os promotores, existe o temor de que, caso Trump seja eleito, ele determine uma devassa em todas as ações, eliminando casos contra si, e aplique punições a todos envolvidos nas investigações.

Ucrânia lança um dos maiores ataques de drones contra a Rússia desde o início da guerra.

A Ucrânia lançou o que descreveu como o maior ataque com drones da guerra contra bases aéreas russas, enquanto suas forças enfrentam uma resistência crescente no nono dia de sua incursão ousada em território russo, segundo o Financial Times.

O Ministério da Defesa da Rússia informou na quarta-feira (14), que Kyiv disparou 117 drones, além de mísseis, não apenas na região de Kursk, onde as tropas ucranianas haviam conquistado território, mas também nas regiões de Voronezh, Belgorod e Nizhny Novgorod. No entanto, não foi confirmado se os ataques atingiram as bases aéreas russas.

De acordo com um oficial do Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU), os drones de longo alcance foram utilizados para atingir os aeródromos militares russos de Voronezh, Kursk, Savasleyka e Borisoglebsk, com o objetivo de impedir ataques aéreos russos contra a Ucrânia. Não estava claro se alguma aeronave russa foi danificada ou destruída, e o oficial afirmou que Kyiv aguardava fotos de satélite para avaliar os danos.

Enquanto isso, o avanço das forças ucranianas na região de Kursk parece ter desacelerado. O presidente Volodymyr Zelenskyy disse na quarta-feira que suas tropas avançaram de um a dois quilômetros em várias áreas desde o início do dia. Ele acrescentou que as forças ucranianas capturaram mais de 100 soldados russos nas últimas 24 horas.

O principal general da Ucrânia, Oleksandr Syrsky, afirmou na segunda-feira que as forças ucranianas controlavam 1.000 quilômetros quadrados de território russo. No entanto, 24 horas depois, ele relatou que apenas 40 quilômetros quadrados adicionais haviam sido ocupados. Um grupo analítico ucraniano, Deep State, que trabalha em estreita colaboração com o Ministério da Defesa, estimou a área sob controle ucraniano em 800 quilômetros quadrados, mas mapeou apenas 330 quilômetros quadrados para não comprometer posições sensíveis da Ucrânia.

O Ministério da Defesa russo declarou que suas forças impediram veículos ucranianos de avançar ”profundamente em território russo” em várias áreas. Moscou afirmou ter destruído dois comboios que se dirigiam para o norte de Sudzha, uma cidade agora sob controle ucraniano, segundo Kyiv.

Reprodução

Exército ucraniano tem avançado sobre território russo nas últimas semanas.

Rússia promete resposta

A Rússia está se mobilizando para conter a incursão ucraniana, com o presidente Vladimir Putin chamando-a de ”provocação” e prometendo uma ”resposta à altura”. A vice-primeira-ministra da Ucrânia, Iryna Vereshchuk, anunciou na quarta-feira que o governo organizaria corredores humanitários para civis russos que desejassem deixar a área, seja para a Rússia ou para a Ucrânia.

Na região de Kursk, mais de 121.000 residentes foram evacuados da área de fronteira na primeira semana da incursão, de acordo com o governador interino Alexei Smirnov. Os moradores deslocados podem ser alojados temporariamente na parte da região de Zaporizhzhia, na Ucrânia, que foi ocupada pela Rússia em 2022, segundo Smirnov.

Uma operação ”antiterrorista” foi declarada pelas autoridades centrais da Rússia em 9 de agosto para as regiões de Belgorod, Bryansk e Kursk, todas na fronteira com a Ucrânia. Isso permite às autoridades restringir a movimentação dos moradores e dar acesso total às forças de segurança na área.

A região vizinha de Belgorod, em Kursk, declarou estado de emergência na quarta-feira e aumentou as evacuações de civis. Belgorod, que foi brevemente invadida por milícias pró-Kyiv em junho de 2023, tem sido alvo de bombardeios há mais de um ano, segundo o governador Vyacheslav Gladkov.

Rio Grande do Sul registra segunda menor taxa de mortalidade materna do Brasil.

O Rio Grande do Sul teve a segunda menor taxa de mortalidade materna em 2022, com 38,9 óbitos maternos a cada cem mil nascidos vivos, ficando atrás apenas de Santa Catarina que registrou uma razão de 31,6 óbitos maternos. A morte materna é definida como o óbito ocorrido durante a gestação ou até 42 dias após o seu término, causada por qualquer fator relacionado ou agravado pela gravidez. Os dados constam no Boletim Epidemiológico de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal publicado neste mês pela Secretaria da Saúde do RS (SES).

O boletim também traz um perfil dos estabelecimentos onde ocorrem óbitos maternos, uma análise das desigualdades sociais e raciais observadas nas razões de mortalidade materna no Estado, o perfil da mortalidade infantil e um perfil dos nascidos vivos no RS, com análise das principais causas de mortalidade infantil e fetal e investigação de óbito infantil e fetal.

Pixabay

A morte materna é definida como o óbito ocorrido durante a gestação ou até 42 dias após o seu término.

Distrito Federal (44,5), São Paulo (44,9) e Pernambuco (46) completam a lista dos cinco melhores resultados em 2022. A média nacional foi de 57,5 óbitos maternos a cada cem mil nascidos vivos no período. Dados preliminares de 2023 apontam a ocorrência de 38 óbitos maternos e uma taxa de 31,42 para cada cem mil nascidos vivos no Rio Grande do Sul. O Estado registrou 46 óbitos maternos em 2022, número bem abaixo dos 114 óbitos registrados em 2021. A redução se deve, principalmente, a queda do número de óbitos maternos por covid-19: 64 ocorridos em 2021 e seis em 2022. Todos os óbitos de covid-19 em 2023 podem ser relacionados com a situação vacinal incompleta ou inexistente das gestantes e puérperas.

Em 2022, o perfil das mortes maternas foi proporcionalmente maior entre mulheres negras, jovens, entre 20 e 34 anos, com oito e 11 anos de estudo e na primeira gestação. As principais causas de mortes foram hemorragia (19,6%), distúrbios hipertensivos como pré-eclâmpsia e eclampsia (17,4%), covid-19 (13%), infecções (13%) e aborto (6,5%).

Nos anos anteriores à pandemia do coronavírus, o Rio Grande do Sul vinha mantendo uma média de 52 óbitos por ano, considerando a série histórica iniciada em 2017. Porém, em 2021, com a covid-19, esse valor aumentou significativamente para 114 óbitos. Nos anos seguintes, houve uma diminuição no número de óbitos maternos, atingindo valores até menores ao do período pré-pandemia. Ao longo desses anos, entre 2017 e 2022, o Estado tem registrado queda no número de nascidos vivos, com um leve aumento nos números preliminares de 2023, em comparação com 2022.

rede pampa

2024
Expointer

Julho registra o menor número de homicídios na história do Rio Grande do Sul.

Reprodução

O Rio Grande do Sul registrou em julho deste ano uma redução de 37,6% no número de homicídios na comparação com o mesmo mês do ano passado.

O Rio Grande do Sul registrou em julho deste ano uma redução de 37,6% nos casos de homicídios na comparação com o mesmo mês do ano passado. Foram contabilizadas 68 vítimas, o menor número da história do Estado, ante as 109 ocorrências verificadas em julho de 2023, segundo informações do governo gaúcho.

Porto Alegre seguiu a tendência de redução registrada no Estado. No mês passado, a capital registrou três casos, uma queda de 79% em comparação com os 14 registros de 2023.

Os índices de feminicídio também reduziram em julho. Os registros desse tipo de crime passaram de nove em 2023 para seis neste ano, uma queda de 33%. Os latrocínios, porém, aumentaram, passando de um em 2023 para quatro neste ano, sendo parte deles decorrente do episódio recente de assalto a um hotel no município de Mato Castelhano, onde dois professores universitários foram mortos. Já em Porto Alegre, não ocorreu nenhum latrocínio no período, mesmo resultado do ano anterior.

O roubo a pedestre continua com tendência de queda no RS, com redução de 52%. São mais de mil casos a menos, se forem comparados os meses de julho de 2024 e de 2023. No ano passado, 2,3 mil pessoas foram roubadas no Estado, ao passo que em julho deste ano o número de vítimas foi de 1,1 mil. Na capital, a diminuição foi de 58%, passando de quase 1,2 mil pessoas para 499.

A diminuição dos casos de roubo de veículos também foi destaque no mês de julho, com uma baixa de 43% nos registros. Em 2023, foram 255 unidades roubadas no RS, enquanto neste ano foram contabilizadas 145 ocorrências desse tipo de crime. A capital acompanha a tendência de queda estadual, com 58% de casos a menos, saltando de 100 para 42.

No transporte coletivo, os casos de roubos a motoristas e passageiros caiu 72%, passando de 61, em julho de 2023, para 17 no mesmo mês de 2024. Na capital, a redução foi de 63%, se comparados os 32 registros do ano passado com os 12 do mês anterior. No comércio, os roubos e furtos reduziram 28%, indo de 453 ocorrências para 324. Na capital, a redução foi de 10%, com 63 casos em julho de 2023 e 57 no mesmo período de 2024.

No campo, o abigeato segue em baixa. A queda registrada em julho foi de 30%, passando de 380 casos em 2023 para 267 casos em julho de 2024.

Construção das fundações da nova ponte sobre o rio Forqueta, na ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio, será iniciada nos próximos dias.

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) iniciará, nos próximos dias, a construção das fundações da nova ponte sobre o Rio Forqueta, na ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio. Os estudos técnicos já foram finalizados e a Engedal — empresa responsável pela obra — já está mobilizada para executar essa etapa complexa e fundamental para assegurar a estabilidade e a durabilidade da ponte.

Edivan Rosa/EGR

A estrutura terá 150 metros de extensão, além de duas faixas no pavimento principal e espaço reservado à travessia de pedestres e ciclistas.

A estrutura terá 150 metros de extensão e cinco metros acima da antiga, além de duas faixas no pavimento principal e espaço reservado à travessia de pedestres e ciclistas. O custo está estimado em R$ 14 milhões, e a conclusão dos trabalhos está prevista para dezembro de 2024. A obra está sendo financiada com recursos próprios, provenientes da praça de pedágio da EGR.

Conforme o diretor-presidente da EGR, Luís Fernando Vanacôr, o avanço dos serviços representa o empenho e a celeridade da estatal para recuperar uma das principais ligações da região do Vale do Taquari. “Estamos focados em cada etapa do processo de construção para que possamos garantir a qualidade e a segurança da nova infraestrutura, de grande importância para o desenvolvimento econômico do nosso Estado”, frisou o dirigente.

Desde julho está sendo cumprida uma relevante fase dos trabalhos, a instalação do parque fabril para montagem do canteiro de obras e fabricação das vigas e das peças pré-moldadas que serão utilizadas no trâmite construtivo da obra. Na última terça-feira (14), as equipes concluíram as sondagens de solo para as definições finais das fundações.

Após a queda da ponte, a EGR mobilizou as estruturas internas, publicou o edital e assinou a ordem de início, realizando os levantamentos topográficos, coleta de amostras de solo, perfil geológico e hidrológico. Com essas informações, a EGR e a Engedal definiram o projeto, o que foi possível projetar a construção da nova ponte cinco metros acima da antiga, evitando possíveis impactos de eventos climáticos futuros.

Etapas concluídas

- 2 de maio de 2024 - Queda da ponte
- 20 de maio - Publicação da licitação
- 31 de maio - Empresa engedal homologada
- 3 de junho - Assinatura do contrato
- 5 de junho - Assinatura da ordem de início
- 21 de junho - Equipes executam sondagens do solo
- 16 de julho - Montagem do canteiro de obras e parque de pré-moldados
- 15 de agosto - Início da construção das fundações

A ação integra o Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Estado que visa planejar, coordenar e executar ações para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais da enchente histórica.

Prefeitura de Porto Alegre tem decisão favorável no Superior Tribunal de Justiça sobre obras no entorno da Arena.

Reprodução

Acordo firmado em 2014 previu a necessidade de realização de oito obras na região.

O ministro Raul Araújo, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), permitiu, em julgamento de um recurso da prefeitura de Porto Alegre, a cobrança imediata da execução das obras no entorno da Arena do Grêmio, no bairro Humaitá, sem que se espere o pagamento dos demais credores que se habilitaram na recuperação judicial da OAS (agora Metha).

Na decisão, o ministro Araújo destacou que a Lei de Recuperação Judicial e Falências não distingue entre execuções fiscais tributárias e não tributárias. Segundo ele, a legislação que regula a execução fiscal abrange tanto créditos tributários quanto não tributários, o que exclui a cobrança dessas dívidas dos efeitos da recuperação judicial. ”A execução fiscal tributária ou não tributária não se submete aos efeitos da recuperação judicial”, afirma o ministro em sua decisão.

Ministério Público de São Paulo, do Rio Grande do Sul e o Município de Porto Alegre buscavam no STJ reverter decisão judicial que manteve as obras do entorno da Arena como um crédito quirografário, isto é, que figura no final da lista de pagamentos da recuperação judicial da empresa, homologado pela Justiça do Estado de São Paulo em 2015.

Naquele ano, Porto Alegre pediu à Justiça paulista que alterasse a natureza da obrigação de fazer as obras do entorno da Arena, classificando como um crédito de natureza extraconcursal, ou seja, que não se sujeita aos efeitos da recuperação judicial. A decisão de primeiro grau foi favorável, mas revertida posteriormente.

Em dezembro de 2022, o Poder Judiciário determinou que Arena Porto-Alegrense, Albizia e Karagounis - empresas também responsáveis pelo empreendimento - pagassem R$ 193,1 milhões à prefeitura. A dívida está em fase de liquidação.

Histórico

A construção da Arena começou em 2010. Menos de dois anos depois, a prefeitura decidiu assumir as compensações previstas para a OAS executar. O Ministério Público Estadual questionou o entendimento.

Em dezembro de 2012, a Arena foi inaugurada sem as intervenções previstas no seu entorno. Em 2014, a prefeitura voltou atrás e devolveu a responsabilidade pelas obras para a OAS, quando um novo acordo foi firmado.

A construtora até iniciou algumas intervenções. Neste meio tempo, as obras foram cortadas em 30%. Um ano depois, a deflagração da operação Lava-Jato levou a OAS a não honrar mais suas obrigações.

Após o inadimplemento do termo de compromisso firmado pela prefeitura com a OAS em 2014, foi feita repactuação das obrigações em 2021, com redução das obras a serem executadas. Como a maior parte do acordo estava condicionada à aquisição da Arena pelo Grêmio, o que não se concretizou, as intervenções não foram realizadas.

Uma cláusula do acordo firmado em 2021 previa que, em caso não concretização da compra da Arena pelo Grêmio até 7 de outubro de 2021, ficaria mantido integralmente o termo de acordo anterior.

Casa de Cultura Mario Quintana divulga atividades desta sexta a domingo.

A Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ) preparou uma programação especial para o Dia Estadual do Patrimônio Cultural. Entre as atividades previstas desta sexta a domingo estão oficinas, mostras culturais, exibição de documentário e shows. Outra novidade é que durante os três dias de evento a CCMQ estará funcionando em horário estendido, das 10h às 22h.

Na sexta-feira (16), as atividades iniciam às 14h, com a exibição do documentário "Depois do fim" na sala Eduardo Hirtz, da Cinemateca Paulo Amorim. Às 19h, o Cortejo do Patrimônio, atividade de abertura da programação, chega à Travessa dos Cataventos, onde, às 20h, Elias Barbosa e grupo apresentam "Choro", como parte do II Fórum da Música, promovido pelo Instituto Estadual de Música (IEM).

Arquivo/Palácio Piratini

Durante os três dias de evento a CCMQ funcionará das 10h às 22h.

No sábado (17) será realizada a mediação "Memória das águas", organizada pelo projeto Educativo. O evento, que convida famílias e crianças a partir de seis anos a conversarem sobre os vestígios deixados pela enchente, acontece das 14h30 às 16h. O ponto de encontro é a recepção da Ala Oeste da CCMQ.

Durante a tarde, a partir das 16h, a Sedac realiza a entrega de certificados aos voluntários que trabalharam nas ações de resgate de acervos durante e após a enchente. E às 17h haverá o descerramento de placas indicativas do nível de inundação.

Para encerrar a programação do dia, às 18h a Federação dos Coros do Rio Grande do Sul performa nas janelas, sacadas e passarelas da Casa. Na sala Xico Stockinger (6° andar do prédio), às 19h30min, o público poderá assistir à apresentação audiovisual "Zonas Críticas - 11 Vinhetas Minerais à Margem", com Kino Beat e Fernando Velázquez.

No domingo (18), a escola de percussão para mulheres "As Batucas" apresenta ritmos brasileiros, como samba, carimbó e maracatu na Travessa dos Cataventos, às 17h.

Dia do Patrimônio

Instituída em 2019 pelo governo do Estado (Decreto 54.608/2019), a data é comemorada no terceiro fim de semana de agosto, que este ano corresponde aos dias 16, 17 e 18. Em 2024, o evento reafirma o compromisso com a valorização da cultura local em cada comunidade afetada.

Neste ano, o Dia Estadual do Patrimônio Cultural tem um significado mais amplo e urgente: conectar ações de valorização e educação patrimonial a iniciativas de reconstrução, recuperação e restauração de acervos e bens impactados pela enchente. O desastre meteorológico que devastou o Rio Grande do Sul no mês de maio exige resiliência e um olhar ainda mais especial sobre o patrimônio cultural dos gaúchos.

O governo do Estado destinará R$ 1,4 milhão para apoiar a realização da 70ª Feira do Livro de Porto Alegre.

O governo do Estado destinará R$ 1,4 milhão para apoiar a realização da 70ª Feira do Livro de Porto Alegre. A informação foi divulgada nessa quinta-feira (15), pela secretária de da Cultura, Beatriz Araujo, que representou o governador Eduardo Leite no anúncio de Sergio Faraco como o patrono da edição de 2024 do evento.

O investimento divide-se em três partes: a Secretaria da Cultura (Sedac) autorizou a Feira do Livro a captar R$ 700 mil por meio do Pró-Cultura RS – Lei de Incentivo à Cultura (LIC); o Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul) está patrocinando o evento com R$ 550 mil; e os R$ 150 mil restantes são provenientes de convênio entre a Sedac e o Ministério da Cultura (MinC), a partir de emenda parlamentar do ex-senador Lasier Martins.

Divulgação

Realizada desde 1955, a Feira de Livro de Porto Alegre é o mais antigo evento do gênero feito de forma contínua no País.

"Mais uma vez, o governo do Estado estará fortemente presente neste grande evento, por meio de um investimento necessário, justo e que muito nos orgulha. A Feira do Livro de Porto Alegre é a mãe de todas as feiras literárias e um espelho para todo o Rio Grande do Sul", celebrou Beatriz Araujo.

A secretária destacou que, entre os editais recentemente lançados pela Sedac no âmbito da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), há um voltado especificamente para a área de literatura, contemplando a aquisição de livros de editoras. "A construção desses editais se deu a partir de um amplo diálogo com vários segmentos, entre eles o setor livreiro, que registrou perdas em seus acervos em decorrência da crise climática que atingiu o Estado", afirmou.

Com o tema "O tempo passeia por aqui", a Feira do Livro acontece de 1º a 20 de novembro de 2024, na Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre. Realizada desde 1955, é o mais antigo evento do gênero feito de forma contínua no País. Além das tradicionais bancas de vendas de livros, integram a programação oficinas, sessões de autógrafos e apresentações artísticas, tudo com entrada gratuita.

O evento é promovido pela Câmara Rio-Grandense do Livro.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

BANRISUL ALCANÇA LUCRO LÍQUIDO DE R$ 247,3 MILHÕES.

O Banrisul registrou lucro líquido de R$ 247,3 milhões no segundo trimestre desse ano, aumento de 31,9% em relação ao primeiro trimestre e 9,2% superior na comparação com o mesmo período de 2023. O resultado reflete o crescimento da margem financeira, o menor fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito e o aumento das receitas de prestação de serviços.

INICIADO PROCESSO DE SONDAGEM DO SOLO NO DIQUE DA FIERGS.

Teve início a primeira etapa da sondagem no dique da Fiergs, em Porto Alegre. A investigação geotécnica subterrânea busca definir a capacidade de suporte do solo em relação à estrutura, que passará por aterramento e elevação de nível. O procedimento integra o estudo detalhado que prevê a elevação da cota do dique a sete metros.

ALTERAÇÃO EM LINHA INTEGRADA A SERVIÇO DA TRENSURB.

A linha de ônibus integrada entre a Estação Mathias Velho da Trensurb, em Canoas, e o Centro Histórico de Porto Alegre passará a atender na avenida Júlio de Castilhos, entre as ruas Dr. Flores e Vigário José Inácio, próximo ao Terminal Rui Barbosa. Os ônibus estarão Identificados como “Operação Trilhos Humanitários a serviço da Trensurb”.

HPS DE PORTO ALEGRE NECESSITA DE DOAÇÃO DE SANGUE O+.

O Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS) precisa de doações de sangue, que podem ser feitas novamente nas instalações da instituição. A maior necessidade no momento é o tipo O+. Para realizar a doação, as pessoas devem preferencialmente fazer agendamento prévio pelo telefone 51 3289-7658 (WhatsApp).

OSPA REALIZA CONCERTO GRATUITO EM PORTO ALEGRE NESTA SEXTA.

Dando continuidade às homenagens ao Bicentenário da Imigração Alemã, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) realiza nesta sexta-feira (16) concerto gratuito na Igreja da Reconciliação – Paróquia Matriz da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. A entrada é franca e por ordem de chegada.

CINEMATECA CAPITÓLIO EXIBE SESSÃO VAGALUME PROFESSOR.

A Cinemateca Capitólio exibe neste sábado (31), a Sessão Vagalume Professor, com o filme Orlando, Minha Biografia Política (2023), de Paul B. Preciado. A sessão, às 10h, será comentada por Alexandre Santos, professor do Instituto de Artes da Ufrgs. A entrada é franca para professores.

TRECHO 3 DA ORLA TEM TRÊS QUADRAS LIBERADAS PARA USO.

Mais três quadras esportivas de grama sintética foram liberadas para uso no Trecho 3 da Orla do Guaíba. Das três, duas são de futebol infantil (números 5 e 6) e uma é de futebol society para jovens e adultos (número 7). Das 29 canchas do local, 10 estão aptas para uso após reparos feitos em razão da enchente de maio.

MATRÍCULAS ABERTAS PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM CANOAS.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) de Canoas está com matrículas abertas para o segundo semestre letivo. As aulas iniciam-se nesta segunda-feira (19), em oito escolas municipais. Os cadastros podem ser feitos de forma presencial nas próprias escolas que oferecem a modalidade ou na sede da Secretaria Municipal de Educação do município.

CHEGADA DE ANIMAIS PARA 47ª EXPOINTER COMEÇA NESTA SEGUNDA.

Os animais inscritos para a 47ª Expointer começam a chegar ao Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio, nesta segunda-feira (16). Os exemplares para julgamentos podem entrar até a sexta (23), das 8h às 22h. Nos demais dias da feira, podem ingressar no parque os animais rústicos, de leilões e os que participam de provas ou apresentações.

TIGRE DO ZOOLÓGICO DE SAPUCAIA DO SUL ESTÁ DE CASA NOVA.

Um dos moradores mais visitados no Parque Zoológico (ZOO) de Sapucaia do Sul, o tigre Dan, de 15 anos, ganhou um novo espaço, com um quintal maior e piscina, construída especialmente para o felídeo de gênero panthera se refrescar. O tigre siberiano, nascido em 2009, mora no ZOO desde 2014, quando foi resgatado de um cativeiro irregular.

FEIRA DE ADOÇÃO ANIMAL OCORRE NESTE SÁBADO EM CANOAS.

A Secretaria Municipal do Bem-Estar Animal de Canoas promove, neste sábado (17), uma feira de adoção para os cães e gatos resgatados durante a enchente de maio. Os interessados em adotar devem comparecer ao local portando documento com foto e comprovante de residência. A atividade será realizada das 10h às 16h, na sede da SMBEA.

ABERTO CADASTRO PARA CASTRAÇÕES GRATUITAS EM CANOAS.

As inscrições para castrações de cães e gatos de famílias residentes em Canoas iniciam nesta sexta-feira (16). Podem participar pessoas inscritas no Cadastro Único e tenham renda de até três salários-mínimos. Serão disponibilizadas 500 castrações gratuitas. O sistema estará disponibilizados no site da Prefeitura de Canoas.

MEGA-SENA, CONCURSO 2. 762: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R$ 55 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 762 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa quinta-feira (15), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio, neste sábado (17), acumulou em R$ 55 milhões. Os números sorteados foram: 01 - 17 - 30 - 40 - 48 - 50. As 43 apostas que fizeram a quina vão receber R$ 74,7 mil cada uma.

TAXA DE DESEMPREGO RECUA EM 15 ESTADOS NO SEGUNDO TRIMESTRE.

A taxa de desemprego recuou em 15 das 27 unidades da federação no segundo trimestre deste ano em relação ao primeiro trimestre. Nos demais locais, a taxa ficou estável. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (Pnad-C), divulgada nessa quinta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

GOVERNO E INDÚSTRIA DA SAÚDE ANUNCIAM R$ 57,4 BILHÕES EM INVESTIMENTOS.

O governo federal e empresas do complexo econômico-industrial da saúde anunciaram investimentos conjuntos que somam R$ 57,4 bilhões. O anúncio foi feito no Palácio do Planalto, em Brasília, nessa quarta (14). Além disso, foram definidas novas metas para o setor, aprovadas durante reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial.

MINISTÉRIO NEGOCIA COMPRA DE 25 MIL DOSES DE VACINA CONTRA MPOX.

A aquisição emergencial de 25 mil doses de vacina contra a mpox está sendo negociada pelo Ministério da Saúde com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). O anúncio foi feito pela pasta, nessa quinta-feira (15). A doença foi declarada emergência em saúde pública de importância internacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

PUBLICADA PORTARIA QUE CRIA PROGRAMA DE APOIO PSICOLÓGICO A POLICIAIS.

Uma portaria do Ministério da Justiça e Segurança Pública regulamenta o Projeto de Intervenção Psicológica On-Line para Profissionais de Segurança Pública – Escuta Susp. O projeto prevê que a Secretaria Nacional de Segurança Pública ofereça, em convênio com universidades públicas, assistência psicológica gratuita e especializada a policiais civis e militares, bombeiros, peritos criminais e policiais penais.

CARROS DE LUXO DO PCC SÃO LEILOADOS EM SP.

Veículos de luxo de integrantes do PCC apreendidos na Operação Car Wash, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), serão leiloados por determinação da Justiça de São Paulo. Entre os carros disponíveis estão modelos das marcas Porsche, Audi, BMW e Jaguar. Os lances iniciais chegam a ultrapassar R$ 800 mil.

CNU: GOVERNO ESTUDA REALIZAÇÃO DE NOVA PROVA EM 2025.

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, disse que o governo federal estuda a possibilidade de realizar uma segunda edição do Concurso Nacional Unificado (CNU) em agosto de 2025 e que há previsão orçamentária. A ministra calcula que foram criadas cerca de 14 mil vagas para o serviço público em órgãos do governo federal.

CNU: 65% AINDA NÃO CONFERIRAM LOCAL DA PROVA DE DOMINGO.

Até a tarde de quarta (14), apenas 35% dos inscritos no Concurso Nacional Unificado (CNU) acessaram o cartão de confirmação de inscrição. Desde 7 de agosto, o documento está disponível na Área do Candidato, mesma página da internet em que a pessoa fez a inscrição. Mais de 2,11 milhões de candidatos estão inscritos para fazer as provas, no próximo domingo (18).

FÁBRICA DE FERTILIZANTES É REATIVADA NO PR.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, nessa quinta-feira (15), da retomada das atividades da fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados S. A. (Ansa), empresa subsidiária da Petrobras, que receberá R$ 870 milhões em investimento para a reabertura. A unidade foi fechada em 2020, e seus trabalhadores foram dispensados.

MULHER É ATINGIDA POR FLECHA EM ÁREA HOSPITALAR DE BELO HORIZONTE.

Uma mulher foi ferida no pé por uma flecha em uma avenida em uma das regiões mais movimentadas da área hospitalar de Belo Horizonte. A vítima tem 35 anos e trabalha como almoxarife no Hospital das Clínicas. Ela teria saído do trabalho na hora do almoço para ir até um supermercado quando foi surpreendida pelo ferimento no pé.

MÉDICA PASSA MAL, CAI DE ESTEIRA EM ACADEMIA E MORRE EM BELO HORIZONTE.

Antes de falecer, a médica Luciana Xavier Oliveira, de 26 anos, fazia uso da esteira quando sofreu um mal súbito na terça-feira (13), em uma academia em Belo Horizonte (MG). Ao cair do aparelho, outros frequentadores da instituição tentaram ajudá-la. Ao perceberem que ela estava inconsciente, iniciaram massagem cardíaca e acionaram um grupo de Policiais Militares nas imediações.

FILHOTE DE GAVIÃO-REAL É RESGATADO APÓS ACIDENTE COM FIAÇÃO ELÉTRICA.

Um filhote de gavião-real, a maior águia das américas e ameaçada de extinção no Brasil, foi resgatado em Porto de Moz (PA). Após se ferir em um acidente com uma fiação elétrica de uma Reserva Sustentável Extrativista, a ave foi levada para Altamira (PA) para avaliação de veterinários e, em seguida, encaminhada para o BioParque Vale Amazônia.

GASTOS DE TURISTAS ESTRANGEIROS NA ITÁLIA CRESCEM 17%.

Os turistas estrangeiros gastaram 5,2 bilhões de euros (R$ 31,2 bilhões) na Itália em maio, um aumento de 17% em relação a igual período de 2023. Segundo o Banco da Itália (banco central do país), isso proporcionou um superávit de 2,8 bilhões de euros (R$ 16,8 bilhões) na balança comercial do turismo, alta de 600 milhões (R$ 3,6 bilhões) na comparação com maio de 2023.

INFLAÇÃO DO REINO UNIDO SOBE MENOS DO QUE O ESPERADO.

A inflação ao consumidor do Reino Unido subiu em julho, mas a alta foi menor do que a esperada. A taxa aumentou para 2,2% na base anual, após atingir por dois meses a meta de 2% do Banco da Inglaterra, informou o Escritório de Estatísticas Nacionais, ficando ligeiramente abaixo da mediana de 2,3% prevista em uma pesquisa da Reuters.

INFLAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS CAI PARA 2,9% EM JULHO.

A inflação nos Estados Unidos caiu para 2,9% em julho, fortalecendo o argumento para que o Fed (Federal Reserve) corte as taxas de juros em sua próxima reunião em setembro. O aumento anual no CPI (índice de preços ao consumidor) foi de apenas 0,1 ponto percentual abaixo da taxa de junho, superando expectativas de que a cifra se manteria estável em 3%.

INFLAÇÃO DESACELERA NA ARGENTINA E ATINGE 4% EM JULHO.

A inflação na Argentina foi de 4% em julho, a cifra mensal mais baixa dos últimos dois anos e meio e a terceira consecutiva abaixo de 5%, informou na quarta-feira (14) o Indec (Instituto Nacional de Estatísticas e Censos). O IPC (Índice de Preços ao Consumidor) alcançou nos últimos 12 meses 263,4%, um dos níveis mais altos do mundo.

EUA EMITIRÁ 2 TIPOS DE VISTO PARA CUBANOS EM HAVANA.

Os Estados Unidos vão começar a emitir na próxima semana vistos de “trabalho temporário” e de “programas de intercâmbio” para cubanos em Havana, mas manterão a restrição de tramitar dentro da ilha os de turismo ou negócios, informou a embaixada americana na quarta-feira (14). O anúncio representa um pequeno passo da representação americana.

TIKTOK SUSPENDE CONTA DE NICOLÁS MADURO.

O TikTok suspendeu o perfil do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, até 19 de agosto, após o chefe de Estado acusar a rede social de fomentar a “guerra civil” em seu país. A medida incomodou o mandatário, que usou o canal de televisão nacional para acusar os “gestores e proprietários” da mídia social de “financiar o fascismo na América Latina e no mundo”.

TALIBÃS CELEBRAM TRÊS ANOS DE PODER NO AFEGANISTÃO.

Os talibãs celebraram na quarta-feira (14) o terceiro aniversário de seu retorno ao poder no Afeganistão com um desfile militar na antiga base americana de Bagram, onde o primeiro-ministro Hassan Akhund prometeu “manter o rumo da lei islâmica”. Centenas de convidados compareceram à base, que fica 50 quilômetros ao norte de Cabul, para um desfile de mais de uma hora.

DESEMBARQUES IRREGULARES NO MEDITERRÂNEO CAEM 64%.

O Mediterrâneo Central registrou uma queda de 64% de chegadas irregulares de migrantes forçados nos primeiros sete meses de 2024. A informação, divulgada nesta semana, é da Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex), que reforçou uma diminuição significativa da atividade nos últimos meses.

OMS DECLARA EMERGÊNCIA INTERNACIONAL POR VÍRUS MPOX.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou na quarta-feira (14) o vírus mpox, anteriormente chamado de “varíola dos macacos”, como uma emergência sanitária global. O nível decretado pelo diretor-geral da entidade, Tedros Adhanon Ghebreyesus, é o mais alto de alerta da organização e não era emitido desde o fim da pandemia de Covid-19.

UE ENVIARÁ 215 MIL DOSES DE VACINA CONTRA MPOX À ÁFRICA.

O continente africano, que declarou emergência sanitária contra a mpox, receberá 215 mil doses de vacina contra a doença, anteriormente chamada de “varíola dos macacos”. As doações serão feitas pela Autoridade de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias da União Europeia, que enviará 175. 420 doses do MVA-BN, único imunizante aprovado nos EUA e na UE.

GÊMEOS RECÉM-NASCIDOS MORREM EM BOMBARDEIO NA FAIXA DE GAZA.

Um casal de gêmeos recém-nascidos morreu em um bombardeio na Faixa de Gaza enquanto o pai das crianças fazia o registro de nascimento. O ataque aconteceu na terça-feira (13) na residência da família, onde também morreram a mãe, Joumana Arafa, e a avó materna dos bebês, informa o site Times of Israel. As crianças nasceram no último final de semana.

IRANIANA É BALEADA PELA POLÍCIA POR SUPOSTAMENTE DIRIGIR SEM VÉU.

A polícia iraniana teria baleado e deixado uma mulher paralisada após ela ter supostamente violado as rígidas regras sobre o uso do hijab no país, enquanto dirigia seu carro. Segundo o “The Guardian”, Arezzo Badri, mãe de dois filhos, estava voltando para casa na cidade de Noor, no norte do país, em 22 de julho, quando a polícia tentou detê-la depois que seu carro foi denunciado.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Divulgação

O administrador **Caio Tomazeli** assume o comando da Secretaria de Comunicação do Rio Grande do Sul. A pasta, que foi deixada por Tânia Moreira após seis anos de atuação, passará por algumas mudanças com a chegada do novo secretário. Agora, Caio deverá nomear pessoas de sua confiança para os principais cargos nas áreas de jornalismo e publicidade, dando continuidade ao trabalho baseado na credibilidade e transparência.

pessoas@osul.com.br

Foto: Vini Dalla Rosa

O restaurante Benjamin Osteria Moderna, tendo à frente o chef **Bruno Hoffmann**, estreou novidades na sua programação em comemoração ao aniversário de um ano do local. Combinando o clássico e o contemporâneo da cozinha italiana, o estabelecimento passa a contar com um menu sazonal, com diferentes pratos e sabores, além de novas opções de café da manhã, brunch e happy hour.

Foto: Divulgação

O músico e compositor gaúcho **Leandro Zen** lançou seu documentário musical "Dunas de Algodão: ser ou não ser, eis a canção", em Carlos Barbosa. A obra, dirigida e roteirizada por Leandro, foi estruturada com canções de seu álbum "Dunas de Algodão" e tem o objetivo de transmitir ao público o valor da "cultura zen". A experiência audiovisual promete inspirar e provocar o espectador por meio da poesia, da música e da reflexão.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE AGOSTO

Desembargador Roque Joaquim Volkweiss

Stefânia Selaimen Dionisi

Isidoro Zorzi

Cristina Cirne Lima

Paulo Ricardo Meira

Helena Montanarini

Bruce Beresford

Maria Léa Poli

Bernard Fábio Meyer

Nicole Gut

Álvaro Damini

Quélli Giuriatti

Geraldo Tenuta Filho

Madonna

Karina Kappel Comerlato

Hudson Cadorini

Vanessa Carlton

João Ramos

Carolina Braz

Augusto Solano Lopes Costa

Stella Mariz Porto

Agnes Bruckner

Clovis Cornillac

Ana Maria Pasqualini

Alberto Saute

Zelly Regina Cambruzzi Ruivo

Tiago Porto Cracco

Genevieve de Oliveira

Paulo Miranda

Cristin Milioti

Eriobaldo Fernando Pimentel

Isabela Correa

Marcelo Nova

Fátima Sanabria

Ernesto Natal Nicoletti

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE AGOSTO

Nadia M A Pontes

Francisco Takeshi de Souza

Olga Bongiovanni

Marcos Rolim

Alessandra Cardoso Vieira

Gustavo Bücker de Souza

Emily Erwin Robison

Jairo Roque Roso

Soraya Mendes Ribeiro

Antônio Garavello Júnior

Cristiane Bassanesi

Geraldo de Brito

Crystal McKellar

Valdesio Roque Della Betta

Francine Pezzi

Denis Ricardo Horbach

Branca Barbosa Hummes

Caio Ribeiro Decoussau

Tilly Keeper

Cam Gigandet

Vera Maria Schornes Dalcin

Michelle Noh

Tiago Moraes Dellanhese

Sarah Pavan

Gabriel Besnos

Shana Carvalho

Diego Vendramin

Mônica Ramos Favero

Roberto Lima Ruas

Angela Bassett

Adriano Baltazar Pedroso

George Stults

José Augusto Cougil

Lourdes Oliveira

Hélio Hermito Zampier Neto

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

DECISÃO DE DINO DEIXA CONGRESSO EM PÉ DE GUERRA

Decisão do ministro Flávio Dino cassando 4 emendas constitucionais em vigor há dez anos, aprovadas nas últimas três legislaturas, deixou o Congresso em "pé de guerra" contra mais essa estocada do Supremo Tribunal Federal em suas prerrogativas. A decisão de Dino atende a Lula (PT), que o nomeou e deseja a volta do "balcão de negócios". O petista usou e abusou do "balcão" nos dois primeiros governos, condicionando a liberação de emendas ao comportamento bovino dos parlamentares.

Aliança com STF

Lula quer restabelecer o "balcão". Sem votos no Congresso, recorreu à sua "bancada" no STF, como no caso recente da desoneração da folha.

Troco não tardou

Uma primeira reação se viu ontem: a Comissão Mista de Orçamento rejeitou a MP de Lula presenteando o Poder Judiciário com R$ 1,3 bilhão.

Congresso se une

Em rara nota conjunta, as mesas diretoras da Câmara e do Senado e partidos pediram que o STF revogue a decisão monocrática de Dino.

Atropelaram o rito

A nota do Congresso lembra que o juiz prevento no caso é Alexandre Moraes, por recente decisão sobre o mesmo tema, e não Dino.

"Círculo íntimo" pode ter vazado mensagens do STF

Parlamentares estão convencidos de que mensagens e áudios revelados por Glenn Greenwald na Folha, que segundo o jornal foram retirados de um celular, são obra de um dos personagens citados nas reportagens, os três auxiliares de Alexandre Moraes. Já há até pedido de investigação do trio, feito pela senadora Damares Alves (PL-DF). Greenwald reforçou as suspeitas ao afirmar, em inglês, que a origem era o gabinete do ministro, mas usou a expressão "chambers" ("aposentos"), o "círculo íntimo".

Não é vazamento

Tanto a Folha quanto Greenwald já explicaram que as informações não são produto de vazamento ilegal ou invasão hacker.

Fonte espontânea

As mensagens que são objeto da análise dos jornalistas estariam num aparelho celular oferecido de forma espontânea por fonte secreta.

Não deve, não teme

No STF, Moraes disse que nem ele e nem os três personagens citados temem nada, por isso os políticos avaliam convocá-los para depor.

Intel escolhe Brasília

A Intel, gigante dos microprocessadores, irá inaugurar seu primeiro data center no Brasil no BioTIC, parque tecnológico de Brasília. A expectativa é gerar 900 empregos diretos, comemorou o governador Ibaneis Rocha.

Lorotas em Curitiba

Lula disse ontem que Haddad é criticado porque o governo quer taxar "os mais ricos". De pernas curtas e com memória seletiva, já esqueceu que, se mirou nos ricos, Zé do Taxão acertou nos pobres, com a taxação das blusinhas e reonerando a folha de salários, que reduzirá os empregos.

Tome tento, Pacheco

Bia Kicis (PL-DF) desafiou o presidente do Senado no impeachment contra Alexandre de Moraes. "Queremos ver se o Rodrigo Pacheco vai ficar de costas para os seus eleitores. O povo de Minas irá às ruas".

Primeiro desmoraliza

Fiel ao princípio de sempre de assassinar reputações ou desmoralizar teses para impor sua posição, o governo Lula (PT) acionou sua máquina de propaganda para demonizar ou desmoralizar o atual sistema de liberação de emendas parlamentares, batizando-o de "emendas pix".

Nem os gregos

"Os deuses do Olimpo ressuscitaram. É uma guerra para ver quem manda mais no País. Nossa democracia está em xeque", reagiu a deputada federal Adriana Ventura (Novo-SP).

Calcificação política

"A polarização sempre houve. O que há agora é a calcificação da polarização. Deixou de haver bambu, ou alguma coisa flexível, para ficar cada um com sua coluna de concreto", avalia Esperidião Amin (PP-SC).

Viva Juliano

A Câmara do DF concederá nesta sexta (16), postumamente, o título de cidadão honorários a um dos advogados mais queridos e admirados de Brasília: o ex-presidente da OAB Juliano Costa Couto, recém-falecido.

Engajados na polêmica

Aspone para assuntos internacionais aleatórios de Lula (PT), Celso Amorim disse no Senado que "estamos engajados em reorganizar a Unasul", mas admitiu: "sei que a Unasul desperta muita polêmica".

Pensando bem...

...pedir novas eleições em outro país, pode.

PODER SEM PUDOR

Mistério mineiro

Em Minas, chamavam o senador e ex-governador Magalhães Pinto de "Dr. Magalhães", mas ninguém sabia informar ao certo por que ele fazia jus ao título. Afinal, ele era formado em quê? Um jornalista gozador resolveu tirar a dúvida com um dos principais adversários dele, Tancredo Neves, logo ele. Dr. Tancredo apertou os olhinhos e disparou: "Não sei em quê ele é formado, mas posso garantir uma coisa: nunca conheci um colega de turma do Magalhães..." Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

* redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

GUERRA DIGITAL

Agentes da inteligência cibernética da Polícia Federal e da Agência Brasileira de Inteligência, a Abin, investigam há dias um ataque em massa a sites de nove ministérios e dois órgãos federais, que tirou por horas, em alguns deles, todos os portais do ar e prejudicou serviços de dados da intranet. Os ataques teriam sido contra os ministérios Da Gestão e Inovação, Fazenda, Povos Indígenas, Planejamento, Desenvolvimento & Indústria, Empreendedorismo, Previdência, Igualdade Racial, Mulheres, do COAF e da Casa da Moeda.

Modric na Câmara

A base correu para blindar Celso Amorim e o chanceler Mauro Vieira na Comissão de Relações Exteriores na Câmara. Escalou cinco "especialistas" em... Croácia. Chinaglia (PT-SP), Donizetti (PSB-SP), Max (PDT-RJ), Nogueira (PT/PI) e Coutinho (Rep-PE) tomaram todo o tempo da sessão com assuntos croatas, e citaram até o talento do jogador Modric, do Real Madrid. E não houve votação para a convocação da dupla.

Trabalhistas no STF

A presidente da OAB Seccional São Paulo, Patrícia Vanzolini, visitou o ministro Luiz Fux, no STF, e entregou a "Carta em Defesa da Competência Constitucional da Justiça do Trabalho" e uma nota técnica de Impactos da 'Pejotização' sobre a Arrecadação Tributária. Gustavo Granadeiro, presidente da Comissão de Advocacia Trabalhista da Ordem, fez o mesmo com o ministro Edson Fachin.

Socialista novato

A Câmara se reuniu em sessão solene para celebrar a "vida e o legado" do ex-governador Eduardo Campos (PSB), morto em 2014 em um trágico acidente aéreo. Apesar da presença deputados, senadores e prefeitos do partido socialista, o vice-presidente da República Geraldo Alckmin não compareceu à cerimônia.

Caixa do PP

Na reunião realizada na quarta-feira, na ala das Comissões, deputados e senadores do Progressista discutiram o uso do fundo eleitoral para as candidaturas municipais. Houve deputado que criticou o sistema de cotas para mulheres e negros, mas ficou isolado na grita. O deputado Cajado pediu urgência na lista de distribuição de fundos para os beneficiados do partido. Muitas campanhas estão sem planejamento à espera da verba.

Estreia do Público

O embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro, abriu a coluna de artigos do novo jornal brasileiro em Portugal, o "Público Brasil". Ele adianta em seu texto a necessidade, entre outras questões, da regulação sobre inteligência artificial. Também destaca os preparativos da Cimeira Luso-Brasileira no início do próximo ano. *

colunaesplanadadf@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

COMISSÃO DE AGRICULTURA QUER COBRANÇA MAIS FIRME POR MEDIDAS DE APOIO AOS PRODUTORES GAÚCHOS

FLAVIO PEREIRA

Passando dos 100 dias desde o início da maior tragédia climática da história do Brasil, ainda há muita incerteza e poucas soluções para o setor primário. Ontem, o deputado Luciano Silveira (MDB) presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, recebeu representantes do movimento SOS Agro RS, Grazi Camargo e Fernanda Mendes.

Após ouvir relatos de produtores sobre a situação de quem está na ponta, o deputado avalia que “o movimento uniu todos os setores e entidades. Esse jogo de promessas e descaso do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, que traz apenas mais burocracias e só apareceu no Rio Grande do Sul 30 dias após o início da tragédia para entrega de máquinas, além de gerar instabilidade em todo mês de maio com o leilão do arroz, o qual o nosso estado produz 70% do que é consumido no Brasil, que felizmente foi suspenso, é o retrato do que está sendo o trato do Governo Federal”. Destaca que ”a agricultura representa 40% da economia do Rio Grande do Sul e somos a 4ª maior economia do nosso país, se o agro vai mal, o estado vai mal. Precisamos urgentemente de mais respeito, pois já são mais de três meses sem soluções”.

Graziela Camargo, do Movimento SOS Agro aponta que “se não fizermos a safra 2024/25 vai faltar comida, vai aumentar a inflação. Nós não temos mais tempo”, relatou. Para Fernanda Mendes, outra liderança do movimento, ”a Medida Provisória do governo ignorou a negativação dos CPFs. Não tem procedimento, embora esteja prevista a desnegativação, não diz nada sobre prazos e como será feito. Isso é fundamental para novos custeios, estamos desassistidos”.

Presidente da Comissão de Agricultura: "Quem está na ponta é quem sofre"

Para o deputado Luciano Silveira, ”quem está na ponta é quem sofre. A busca por soluções e apelo junto ao Governo Federal seguem. Em maio, a Comissão de Agricultura, junto a Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha, presidida pelo deputado Elton Weber, entregou um documento ao Ministério da Agricultura reunindo apelo de 12 entidades, cobrando, dentre outras medidas, prorrogação de parcelas de crédito vincendas, anistia de dívidas da agricultura familiar e crédito novo com juros subsidiados e carência para inicio do pagamento para produtores e cooperativas.” Até agora o documento não recebeu uma resposta afirmativa.

Projeto que assegura igualdade de salário entre homens e mulheres já pode ser votado

O Projeto de Lei - PL 94/2017, que prevê a igualdade no salário entre homens e mulheres na contratação direta e indireta da administração pública no Rio Grande do Sul,já pode ser votado pelo plenário da Assembleia gaúcha, Ontem, a Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado, aprovou o relatório favorável, do deputado Delegado Zucco (Republicanos). De autoria da deputada Stela Farias (PT), o projeto foi protocolado na casa ainda em 2017. Zucco lembra que “o Congresso Nacional já aprovou lei neste sentido, e esse PL será um gesto importante para a administração pública no Rio Grande do Sul. A administração pública dará um passo importante neste sentido ao contar com a lei para igualdade de remuneração entre ambos”.

Ministro Fux propõe ao deputado Nikolas destinar multa de R$ 10 mil para a reconstrução do RS

Em uma audiência preliminar no gabinete do ministro do STF Luiz Fux, a Procuradoria-Geral da República (PGR) propôs, nos termos da transação penal, um acordo ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) na denúncia por injúria contra o presidente Lula (PT). Em julho, a PGR denunciou Nikolas por suposto crime de injúria contra o petista. A ação foi aberta após Nikolas chamar Lula de “ladrão” durante a Cúpula Transatlântica da Organização das Nações Unidas (ONU), em novembro de 2023. No acordo, a PGR propôs que o deputado remova das redes sociais a publicação com as declarações contra o presidente, o conteúdo poderá ser repostado “após a exclusão” desse trecho. Além disso, Nikolas deverá destinar R$ 10 mil à reconstrução do Rio Grande do Sul. Nikolas pediu um prazo, até a próxima sexta-feira (23), para dizer se aceita ou não o acordo. Ele aguarda um parecer técnico da Procuradoria da Câmara dos Deputados sobre o caso.

CNM diz que 3.450 prefeitos buscam reeleição no País

Levantamento divulgado ontem pela CNM (Confederação Nacional dos Municípios) mostra que mais de 1/3 (34%) dos prefeitos brasileiros mudaram de partido para tentar se reeleger neste ano. A maioria deles migrou para o PSD que recebeu em 2024, um total de 189 gestores municipais. Segundo o estudo, “a intenção de reeleição nas prefeituras em 2024” da CNM, ao todo, 3.450 prefeitos podem se reeleger no país. É 61% das 5.568 prefeituras do Brasil.

• flaviopereira@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Fiscalização via satélite

Técnicos do Tribunal de Contas da União terão acesso à plataforma Rede Mais para fiscalizar em tempo real todas as obras públicas no país. O sistema, que conta com imagens do território nacional capturadas por 180 satélites, deve permitir que os auditores verifiquem detalhadamente o cumprimento e efetividade do cronograma das construções.

Explicação devida

Em entrevista a uma rádio paranaense nesta quinta-feira, o presidente Lula sugeriu a formação de um governo de coalizão com a participação da oposição de Nicolás Maduro como alternativa para o impasse na Venezuela. Apesar de frisar que não é de bom tom que o presidente de um país fique dando palpite sobre a política de outro, o chefe do Executivo brasileiro afirmou que o líder venezuelano deve uma explicação para o mundo.

Atas aguardadas

Mantendo um tom paralelo ao de Lula, o assessor especial da Presidência, Celso Amorim, afirmou no Senado que o governo brasileiro não reconhecerá o resultado das eleições na Venezuela antes da divulgação das atas do pleito. O diplomata afirma que "está muito clara a impaciência" do presidente brasileiro sobre o assunto, mas nega que o Brasil tenha defendido a realização de novas eleições no país vizinho.

Opositores cordiais

A participação de Celso Amorim na reunião da Comissão de Relações Exteriores do Senado nesta quinta-feira foi marcada pela boa recepção de parlamentares da oposição ao assessor do presidente Lula. Os senadores mantiveram o tom respeitoso ao questioná-lo sobre o posicionamento do Brasil em relação à Venezuela, com direito a elogio da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) ao trabalho do diplomata.

Manifestação agendada

Em paralelo aos movimentos de parlamentares da oposição contra Alexandre de Moraes, o pastor Silas Malafaia agendou para o dia 7 de setembro uma manifestação na Avenida Paulista a favor do impeachment do ministro do STF. O líder religioso espera contar com a presença de uma série de nomes de relevância da direita nacional, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Avanço múltiplo

Além do avanço contra Alexandre de Moraes, lideranças bolsonaristas pretendem atingir também os auxiliares do magistrado envolvidos no pedido de documentos do TSE. Os juízes Airton Vieira e Marcos Antônio Vargas poderão ser levados ao Conselho Nacional de Justiça a partir de uma denúncia preparada por parlamentares da oposição.

Denúncia arquivada

O STF arquivou um processo de Michelle Bolsonaro (PL) contra a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, em que a ex-primeira-dama pedia explicações sobre uma postagem da deputada nas redes sociais. Na publicação, a parlamentar atribui uma série de crimes à família Bolsonaro, mencionando a tentativa de golpe de Estado, além do caso das joias e das rachadinhas.

Embaixador norte-coreano

O Itamaraty anunciou nesta semana que concedeu "agrément" a Song Se Il como embaixador extraordinário e plenipotenciário da Coreia do Norte no Brasil. Indicado pelo líder norte-coreano Kim Jong-un, o diplomata deve se somar aos dois conselheiros e dois secretários que atualmente representam o país asiático no território brasileiro.

Análise prorrogada

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), prorrogou para a próxima semana a análise da proposta de compensação da desoneração da folha de pagamento até 2027. O adiamento da votação se deu a partir da significativa extensão do relatório, além do número considerável de emendas encaminhadas pelos parlamentares ao projeto.

Análise prorrogada II

Atendendo ao pedido do líder do governo no Senado, Jaques Vagner (PT-BA), Rodrigo Pacheco (PSD-MG) decidiu adiar também a votação do projeto que anula parte do decreto do governo Lula sobre a política de armas. O representante do Executivo alega que o projeto tem pontos polêmicos e foi incluído na pauta na véspera da sessão, oferecendo pouco tempo para o debate em plenário.

Parcelamento para municípios

O Senado encaminhou para análise da Câmara a Proposta de Emenda à Constituição que reabre o prazo para que os municípios parcelem suas dívidas com a Previdência e define limites para o pagamento dos precatórios. O texto viabiliza a quitação fracionada dos débitos em até 20 anos, além de estender até 31/07/2025 o prazo para adesão ao novo parcelamento das dívidas previdenciárias.

Acesso às tornozeleiras

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira um requerimento de urgência para o projeto de lei que garante o acesso da polícia e do Ministério Público a dados e informações sobre tornozeleiras eletrônicas. Voltado à prevenção mais eficiente dos delitos e à rapidez na realização de flagrantes, o texto dispensa a necessidade de ordem judicial para acesso aos equipamentos.

Renovação gratuita

Está em tramitação na Câmara uma proposta que estabelece a gratuidade dos exames de renovação da Carteira Nacional de Habilitação para condutores com mais de 60 anos inscritos no CadÚnico. O deputado Rubens Otoni (PT-GO), relator do texto, afirma que a medida visa derrubar a barreira financeira para manutenção do documento, reduzindo consequentemente o número de pessoas dirigindo irregularmente sem as devidas condições.

Feira do Livro

A secretária estadual da Cultura, Beatriz Araújo, anunciou nesta quinta-feira que o governo gaúcho encaminhará R$1,4 milhão para apoiar a realização da 70ª Feira do Livro de Porto Alegre. O montante se divide entre o patrocínio de R$550 mil do Banrisul e R$150 mil proveniente de convênio entre a pasta e o governo federal, além de R$700 mil liberados para captação via Lei de Incentivo à Cultura.

Participação gaúcha

A prefeita de Novo Hamburgo, Fátima Daudt, participa na próxima semana, em Brasília, do lançamento do Ranking de Competitividade dos Estados e Municípios e Prêmio Excelência em Competitividade 2024, promovido pelo Centro de Liderança Pública. O município gaúcho será anunciado no evento como uma das cidades brasileiras que mais avançaram posições em educação e gestão pública.

(brunolaux@pampa.com.br)

CADERNO C COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Roubo de cabos

A Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado debateu nesta quinta-feira, em reunião ordinária, a elevação do número de roubos de cabos nas estações do Trensurb. O presidente da companhia, Ernani Fagundes, relatou um aumento significativo de crimes do gênero após as enchentes, com participação de organizações criminosas, que vem gerando prejuízo financeiro para a empresa e risco operacional para os trabalhadores. O deputado Leonel Radde (PT), proponente da discussão, cobrou providências da prefeitura de Porto Alegre na fiscalização de ferros velhos e depósitos, além de defender ações da Assistência Social para atender os usuários de drogas da região, que seriam usados para realizar a retirada do material e, posteriormente, repassar aos receptadores.

Fisioterapeuta 24h

O deputado Valdeci Oliveira (PT) solicitou apoio do Parlamento gaúcho para o avanço de um projeto de lei que dispõe sobre a permanência e obrigatoriedade do profissional de fisioterapia nas Unidades de Terapia Intensiva durante 24 horas do dia. Autor da medida, o parlamentar afirma que a proposta vem sendo também discutida em outros estados, frente à essencialidade da presença dos profissionais em espaços do gênero para auxiliar na redução do tempo de ventilação mecânica, da permanência do paciente no CTI/UTI e da internação, além da diminuição dos custos hospitalares. "É preciso pensar que este é um processo que não beneficia apenas um paciente, mas dois: o que vai ter a alta precoce do tratamento intensivo e o que vai conseguir ser tratado com maior agilidade. Além disso, um fisioterapeuta em tempo integral permite às equipes responderem adequadamente a todos os problemas que possam surgir na saúde de quem está internado", pontua Valdeci.

Bebidas nos estádios

Em agradecimento ao Coritiba Foot Ball Club pelo empréstimo do estádio Couto Pereira ao Grêmio após as enchentes de maio, o deputado Gaúcho da Geral (PSD) voltou a defender nas redes sociais a regulamentação da venda de bebidas alcoólicas nos estádios gaúchos. O parlamentar relata que, durante a passagem do tricolor pelo espaço paranaense, houve uma partida contra o Internacional, com bebida liberada, na qual nenhuma ocorrência foi registrada, apesar da intensa rivalidade entre as equipes. Gaúcho afirma que a proibição da venda de produtos do gênero no RS é ineficaz, uma vez que o público tem acesso aos itens a poucos metros do portão de entrada das arenas esportivas. "A regulamentação apenas permitirá que o consumo ocorra no lugar mais seguro, que é dentro do estádio. Após a proibição em 2008, os índices de violência aumentaram. Os clubes só tiveram redução nas ocorrências nos estádios com a maior presença do Ministério Público", destaca o deputado.

Acréscimo de categoria

O deputado Issur Koch (PP) encaminhou uma solicitação à Presidência do Parlamento Gaúcho sugerindo a criação da categoria "Figurino e Caracterização" no Prêmio Assembleia Legislativa de Cinema - Mostra de Curtas Gaúchos. O parlamentar argumenta que o setor envolve um trabalho meticuloso, muito além da simples escolha de roupas e maquiagens, o qual trata de elementos que desempenham um papel crucial na narrativa visual de uma produção, transmitindo subtextos e nuances que enriquecem a história. "A criação de uma categoria dedicada a esse fim permitiria reconhecer a colaboração entre diferentes departamentos, como maquiagem, cabelo, figurino e design de produção", defende Issur.

Polinizar Cidades

O Parlamento gaúcho aprovou nesta semana o projeto de lei do deputado Sergio Peres (Republicanos) que institui o programa "Polinizar Cidades" no RS. A iniciativa visa, entre outros objetivos, avançar com a divulgação e conservação das abelhas nativas sem ferrão, além da instalação de meliponários em espaços verdes das áreas urbanas e formação de guardiões e multiplicadores dos insetos nos municípios gaúchos. "Criação de abelhas-sem-ferrão é alternativa de renda ao produtor rural, é desenvolvimento econômico para o nosso Estado e é saúde na mesa dos gaúchos", pontua Sergio. *

brunolaux@pampa.com.br

CADERNO COLUNISTAS

SAIBA QUANDO O CANDIDATO A VICE-PRESIDENTE AJUDA E QUANDO PREJUDICA

DENNIS MUNHOZ

Foi dada a largada. Biden desistiu (ou melhor desistiram dele), Trump indica seu candidato a vice-presidente e Kamala que esperava continuar como vice, apresenta seu colega de chapa. Para quem esperava que as trocas de farpas, insultos, provocações, agressões verbais e tudo mais que a disputa política pode provocar ficasse a cargo de Trump e Kamala, enganou-se redondamente. Os vices vestiram a camisa e partiram para a disputa, ou melhor dizendo o confronto sem muito escrúpulo. Podemos dizer que as escolhas dos vices foram de certa forma surpreendente para a maioria do eleitorado, que em menos de três meses vai votar para presidente.

O primeiro a ser anunciado foi J.D. Vance do partido Republicano. Quem é ele e por que foi inesperado? Jovem político de 40 anos, serviu na Marinha dos Estados Unidos atuando na guerra do Iraque, advogado e atualmente senador pelo Estado de Ohio eleito em 2.022 com apoio de Donald Trump. Tudo parece perfeito, mas antes disto ocorreram algumas turbulências. Vance tornou-se conhecido como autor do livro "Era uma vez um sonho" antes das eleições de 2.016, que deu origem ao filme lançado em 2020, no qual narra o seu crescimento em Middleton e os problemas da classe operária na sociedade norte-americana. Tanto o livro quanto o filme foram sucesso de público e crítica. O título original é "Hillbilly Elegy" que em tradução livre seria "Eleja Caipira". Antes de obter o apoio de Trump na eleição para o senado, Vance o chamou de "um idiota cultural" e "um possível Hitler americano". Isto faz parecer a declaração de Alckmin em 2.018 quando afirma que o retorno de Lula ao poder seria "um retorno ao local dos crimes de corrupção associados ao seu governo", quase um elogio.

Após anos de convívio, Vance mudou radicalmente seus conceitos sobre Trump o elogiando constantemente até antes da indicação, salientando a capacidade do ex-presidente de conectar-se com eleitores da classe trabalhadora e ótimo trabalho realizado na área da economia e imigração.

Apesar de ser apresentado como político de direita, apresentou projetos que agradaram até os democratas quanto ao salário mínimo, amparo social e preocupação com a classe trabalhadora. Criticou duramente Tim Walz (vice na chapa de Kamala) no que diz respeito à carreira militar, comparando com a dele: "Quando o Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos da América me pediram para ir ao Iraque para servir meu país, eu fui. Fiz o que eles me pediram e fiz isso com honra, estou orgulhoso desse serviço. Quando Tim Walz foi solicitado por seu país a ir para o Iraque, sabe o que ele fez? Ele saiu do exército e permitiu que sua unidade fosse sem ele". O respeito pelos veteranos aqui nos Estados Unidos é enorme e os eleitores observam com muita atenção este aspecto.

Quem é Tim Walz e o que ele pensa. Tem 60 anos e é o atual governador do Estado de Minnesota, começou sua carreira política em 2.006 como deputado e foi membro da Guarda Nacional do Exército dos Estados Unidos. Cresceu em uma fazenda no Nebraska e tem popularidade nas camadas brancas e rurais dos chamados Estados pêndulos (aqueles que oscilam entre Democratas e Republicanos nas eleições presidenciais). Tem postura progressista e posiciona-se favoravelmente ao aborto, uso recreativo da maconha, medidas restritivas ao porte de arma e apoio irrestrito aos grupos LGBTQIA +. Não perdeu tempo em atacar os candidatos republicanos afirmando: "Com seu número dois (Vance), ele (Trump) compartilha das mesmas crenças perigosas e retrógadas". "Donald Trump e JD Vance são assustadores e, sim, estranhos".

A real intenção de Kamala ao indicar seu vice é de alcançar o eleitorado conservador que resiste a Donald Trump e até aceita com restrições as ideias progressistas de Walz. Os democratas notaram que necessitam de postura um pouco mais moderada, caso contrário não vão conseguir votos importantes entre os eleitores simpatizantes dos republicanos mas que rejeitam Trump. Foi a escolha certa? Teria outra opção melhor? Muito se comenta que os democratas mesmo com a saída de Biden acham que a vitória de Trump é inevitável.

Aceitar o cargo de vice-presidente na chapa de Kamala seria praticamente encerrar as pretensões políticas, senão vejamos: Com a possível vitória de Trump o candidato a vice derrotado muito provavelmente não iria ter espaço na eleição de 2.028. Algumas figuras de destaque no partido democrata preferiram esperar mais um pouco, quem sabe vislumbrando horizonte melhor nas eleições de 2.028, onde mesmo Trump vencendo agora, não poderá concorrer novamente. Difícil afirmar quem tem razão. Paciência é uma virtude ou quem sabe faz hora e não espera acontecer? * Dennis Munhoz é jornalista, foi presidente da TV Record e superintendente da Rede TV, atualmente atua como correspondente internacional, vice-presidente da Associação Paulista de Imprensa, apresentador e jornalista da Rede Mundial e Rede Pampa nos Estados Unidos.

* dennismunhoz@me.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 16 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1923 — O Reino Unido dá o nome de ”Dependência de Ross” a parte de seu reivindicado território antártico e faz do governador-geral do Domínio da Nova Zelândia seu administrador.
1929 — Os Tumultos palestinos de 1929 eclodem no Mandato Britânico da Palestina entre palestinos e judeus e continuam até o final do mês. No total, 133 judeus e 116 palestinos são mortos.
1930 — Os primeiros Jogos do Império Britânico são abertos em Hamilton, Ontário pelo Governador-geral do Canadá.
1944 — O primeiro voo de um jato com asa com enflechamento negativo, o Junkers Ju 287.
1960 — Chipre ganha sua independência do Reino Unido.
1966 — Guerra do Vietnã: o Comitê de Atividades Antiamericanas da Câmara inicia investigações de americanos que ajudaram os vietcongues. A comissão pretende introduzir legislação que torne essas atividades ilegais. Manifestantes anti-guerra interrompem a reunião e 50 pessoas são presas.
1972 — Em uma tentativa fracassada de golpe de Estado, a Real Força Aérea Marroquina abre fogo contra o avião em que viajava Hassan II de Marrocos de volta a Rabat.
1987 — O voo Northwest Airlines 255, um McDonnell Douglas MD-82, cai depois de decolar em Detroit, Michigan, matando 154 dos 155 a bordo e mais duas pessoas no solo.
1993 — Ian Murdock funda o que inicialmente foi chamado de ‘The Debian Linux System’, hoje conhecido apenas como Debian.
2005 — O voo West Caribbean Airways 708, um McDonnell Douglas MD-82, cai em Machiques, na Venezuela, matando todas as 160 pessoas a bordo.
2008 — O Trump International Hotel and Tower, em Chicago, é concluído com 415 metros de altura e 98 andares, tornando-se a residência mais alta do mundo.
2015 — O voo Trigana Air Service 267, um ATR 42, cai em Oksibl, província indonésia de Papua, matando todas as 54 pessoas a bordo.

Nascimentos

1892 — Otto Messmer, criador do Gato Félix (m.1983); e Hal Foster, ilustrador canadense (m. 1982).
1904 — Wendell Meredith Stanley, químico norte-americano (m. 1971).
1906 — Oscarito, ator e comediante hispano-brasileiro (m. 1970).
1920 — Charles Bukowski, escritor norte-americano (m. 1994).
1923 — Millôr Fernandes, escritor, poeta e humorista brasileiro (m. 2012).
1933 - Julie Newmar, atriz estadunidense.
1948 — Odair José, cantor e compositor brasileiro.
1951 — Marcelo Nova, cantor e compositor brasileiro.
1953 — James “J.T.” Taylor, cantor norte-americano (Kool & The Gang); e José Augusto, cantor e compositor brasileiro.
1954 — James Cameron, cineasta norte-americano.
1958 — Madonna, cantora e atriz norte-americana; e Angela Bassett, atriz e cantora norte-americana.
1960 — Timothy Hutton, ator norte-americano.
1963 — Steve Carell, ator norte-americano.
1975 — Caio Ribeiro, ex-futebolista brasileiro.
1980 — Vanessa Carlton, cantora norte-americana; e Bolívar, futebolista brasileiro.
1981 — Roque Santa Cruz, futebolista paraguaio.
1983 — Dante López, futebolista paraguaio.
1986 — Sarah Pavan, jogadora canadense de vôlei.
1988 — Paulo Miranda, futebolista brasileiro.
1991 - Evanna Lynch, atriz irlandesa.
1997 — Greyson Chance, cantor norte-americano.
2001 — Jannik Sinner, tenista italiano.

Falecimentos

1888 — John Pemberton, farmacêutico e inventor da bebida Coca-Cola.
1900 — Eça de Queirós, escritor português (n. 1845).
1945 — Takijiro Onishi, almirante japonês, conhecido como o pai da ideologia kamikaze (n. 1891).
1959 — Wanda Landowska, musicóloga e cravista polonesa (n. 1879)
1971 — Mario Zanini, pintor brasileiro (n. 1907).
1977 — Elvis Presley, cantor, compositor e ator norte-americano (n. 1935).
2003 — Haroldo de Campos, tradutor e poeta brasileiro (n. 1929).
2004 — Luís de Castro Faria, antropólogo brasileiro (n. 1913).
2005 — Cláudio Correia e Castro, ator brasileiro (n. 1928).
2006 — Alfredo Stroessner, ex-presidente do Paraguai (n. 1912).
2007 — Max Roach, famoso baterista de jazz norte-americano (n. 1924).
2008 — Dorival Caymmi, cantor, compositor e pintor brasileiro (n. 1914).
2016 — Elke Maravilha, atriz brasileira (n. 1945); João Havelange, industrial brasileiro e ex-presidente da FIFA (n. 1916); e Luis Álvaro de Oliveira Ribeiro, empresário e ex-presidente do Santos Futebol Clube (n. 1942).
2018 — Aretha Franklin, cantora norte-americana (n. 1942).
2019 — Peter Fonda, ator, roteirista e produtor norte-americano (n. 1940).
2021 - Duda Mendonça, publicitário brasileiro (n. 1944).

Em sua primeira vitória no comando do Inter, Roger Machado aponta evolução no time.

Após a vitória de virada do Inter sobre o Juventude, por 2 a 1, em jogo atrasado do Campeonato Brasileiro, o técnico Roger Machado ressaltou a resiliência dos jogadores e afirmou que a partida foi a mais consistente desde que ele chegou ao clube. Depois de um jejum de 12 duelos sem vencer, o resultado conquistado na quarta-feira (14) no Beira-Rio fez o Colorado subir para a 12ª posição da tabela, com 25 pontos.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O técnico do Inter, Roger Machado, afirmou que a partida foi a mais consistente desde que chegou ao clube.

"Eu penso que a partida de hoje, com todos os reveses que aconteceram, foi a mais consistente até então. Nessa janela de cinco jogos no Campeonato Brasileiro, a gente vem percebendo evolução, que eu tenho falado para os atletas. Hoje, mesmo com o revés do gol, depois de um primeiro tempo de muito volume e de muitas oportunidades, a gente se manteve dentro da partida. Na minha opinião, é dessa forma que tu constrói grupos vitoriosos", afirmou Roger.

A vitória para mim foi muito importante porque é o começo de um trabalho. Era muito importante vencer, e eu tenho certeza que é o começo de uma estrada que espero que seja muito longa

O Colorado volta a campo neste domingo (18) contra o Atlético-GO, às 16h, no Estádio Antonio Accioly, em Goiânia. O jogo é válido pela 23ª rodada do Brasileirão.

O grupo colorado voltou aos treinos já nessa quinta-feira (15), no CT Alvorada, para começar a preparação para o confronto. Os trabalhos de reapresentação ocorreram com o grupo dividido. Para os titulares do triunfo no Beira-Rio, a comissão técnica orientou atividades físicas e regenerativas. Já a tarde dos demais atletas contou com a realização de exercícios táticos.

Mais dois treinos estão previstos no calendário do Inter antes da visita a Goiânia, ambos marcados para o turno da manhã. Após a conclusão dos preparativos, a delegação embarcará para o Centro-Oeste na tarde de sábado (17).

Grêmio confirma o empréstimo de Carballo a time dos Estados Unidos.

O Grêmio informou, na manhã dessa quinta-feira (15), que irá ceder o meio-campista Felipe Carballo ao New York Red Bulls, da MLS (Liga Principal de Futebol), em um empréstimo de um ano. O clube americano oferecerá uma compensação financeira pela transação, e o contrato incluirá uma opção de compra ao seu término.

Inicialmente, o New York Red Bulls buscou a contratação definitiva do jogador, apresentando uma oferta de aproximadamente 3,5 milhões de dólares (mais de R$ 19 milhões com a cotação atual). Com o desejo do atleta de explorar novos horizontes, a negociação conseguiu se concretizar de forma favorável. Além do New York, outras equipes, tanto da MLS quanto de ligas internacionais, mostraram interesse em Carballo.

A expectativa era de que o jogador tivesse sua despedida do Grêmio no confronto contra o Fluminense, referente ao primeiro jogo das oitavas de final da Libertadores. No entanto, ele não foi sequer relacionado para o banco de reservas, provavelmente devido à negociação em andamento com o New York Red Bulls. A última aparição de Carballo com a camisa do Grêmio foi no empate sem gols contra o Corinthians, pela partida de volta das oitavas de final da Copa do Brasil.

Carballo enfrentou problemas no púbis ao longo da última temporada, tendo passado por uma cirurgia em dezembro para corrigir a lesão, o que resultou em um longo processo de recuperação. Inicialmente, a expectativa era de que retornasse em um mês, mas ele voltou apenas no final de maio.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Última partida de Carballo com a camisa do Grêmio foi no 0 a 0 com o Corinthians.

Sua estreia na nova temporada ocorreu em uma vitória convincente por 4 a 0 contra o The Strongest, durante a fase de grupos da Libertadores. Neste ano, Carballo já participou de 15 partidas, mas, devido ao tempo longe dos gramados, viu sua posição ameaçada pela chegada de novos jogadores, como Dodi, Du Queiroz e Edenílson.

Ginasta Rebeca Andrade cogita aposentadoria antes da Olimpíada de Los Angeles 2028.

Alexandre Loureiro/COB

Rebeca Andrade ainda não deu certeza sobre quais serão seus próximos passos na carreira.

Maior medalhista olímpica da história do Brasil e um dos maiores nomes da ginástica mundial, a atleta Rebeca Andrade, de 25 anos, abriu a possibilidade de uma possível aposentadoria antes da realização dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028. A declaração aconteceu em um evento promovido pelo Flamengo, clube da ginasta.

Com a provável ausência da norte-americana Simone Biles na próxima edição olímpica, a brasileira comentou sobre o futuro, disse não temer responsabilidade pelo protagonismo na modalidade, e deixou no ar a sua continuidade no esporte de alto rendimento.

"Para mim, não é uma pressão, porque nem eu sei se vou estar (em Los Angeles), né? Talvez eu pare antes dela (Simone Biles). Enquanto estiver bem, saudável, vou praticar meu esporte e estar feliz. Buscamos isso. As medalhas são incríveis, mas tudo que vivemos nesse caminho é o que faz a diferença", afirmou Rebeca.

Aos 25 anos, os Jogos de Paris foram a terceira edição em que a brasileira esteve presente. Ao longo da carreira, Rebeca lidou com uma série de lesões que atrasaram sua evolução na ginástica artística. Foram três lesões apenas no joelho, que impossibilitaram a ginasta de competir em Mundiais e Pan-Americanos, além de retardar a preparação física da atleta para as Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016.

Rebeca Andrade ainda não deu certeza sobre quais serão seus próximos passos na carreira. Após os Jogos de Paris, há a expectativa de que a atleta esteja presente em Los Angeles 2028. No entanto, a atleta já comentou que não pretende competir em todas as provas. Vale destacar que a brasileira disputou ao todo, cinco decisões na capital francesa este ano.

A rivalidade entre Simone Biles e Rebeca Andrade se consolidou em 2024. As duas atletas disputaram as mesmas finais olímpicas e subiram ao pódio nas mesmas provas - se alternando entre o primeiro e segundo lugar nas individuais. As únicas exceções foram na trave, onde nenhuma subiu ao pódio e no por equipes, onde o Brasil terminou com o bronze, enquanto os EUA levou o ouro.

Dona de quatro medalhas em Paris, Rebeca foi o grande destaque da delegação brasileira nesta edição dos Jogos de Paris ao conquistar um ouro no solo, duas pratas (no salto e no individual geral) além de um bronze por equipes. Durante a Olimpíada, embalada pela euforia dos pódios, ela chegou a dizer que seguiria na ginástica para cumprir este novo ciclo olímpico adotando um calendário mais enxuto, com participação em menos provas.

A ginasta volta a competir já no mês que vem. Ela vai participar do Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística, que vai acontecer em João Pessoa, entre os dias 15 e 22 de setembro. Com total de seis medalhas olímpicas (conquistou ainda mais dois pódios nos Jogos de Tóquio, realizado em 2021, além das quatro em Paris), Rebeca ostenta o título de maior medalhista nacional.

Após perder o bronze, Jordan Chiles lamenta decisão da justiça: "Notícia devastadora".

Os primeiros lugares do solo da ginástica artística nas Olimpíadas de Paris continuam intactos com o ouro de Rebeca Andrade e a prata de Simone Biles. Mas o bronze – conquistado por Jordan Chiles no dia da competição – foi negado pelo Tribunal Arbitral do Esporte, e a americana foi ordenada a devolver a medalha à romena Ana Barbosu depois da reavaliação das notas. Jordan lamentou a derrota, nas redes sociais, e seguiu com o discurso de que a decisão seria injusta.

"Estou impressionado com o amor que recebi nos últimos dias. Também sou extremamente grata à minha família, companheiros de equipe, treinadores, torcedores, USAG e USOPC por seu apoio inabalável durante este momento difícil. Ao comemorar minhas conquistas olímpicas, ouvi a notícia devastadora de que minha medalha de bronze havia sido retirada. Confiei no recurso imposto pela USAG, que deu provas conclusivas de que minha pontuação seguiu todas as regras. Este apelo não teve êxito. Eu não tenho palavras. Esta decisão parece injusta e é um golpe significativo, não apenas para mim, mas para todos que defenderam minha jornada", lamentou Jordan Chiles.

Enquanto a decisão estava sendo julgada na justiça, muitas pessoas debateram nas redes sociais. As duas atletas – Jordan Chiles e a romena Ana Barbosu – foram elogiadas por alguns e atacadas por outros nas redes sociais em meio a essa disuta judicial em relação à medalha de bronze. No fim das contas, a (CAS) Corte Arbitral do Esporte decidiu mudar a nota da final feminina do solo na ginástica artística nas Olimpíadas de Paris, e o o bronze passou a ser de Barbosu.

"Para aumentar a tristeza, os ataques espontâneos de motivação racial nas redes sociais são errados e extremamente prejudiciais. Dediquei todo o meu coração e alma a este esporte e tenho muito orgulho em representar a minha cultura e o meu país. Nunca vacilarei nos meus valores de competir com integridade, lutar pela excelência, defender os valores do espírito esportivo e as regras que ditam a justiça. Tenho orgulho de torcer por todos, independentemente do time ou país. Encontrar a alegria novamente foi uma mudança cultural e adoro ver outras pessoas abraçando isso", continuou Jordan Chiles.

A americana não deixou de agradecer o amor que recebeu de muitos torcedores nas redes sociais, mas afirmou que esse tem sido um dos momentos mais difícil que já passou na vida de atleta.

Reprodução

Jordan Chiles perde medalha de bronze no solo em Paris 2024.

"Sinto que dei permissão a todos para serem autênticos com quem são. Agora estou diante de um dos momentos mais desafiadores da minha carreira. Acredite em mim quando digo que tive muitos. Abordarei este desafio como fiz com outros. Farei todos os esforços para garantir que a justiça seja feita. Acredito que no final desta jornada, as pessoas que estão no controle farão a coisa certa", completou a atleta.

Entenda o caso

Após a audiência realizada pelo CAS no último sábado (11), a qual ouviu as partes envolvidas, o órgão considerou irregular o acréscimo de 0.100 dado à nota de Jordan Chiles depois de um recurso pedido pela delegação da Romênia. Esse acréscimo permitiu que a ginasta americana superasse as duas romenas. Sem ele, Chiles fica na quinta posição, com 13.666, e Barbosu e Sabrina seriam as terceiras e quartas colocadas, respectivamente.

A irregularidade, segundo o tribunal com sede na Suíça, ocorreu porque o recurso foi pedido depois do prazo estabelecido no regulamento, que é de um minuto após o anúncio da nota.

Com a decisão, Ana Barbosu, que recebeu a nota 13.700 em sua apresentação, passou a ser a terceira colocada. Sabrina Maneca-Voinea tirou a mesma nota de sua compatriota, mas ficou em quarto lugar pelos critérios de desempate. Barbosu teve uma melhor nota de execução: 8.000 contra 7.900 de Sabrina.

Em comunicado divulgado também neste sábado, a Federação Internacional de Ginástica (FIG) basicamente acatou a decisão do CAS e confirmou a medalha de bronze para a romena Ana Barbosu.

Exame de sangue consegue detectar Alzheimer em 90% dos casos.

Cientistas fizeram outro grande passo em direção à meta de diagnosticar a doença de Alzheimer com um simples exame de sangue. Uma equipe de pesquisadores relatou que um exame de sangue foi significativamente mais preciso do que a interpretação dos médicos de testes cognitivos e tomografias computadorizadas na sinalização da condição.

O estudo, publicado no periódico JAMA, descobriu que cerca de 90% das vezes o exame de sangue identificou corretamente se os pacientes com problemas de memória tinham Alzheimer. Especialistas em demência usando métodos padrão que não incluíam exames PET caros ou punções lombares invasivas foram precisos 73% das vezes, enquanto os médicos de atenção primária usando esses métodos acertaram apenas 61% das vezes.

"Não muito tempo atrás, medir patologia no cérebro de um humano vivo era considerado simplesmente impossível. Este estudo contribui para a revolução que ocorreu em nossa capacidade de medir o que está acontecendo no cérebro de humanos vivos", afirma Jason Karlawish, um codiretor do Penn Memory Center na Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, que não estava envolvido na pesquisa.

Os resultados, apresentados na Alzheimer's Association International Conference na Filadélfia, nos EUA, são o mais recente marco na busca por maneiras acessíveis e baratas de diagnosticar o Alzheimer, uma doença que aflige mais de 32 milhões de pessoas no mundo todo.

Especialistas médicos dizem que as descobertas aproximam o campo de um dia em que as pessoas poderão receber exames de sangue de rotina para comprometimento cognitivo como parte de exames de cuidados primários, semelhante à forma como recebem exames de colesterol.

Nos últimos anos, vários exames de sangue foram desenvolvidos para Alzheimer. Eles são atualmente usados principalmente para rastrear participantes em ensaios clínicos e por alguns especialistas como Boxer para ajudar a identificar se a demência de um paciente é causada por Alzheimer ou outra condição.

A nova pesquisa foi conduzida na Suécia, e especialistas alertaram que, para uso nos Estados Unidos, os resultados deveriam ser confirmados em uma população americana diversa.

Apenas uma etapa do processo de triagem e, mais importante, devem ser usados apenas para pessoas com perda de memória e outros sintomas de declínio cognitivo — não para pessoas cognitivamente saudáveis para prever se desenvolverão Alzheimer.

Reprodução

Os resultados dos exames de sangue devem ser confirmados por um dos métodos padrão-ouro.

"Se você detectasse a patologia da doença de Alzheimer em uma pessoa sem comprometimento cognitivo, não haveria terapias a serem oferecidas", aponta Oskar Hansson, professor de pesquisa clínica de memória na Universidade de Lund, na Suécia, e autor sênior do estudo.

A patologia da doença de Alzheimer pode começar a se desenvolver cerca de 20 anos antes de quaisquer sintomas, mas às vezes a demência não se desenvolve, ou as pessoas morrem de outras causas antes disso. Dado isso, Hansson ressalta que há um risco de ansiedade e outras reações, reações psicológicas, a tal resultado de teste.

As recomendações de testes podem mudar se os cientistas encontrarem medicamentos que possam atrasar ou interromper a patologia do Alzheimer em pessoas que ainda não desenvolveram problemas cognitivos. Mas, por enquanto, segundo Boxer, a maioria dos médicos sente que não seria ético usá-lo em pessoas que ainda não apresentam sintomas, a menos que seja no contexto de um estudo de pesquisa.

Especialistas médicos também disseram que exames de sangue devem ser realizados somente após a administração de testes que avaliem a memória e as habilidades de pensamento e tomografias computadorizadas que busquem causas alternativas como derrames ou tumores cerebrais. E os resultados dos exames de sangue devem ser confirmados por um dos métodos padrão-ouro: tomografias por emissão de pósitrons ou punções lombares para medir uma proteína, amilóide, que se acumula e forma placas nos cérebros de pacientes com Alzheimer.

Primeiro grande estudo relaciona uso da maconha a risco até 5 vezes maior de câncer de cabeça e pescoço.

A dependência da maconha, mais conhecida como transtorno por uso de cannabis sativa, foi associada pela primeira vez a um risco de 3,5 a 5 vezes maior desenvolver câncer de cabeça e pescoço. As evidências, reunidas em um estudo com dados de 116 mil pessoas, foram publicadas na revista científica JAMA Otolaryngology – Head & Neck Surgery.

O câncer de cabeça e pescoço é considerado o sexto mais comum no mundo inteiro. Ele inclui o câncer de boca, faringe, laringe, orofaringe (língua, amígdalas e parede posterior da garganta) e glândulas salivares adjacentes.

O estudo mostra que a prevalência se mostrou independente de outros fatores, como idade, gênero e etnia. Para os pesquisadores, a ligação entre o vício e o desenvolvimento das doenças pode ser um efeito prejudicial da fumaça, pois a maconha é consumida principalmente por inalação. Contudo, nesta pesquisa, os outros métodos possíveis de consumo (como adicionar a cannabis na comida) não foram abordados.

Reprodução

A dependência da maconha foi associada ao sexto tipo de câncer mais comum no mundo.

De acordo com Niels Kokot, cirurgião de cabeça e pescoço do USC Head and Neck Center e autor sênior do estudo, a fumaça produzida pela maconha pode ser ainda mais prejudicial do que a do tabaco.

"Fumar cannabis envolve uma inalação mais profunda em comparação ao tabaco. Além disso, a cannabis queima em uma temperatura mais alta do que o tabaco, aumentando o risco de inflamação causadora de câncer", explica Niels Kokot, cirurgião de cabeça e pescoço do USC Head and Neck Center e autor sênior do estudo, em comunicado.

Este é o primeiro estudo a vincular o uso crônico do euforizante com a probabilidade de desenvolver esses tipos de câncer, como aponta Niels Kokot. As informações utilizadas pela equipe correspondem a 20 anos de dados de 64 organizações de assistência médica.

"A detecção desse fator de risco é importante porque o câncer de cabeça e pescoço pode ser previnido quando as pessoas sabem quais comportamentos aumentam seu risco", afirma, em comunicado.

Infarto e derrame

Anteriormente, uma pesquisa publicada no Journal of the American Heart Association mostrou que fumar maconha diariamente pode causar complicações para a saúde do coração e do cérebro. De acordo com os pesquisadores da Universidade da Califórnia em São Francisco (UCSF), usuários diários da droga tiveram um risco aumentado de 25% de ataque cardíaco e um risco aumentado de 42% de acidente vascular cerebral.

O porte para uso pessoal da maconha foi descriminalizado no Brasil pelo Supremo Tribunal Federal (STF), na quantidade entre 25 e 60 gramas ou seis plantas fêmeas de cannabis. A medida não legaliza a droga, que ainda é considerada ilícita e pode render sanções. Já a venda e o cultivo permanecem ilegais em território nacional.

Cientistas descobrem que humanos envelhecem drasticamente em dois períodos.

Se alguma vez você sentiu que tudo em seu corpo estava desmoronando ao mesmo tempo, pode não ser apenas uma impressão. Um novo estudo da Stanford Medicine mostra que muitas de nossas moléculas e microorganismos aumentam ou diminuem dramaticamente em número durante os 40 e os 60 anos.

No artigo publicado recentemente na revista científica Nature Aging, os investigadores avaliaram milhares de moléculas diferentes em pessoas entre os 25 e os 75 anos, bem como os seus microbiomas – as bactérias, vírus e fungos que vivem dentro de nós e na nossa pele – e descobriram que a abundância da maioria das moléculas e micróbios não se altera de forma gradual e cronológica. Em vez disso, passamos por dois períodos de mudanças rápidas durante a nossa vida, com uma média de idade entre os 44 e os 60 anos.

"Não estamos apenas mudando gradualmente ao longo do tempo; há algumas mudanças realmente dramáticas", disse Michael Snyder, chefe de genética e autor sênior do estudo, em comunicado. "Acontece que meados dos anos 40 é uma época de mudanças dramáticas, assim como o início dos anos 60. E isso é verdade, independentemente da classe de moléculas que você olha."

Estas grandes mudanças provavelmente impactarão a nossa saúde; o número de moléculas relacionadas às doenças cardiovasculares mostrou alterações significativas em ambos os momentos, e aquelas relacionadas à função imunológica mudaram em pessoas com mais de 60 anos

Mudanças abruptas

Os pesquisadores foram inspirados a observar a taxa de mudanças moleculares e microbianas porque perceberam que o risco de desenvolver muitas doenças relacionadas à idade não aumenta gradativamente ao longo dos anos. Por exemplo, os riscos de doença de Alzheimer e de doenças cardiovasculares aumentam acentuadamente na idade avançada, em comparação com um aumento gradual do risco para aqueles com menos de 60 anos.

No estudo, a equipe analisou dados de 108 pessoas que foram acompanhadas para compreender melhor a biologia do envelhecimento. Informações anteriores deste mesmo grupo de voluntários incluem a descoberta de quatro "tipos de idade" distintos, mostrando que os rins, o fígado, o metabolismo e o sistema imunológico das pessoas envelhecem em taxas diferentes e que isso também varia de acordo com o indivíduo.

O novo estudo analisou participantes que doaram sangue e outras amostras biológicas a cada poucos meses ao longo de vários anos; os cientistas rastrearam muitos tipos diferentes de moléculas nessas amostras, incluindo RNA, proteínas e metabólitos, bem como mudanças nos microbiomas dos participantes. Os investigadores acompanharam alterações relacionadas com a idade em mais de 135 mil moléculas e micróbios diferentes,

Reprodução

Descoberta pode explicar picos de problemas de saúde em certas idades.

num total de quase 250 mil milhões de pontos de dados distintos.

O grande conjunto de mudanças em meados da década de 40 foi um tanto surpreendente para os cientistas. No início, assumiram que a menopausa ou perimenopausa estava a provocar grandes mudanças nas mulheres do seu estudo, distorcendo todo o grupo. Mas quando dividiram o grupo de estudo por sexo, descobriram que a mudança também estava acontecendo em homens na faixa dos 40 anos.

"Isto sugere que, embora a menopausa ou a perimenopausa possam contribuir para as mudanças observadas nas mulheres na faixa dos 40 anos, é provável que existam outros factores mais significativos que influenciam estas mudanças tanto nos homens como nas mulheres. Identificar e estudar estes fatores deve ser uma prioridade para o futuro", disse Xiaotao Shen, ex-bolsista de pós-doutorado em Stanford Medicine, foi o primeiro autor do estudo.

Riscos

Em pessoas na faixa dos 40 anos, foram observadas alterações significativas no número de moléculas relacionadas ao álcool, à cafeína e ao metabolismo lipídico; doenças cardiovasculares; e pele e músculo. Naqueles na faixa dos 60 anos, as alterações estavam relacionadas ao metabolismo de carboidratos e cafeína, regulação imunológica, função renal, doenças cardiovasculares, pele e músculos.

É possível que algumas dessas mudanças estejam ligadas ao estilo de vida ou a fatores comportamentais que se agrupam nessas faixas etárias, em vez de serem impulsionadas por fatores biológicos, disse Snyder. Por exemplo, a disfunção no metabolismo do álcool pode resultar de um aumento no consumo de álcool em pessoas com cerca de 40 anos, muitas vezes um período de vida estressante.

Tomar vitamina C evita gripe? Pode dormir com o cabelo molhado? Veja mitos e verdades.

Esqueça muitas supostas verdades que você já ouviu. Afinal, sair de casa sem agasalho não causa pneumonia, e tomar vitamina C não garante que você esteja livre de ter um resfriado. A princípio, esses e outros mitos parecem até inofensivos. Mas é preciso atenção: saber a diferença entre a verdade e as ilusões do senso comum pode melhorar a qualidade de vida e até evitar doenças.

”A maioria dos mitos relacionados à saúde são, na verdade, excesso de zelo. Sair de casa sem casaco no inverno é ruim porque você sente frio, mas isso não tem relação com a pneumonia, que é causada por bactérias”, explica o diretor da clínica Health Estetic, João Marcello Branco.

”Por outro lado, outros mitos podem ser nocivos à saúde. É o caso de dizer que cigarro light causa menos mal do que o cigarro comum. Na realidade, mesmo que o nível de substâncias tóxicas seja menor, a fumaça inalada é tão nociva quanto a de qualquer outro cigarro. O ideal é evitar todo e qualquer tipo do produto”, explica.

No livro Mitos da Saúde e 98 verdades que podem melhorar, prolongar e até salvar sua vida, a médica Nancy Snyderman esclarece, por outro lado, que alguns pontos da ”sabedoria popular” contêm mais informações verdadeiras do que falsas – como tomar banho depois de comer.

”Quando comemos, o fluxo sanguíneo se concentra na região gastrointestinal. Se você tomar um banho muito quente ou muito frio depois de se alimentar, desvia a direção do fluxo do sangue para a região que está sendo atingida pela água. Isso pode causar uma oscilação na pressão arterial, e a pessoa se sente mal. Mas isso não quer dizer que ninguém pode tomar banho depois de fazer uma refeição. É só ter equilíbrio”, esclarece o médico.

Fontes confiáveis

De acordo com João Marcello, para evitar as armadilhas, é preciso se informar por fontes confiáveis. Isso exclui sites de busca na Internet e aquele conselho que o amigo-do-amigo-do-amigo jura ser infalível. ”Isso não significa que o paciente não pode fazer pesquisas. O que não dá é para acreditar em tudo o que se lê. Quem tem dúvidas deve procurar um profissional de saúde”, diz.

E, se você ficou curioso sobre a vitamina C, tão receitada para prevenir resfriados no passado, aprenda: a substância só têm efeito para maratonistas – segundo estudos internacionais, aqueles atletas que tomam uma dose diária têm probabilidade 50% menor de pegar resfriados. Para o restante da população, porém, o uso diário e por um longo período de tempo pode causar efeitos colaterais, como diarreia, além de não ajudar contra os resfriados.

Freepik

A maioria dos mitos relacionados à saúde são, na verdade, excesso de zelo.

Dormir com o cabelo molhado adoece? Não. O que causa gripes e resfriados são os vírus e não outros fatores. Ao dormir com o cabelo molhado, é possível precipitar o aparecimento de rinite alérgica em quem já tem essa predisposição, o que provoca sintomas como a congestão nasal.

Comer ovos aumenta o colesterol? O que pode aumentar o colesterol é a forma como o alimento é preparado. Ovo frito, por exemplo, é rico em gordura, nociva para o organismo.

Ler em um ambiente com pouca luz prejudica a visão? A baixa luminosidade cansa a vista temporariamente, mas não causa nenhum efeito permanente na estrutura ocular.

Chocolate causa acne? O que causa acne é predisposição genética, falta de cuidados com a pele e produção excessiva de hormônios.

Estresse causa câncer? Segundo estudos, ainda não foi comprovada a influência de nenhum fator psicológico no desenvolvimento de tumores.

Diabéticos não podem comer doces nunca? Quem tem diabetes pode comer doces com moderação, desde que o faça com um plano de alimentação saudável orientado por um médico e pratique exercícios físicos.

Legumes congelados não são tão nutritivos quanto os frescos? Desde que as embalagens sejam manipuladas de forma correta e o congelamento seja feito uma única vez, eles não perdem vitaminas.

Café cura bebedeira? A cafeína reverte parcialmente o efeito sedativo do álcool, mas não livra o organismo dos males da substância. Beba com moderação.

Estresse faz o cabelo ficar branco? O que faz os fios ficarem grisalhos é a paralisação dos melanócitos – células que produzem pigmentos. Elas são geneticamente programadas para parar de produzir o pigmento capilar em determinada idade, independentemente do estresse.

Internação de jovens e adolescentes em caso de ansiedade e estresse cresce 136% em dez anos.

Dados do Ministério da Saúde mostram que a quantidade de internações relacionadas a estresse e ansiedade em adolescentes e jovens - de 13 a 29 anos - aumentou 136% entre 2013 e 2023. Em números absolutos, a alta foi de 690 para 1.629 casos. Os dados são preocupantes porque essas hospitalizações só ocorrem em última hipótese, quando o quadro é grave a ponto de incluir sintomas como psicoses e tendência a machucar outras pessoas ou a si mesmo, além de ideação suicida.

Especialistas ainda ressaltam que os números estão subnotificados pela falta de leitos nos centros especializados para acolhimento e nos hospitais gerais. Os dados também se referem apenas aos atendimentos em unidades públicas.

"Temos ferramentas muito boas dentro do SUS, mas a demanda é muito maior do que a oferta", afirma Mariana Rae, especialista em Saúde Pública e uma das coordenadoras do Instituto Cactus, entidade especializada em saúde mental. "Isso acaba sendo o maior gargalo hoje para o paciente encontrar o tratamento e poder se manter nesse processo." Ela ressalta que 70% dos casos de transtornos de saúde mental começam na adolescência – até, mais ou menos, os 25 anos.

O tempo médio do primeiro atendimento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) até o encaminhamento a um dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) ou a um profissional responsável pelo prosseguimento no tratamento varia entre três meses a um ano e meio, segundo Mariana, que atua em projetos focados em saúde mental no Brasil. Ela ainda esclarece que a hospitalização é o "último recurso" para esses pacientes e ressalta que prevenir o agravamento de um transtorno psicológico é difícil quando o paciente tem de esperar tanto tempo para receber o encaminhamento médico.

Reprodução

Situação é considerada grave porque hospitalização só ocorre em último caso.

Investimentos

Para desafogar o sistema, segundo a especialista, é necessário realizar investimentos. A questão é que o repasse foi afetado desde 2017, quando a Portaria GM/MS no 3.588/2017 reduziu a transparência do orçamento do governo federal para saúde mental. Os recursos, que antes eram específicos, passaram a ser direcionados de maneira generalizada, envolvendo outras áreas da Saúde.

Um relatório elaborado pelo Cactus em conjunto ao Instituto de Estudos para Política de Saúde (IEPS), em 2023, afirma que "essa mudança (na portaria) tornou a identificação dos recursos destinados à saúde mental mais imprecisa, reduzindo a transparência e impossibilitando um monitoramento orçamentário mais efetivo". A portaria só foi revogada em junho de 2023.

"A saúde mental tem uma carência de dados muito grande e a gente precisa de mais transparência nesses dados", comenta Mariana. "Só assim conseguimos, de forma propositiva, diminuir esses números. Precisamos entender o que está ocorrendo, estudar e trazer as soluções que sejam pertinentes."

Psicóloga e professora da pós-graduação do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Anna Lucia Spear reforça a necessidade de ampliar os recursos para a saúde mental. "Falta investimento maciço na rede pública", afirma.

Em nota, o Ministério da Saúde informou que no ano passado o governo federal investiu mais de R$ 16,6 bilhões na Rede de Atenção Psicossocial (Raps) e que 200 Centros de Atenção Psicossocial (Caps) começaram a ser construídos para garantir o atendimento à população. Para 2024, a previsão é de que sejam destinados R$ 17,1 bilhões para os serviços.

Via SUS

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem serviços públicos para quem busca apoio psicológico e psiquiátrico. É o caso da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), com a seguinte estrutura: Unidade Básica de Saúde/Estratégia de Saúde da Família (UBS/ESF), Centros de Atenção Psicossocial (Caps), Unidades de Acolhimento (UA), Serviços Residências Terapêuticos (SRT), Programa de Volta para Casa (PVC), Unidades de Pronto Atendimento (UA), SAMU, Hospitais Gerais e Centros de Convivência e Cultura.

Google lança no Brasil inteligência artificial generativa nas buscas para todos os usuários.

O Google anunciou nessa quinta-feira (15) a chegada, no Brasil, do AI Overview, ferramenta que inclui resultados gerados por inteligência artificial generativa em respostas do buscador. O recurso foi apresentado pela empresa em maio deste ano. Ele já estava disponível no País por meio de testes, e passará a ser padrão nas pesquisas.

De acordo com o Google, o lançamento será gradual, e vai começar a aparecer para os usuários ao longo das próximas semanas. Além do Brasil, a ferramenta foi lançada em mais cinco países (Reino Unido, Índia, Indonésia, Japão e México). Ela já estava disponível nos Estados Unidos desde maio.

A expansão veio acompanhada de mudanças na ferramenta de IA generativa. A big tech informou que vai incluir mais links de referência no conteúdo gerado, a partir de uma barra lateral à direita que irá exibir os sites.

A ferramenta usa diferentes informações da web para gerar respostas prontas para buscas, a partir da IA generativa. Assim que foi lançada, nos EUA, levantou a preocupação por parte de criadores de conteúdo sobre o risco de uma queda no tráfego para os links.

Em um postagem em seu blog, o Google afirmou que, com a IA, está incluindo ”mais maneiras” dos usuários ”explorarem sites” enquanto fazem pesquisas. ”Continuaremos testando diferentes maneiras de apresentar informações que sejam mais úteis para as pessoas, enquanto priorizamos abordagens que direcionem o tráfego para sites relevantes”, acrescentou a empresa.

A mudança no sistema, com a barra lateral, foi ativada para todos os países que têm acesso ao AI Overview e também para os usuários de 120 localidades em que o recurso está em teste. Os anúncios vão continuar a ser exibidos acima ou logo abaixo do texto gerado pelo AI Overview.

Além da barra laterial com os sites, a empresa também começou a testar a inclusão de links diretamente nos textos gerados pela IA ”para tornar mais fácil os cliques e visitas aos sites”, informou, em comunicado. O formato vai poder ser acessado no Search Labs, o ambiente de testes do Google para novos recursos.

Ao lançar o sistema, durante o Google I/O, em maio, a empresa indicou que o AI Overview permitiria que os usuários fizessem perguntas mais complexas na busca, sem precisar dividir em várias consultas uma questão. Nesta quinta-feira, informou que tem visto um engajamento maior de usuários mais jovens, de 18 a 24 anos, quando usam o AI Overview.

Bloomberg

Ferramenta foi atualizada para incluir mais links nas respostas criadas pela IA.

Alterações

A inclusão da IA generativa nas buscas foi a principal mudança no buscador em 25 anos. A ferramenta veio como uma resposta ao ganho de popularidade de chatbots de inteligência artificial como o ChatGPT, da OpenAI.

Nos Estados Unidos o AI Overview gerou controvérsias após gerar respostas nonsense, que viralizaram nas redes sociais. O sistema, por exemplo, sugeriu que cola comestível seria uma boa opção para engrossar um molho de pizza e indicou que uma dieta com pedras poderia ser saudável.

Depois desses casos, o Google passou a limitar o escopo de pesquisas que recebem textos feitos pela inteligência artificial. Com os exemplos absurdos compartilhados nas redes, ”conseguimos determinar padrões em que não acertamos e fizemos mais de uma dúzia de melhorias técnicas em nossos sistemas”, informou, na época, a chefe de buscas do Google, Liz Reid.

O Google não explica exatamente quais assuntos não geram respostas pelo AI Overview. De acordo com Reid, a empresa busca restringir a IA em buscas sobre notícias factuais. Em junho, também havia criado mecanismos de refinamento adicionais para respostas sobre saúde.

Confira os melhores celulares até 800 reais.

Os melhores celulares até R$800 de 2024 oferecem tudo de melhor que os smartphones básicos podem oferecer. Isso ocorre porque, neles, são descartados alguns recursos muito sofisticados, como filmagens em 4K e NFC, para investir tudo nos melhores componentes para o seu desempenho, como RAM e processador, tudo isso com os menores preços disponíveis.

Com esses celulares, você vai poder editar textos e imagens para o seu trabalho, organizar o seu dia e trocar mensagens em aplicativos e redes sociais. Além disso, com bons recursos de autonomia, os smartphones de entrada vão te acompanhar mesmo nos dias mais longos, o que é perfeito para quem usa o smartphone para trabalhar ou para se divertir.

Mas para poder aproveitar essas vantagens, você precisa saber escolher um modelo que atenda às suas necessidades e expectativas. Descubra quais são os melhores celulares até R$800 para comprar em 2024.

Samsung Galaxy A03 - O modelo é a proposta da Samsung para os usuários que procuram um smartphone excelente por um preço justo, pois o modelo reúne os principais recursos tanto para uso doméstico quanto profissional. Seu processador de alta velocidade, por exemplo, é ideal para aplicativos mais pesados, e a boa RAM vai manter o seu smartphone sempre rápido. E para quem gosta de passar o tempo com seus filmes e séries favoritos no celular, a tela do Samsung é grande e de alta resolução

Motorola Moto E22 - Ideal para quem está procurando um celular com excelentes recursos, mas sem perder o preço equilibrado. O modelo conta com um processador rápido para agilizar as suas tarefas diárias e com uma RAM razoável para tarefas gerais, como troca de mensagens ou redes sociais.

Realme Note 50 - Conciliando os melhores componentes, mas sem abrir mão da economia, o smartphone da Realme, o Note 50, é a opção indicada para quem procura o melhor custo-benefício. Seu processador de oito núcleos é ideal para tarefas pesadas, como edição de texto ou de imagem, além de acelerar as tarefas mais simples, como redes sociais, para facilitar ao máximo a sua rotina.

Xiaomi Redmi 13C - Proposta da Xiaomi para quem deseja um celular com os melhores recursos e com a capacidade de te acompanhar mesmo nos dias mais longos. Com ele, você tem acesso a um poderoso processador octa-core, que vai dar conta de aplicativos exigentes, como editores e jogos, além de uma boa RAM para fazer tudo isso funcionar o mais rápido possível.

Realme C51 - Contando com componentes fortes, como um processador Unisoc de oito núcleos, o modelo da Realme promete um desempenho rápido mesmo para tarefas mais exigentes, como aplicativos de edição de imagens e alguns jogos. E para deixar o seu dia ainda mais prático sua RAM é generosa, com 4GB que são ideais para quem usa muitos apps ao mesmo tempo.

Reprodução

Veja os melhores modelos da Samsung, Xiaomi e Motorola nessa faixa de preço.

Fique atento

Nem sempre é fácil decidir qual é o melhor celular até R$800 para comprar em 2024, por conta do excesso de nomes técnicos que vemos nos anúncios que, em geral, não tem muita explicação. Por isso, preparamos uma explicação simples e direta dos elementos mais importantes para o seu bom desempenho, confira a seguir e faça uma escolha consciente.

Processador

O processador é responsável por iniciar os aplicativos do melhor celular e de assegurar que eles tenham sempre um bom desempenho. As tecnologias mais comuns para processadores são a Mediatek, mais econômica, e a Snapdragon, recomendada para quem deseja um desempenho ainda melhor.

Além disso, a potência dos processadores é medida pela sua quantidade de núcleos, como os quad-core, por exemplo, que contam com quatro núcleos que são ideais para tarefas mais simples, como atender chamadas ou trocar mensagens. Já os de 6 e oito núcleos são os mais potentes, e são recomendados para quem quer usar apps pesados, como editores ou jogos.

Android

A versão desse sistema operacional que está disponível em um celular vai interferir no seu desempenho e compatibilidade com diversos recursos. Por isso, é recomendado escolher versões mais recentes, como o Android 10 ou superior, para ter acesso a mais atualizações de segurança e não perder o acesso aos seus aplicativos favoritos.

Memória interna

Valores maiores, como os de 128GB, são os mais indicados para quem precisa ter muitos recursos disponíveis, como editores de texto ou imagens. Já os valores mais básicos, como os de 32GB e 64GB são recomendados para usos mais cotidianos, como redes sociais.

Polícia prende médico e traficantes de cetamina por overdose que causou morte de Matthew Perry, ator de Friends.

A polícia de Los Angeles prendeu pelo menos um médico e traficantes de cetamina pela overdose acidental que levou à morte do ator Matthew Perry, aos 54 anos, em outubro do ano passado. Investigadores acusaram pelo menos cinco pessoas de envolvimento na morte do ator.

“Esses réus se aproveitaram dos problemas de dependência do Sr. Perry para enriquecerem. Eles sabiam que o que estavam fazendo era errado. Eles sabiam que o que estavam fazendo era arriscar grande perigo para o Sr. Perry, mas fizeram mesmo assim”, explica o procurador americano Martin Estrada.

Segundo detalhes publicados na imprensa norte-americana, fontes policiais teriam afirmado que agentes cumpriram mandados de busca e apreensão de computadores, telefones e equipamentos eletrônicos para desvendar quem forneceu a droga que fez ator desacordar e se afogar na banheira de sua própria casa, em 28 de outubro de 2023.

Passados meses após a morte de Matthew Perry, a Polícia de Los Angeles afirmou, em junho deste ano, acreditar que ”várias pessoas” poderiam ser investigadas por conta do vício em cetamina por parte do ator.

Rede clandestina

Segundo o promotor, a investigação ”revelou a existência de uma ampla rede clandestina criminosa responsável pela distribuição de grandes quantidades de cetamina ao Sr. Perry e a outros”.

Estrada destacou que, em apenas dois meses, foram vendidos ilegalmente cerca de 20 frascos de cetamina a Perry, por US$ 55 mil (R$ 300,5 mil) em espécie. Um dos médicos, Salvador Plasencia, pode pegar até 120 anos de reclusão em presídio federal, indicou Estrada.

”Eu me pergunto quanto esse idiota vai pagar”, disse Plasencia em setembro de 2023, em mensagem de texto sobre uma negociação que faria com Perry, segundo informação levantada pelos investigadores.

As ampolas de cetamina custavam aos médicos envolvidos US$ 12 (R$ 65,5), e eles as venderam ao ator por cerca de US$ 2 mil (R$ 11 mil).

Após a morte de Perry, Plasencia ”falsificou prontuários médicos” para tentar legitimar sua ação, segundo a promotoria. Além dos dois médicos e do assistente, uma traficante conhecida como ”Rainha da Cetamina” foi denunciada.

Reprodução

Em 28 de outubro, o ator foi encontrado morto numa banheira de hidromassagem, em sua casa, em Los Angeles.

Recaída mortal

Uma autópsia determinou que a causa da morte foram ”os efeitos agudos da cetamina”, uma substância de uso controlado que o ator tomava como parte de um tratamento supervisionado.

Segundo Estrada, o ator havia tentado programas de desintoxicação, mas ”voltou ao vício no outono de 2023”.

A narcotraficante no centro da questão, Jasveen Sangha, pode ser condenada à prisão perpétua. Durante uma busca em sua casa, os investigadores encontraram 80 frascos de cetamina, metanfetamina, cocaína e outras drogas obtidas ilegalmente.

A investigação revelou que um dos clientes da Rainha da Cetamina morreu em 2019 de uma overdose causada por essa droga, apontou Estrada.

A forma como Perry obteve a droga - aparentemente não tinha recebido sua sessão de infusão de cetamina por vários dias - se tornou um tema de investigação legal, e a polícia da cidade de Los Angeles confirmou em maio que estava investigando sua morte.

Embora só tenham sido encontradas pequenas quantidades da substância em seu estômago, foi detectado um alto nível em sua corrente sanguínea.

Médicos e veterinários costumam usar a cetamina como anestésico, e cientistas têm testado seu uso no tratamento da depressão. Os usuários clandestinos a consomem ilicitamente por seus efeitos alucinógenos.

Robert De Niro, que tem filho com transtorno do espectro autista, estrela filme sobre o tema.

A dimensão pedagógica do cinema sustenta o drama familiar "Meu filho, nosso mundo". Desde a largada da trama nota-se o objetivo de conscientizar o público em relação aos cuidados a dedicar a crianças diagnosticadas com transtorno do espectro autista. É uma empreitada coletiva de sensibilização: o roteirista Tony Spiridakis, o produtor William Horberg e o ator Robert De Niro têm filhos com Transtorno do espectro austista.

O longa conta a história de Max Bernal (Bobby Cannavale), um comediante que está em baixa, tanto na carreira, quanto no casamento, até que ele decide levar seu filho Ezra (William A. Fitzgerald), de 11 anos e diagnosticado com autismo, para uma viagem de carro. Além disso, um terceiro elemento entra nessa história: interpretado por Robert De Niro, o avô de Ezra, Stan, também embarca nessa jornada de amadurecimento familiar.

Reprodução

Filme busca conscientizar o público em relação ao tema.

"Era importante garantir que fizéssemos isso da forma certa. E eu pensei que, com esses dois caras liderando o caminho, tínhamos uma boa chance de acertar. Quando entrei, cerca de um ano e pouco antes de começarmos a trabalhar no filme, mergulhamos no mundo das pessoas da comunidade autista", conta Cannavale.

O roteirista do filme, Tony Spiridakis, é pai de Max, um homem de 24 anos diagnosticado com autismo. Sua escrita teve uma reflexão pessoal de como um pai deve parar de se culpar para acolher o filho. William Horberg, produtor do filme, que também é pai de um filho com transtorno do espectro autista, relembra que ficou tocado ao ler o roteiro. "Como pai de um rapaz de 18 anos com autismo, a história me nocauteou. Foi tão honesta e real… Eu pude sentir que foi escrita por alguém que viveu essa experiência".

Em 2016, o astro Robert De Niro revelou ao mundo, por meio de um comunicado, que seu filho Elliot, na época com 18 anos de idade, tem autismo. Segundo informações da People, ele informou: "Grace e eu temos um filho com autismo e nós acreditamos que é fundamental que todas as questões relacionadas com as causas do autismo sejam discutidas abertamente e examinadas".

Questionado sobre as dificuldades para criar seu personagem, o ator explicou que não tinha conhecimento sobre o autismo. Para reverter essa situação, o ator trabalhou em pesquisa de campo. Todo o resultado desse conhecimento, segundo o ator, pode ser visto em uma cena específica do longa.

"Há uma cena no consultório do médico que prescreve Risperdal e imediatamente Max sabe do que se trata. Ele sabe quais são os sintomas, os efeitos colaterais", declarou.

Luto no cinema: Gena Rowlands, atriz de "Diário de Uma Paixão", morre aos 94 anos.

A atriz Gena Rowlands, conhecida pelos filmes ”Diário de uma Paixão” e ”Uma Mulher Sob Influência”, morreu aos 94 anos. Não foi confirmada a causa da morte, mas Rowlands lutava contra o Alzheimer desde 2019, mesma doença da sua personagem em Diário de uma Paixão, de Nick Cassavetes.

De acordo com o TMZ, Gena Rowlands morreu na sua casa em Indian Wells, na Califórnia, cercada pela família, incluindo seu marido, Robert, e sua filha Alexandra Cassavetes. Seu filho e diretor Nick Cassavetes também visitou a mãe com frequência antes dela morrer.

Relembre a carreira de Gena Rowlands

A carreira de Gena Rowlands ficou marcada pelas suas colaborações com seu marido, o roteirista e diretor John Cassavetes. Uma parceria que rendeu Sombras (1959), Minha Esperança é Você (1963), Faces (1968), Assim Falou o Amor (1971), Uma Mulher Sob Influência (1974), Noite de Estréia (1977), Glória (1980) e Amantes (1984).

A atriz Gena Rowlands ficou conhecida por Diário de uma Paixão.

Uma das atuações mais elogiadas de Gena Rowlands foi como Mabel Longhetti em Uma Mulher Sob Influência, que lhe rendeu sua primeira indicação ao Oscar. Ela seria indicada novamente por Glória, ambos filmes de John Cassavetes. Rowlands recebeu um Oscar Honorário da Academia em 2016 e também é vencedora de três Emmys (de oito indicações), por A História de Betty Ford, Face a Face com a Vida e Hysterical Blindness.

Outro papel conhecido de Gena Rowlands é no romance Diário de uma Paixão, onde ela interpretou uma versão mais velha, e com demência, da personagem Allie Calhoun (de Rachel McAdams). Sua mãe, a atriz Lady Rowlands, também lutou contra o Alzheimer e inspirou Gena para assumir esse papel no filme do filho Nick Cassavetes. ”Foi particularmente difícil porque interpreto um personagem que tem Alzheimer. Passei por isso com minha mãe e, se Nick não tivesse dirigido o filme, acho que não teria feito isso – é muito difícil. Foi um filme difícil, mas maravilhoso”, confessou.

Gena Rowlands também estrelou filmes como A Outra, O Poder do Amor, Loucos de Amor, Corações Apaixonados, Grace & Glorie, Quando o Amor Acontece e A Chave Mestra.

Famosos lamentam morte

Famosos lamentaram a partida de Gena e prestaram homenagens nas redes sociais. Selton Mello escreveu: ”Musa eterna. Obrigado por tudo.”

Katie Holmes: ”Obrigada, Gena Rowlands, pelo seu belo trabalho inspirador que continua a dar significado e inspiração a todos nós. Descanse em paz.”

Viola Davis: ”Perdemos uma das grandes. A icônica Gena Rowlands. Sua presença na tela, profundidade, complexidade, vulnerabilidade e bravura absoluta marcaram cada ’ser humano’ que você retratou. Você fez bem. Você veio. Você mudou... Descanse bem... Voe com os anjos.”

Letícia Sabatella: ”Ela sempre uma inspiração. Thank you, Gena Rowlands.

Diretor de "Rust" fala pela primeira vez sobre morte no set: "Me arruinou".

Reprodução/IMDB

O diretor disse que o processo para entender o que aconteceu nesse tempo não foi fácil.

Joel Souza, diretor e roteirista do filme "Rust", falou pela primeira vez desde o acidente com uma arma no set de filmagem em outubro de 2021 que resultou na morte da diretora de fotografia Halyna Hutchins.

Disparada pelo armamento segurado pelo ator Alec Baldwin, a bala também atingiu Souza, entrando pelo ombro e quase atingindo sua espinha. "Não quero dizer que isso arruinou minha carreira. Quero dizer que internamente a pessoa que eu era simplesmente foi embora", disse em entrevista à Vanity Fair publicada nessa quinta-feira (15).

A arma cenográfica disparada por Baldwin não deveria estar carregada e a armeira responsável pelo set, Hannah Gutierrez-Reed, foi condenada por homicídio culposo e sentenciada a 18 meses de prisão nos Estados Unidos.

O ator, denunciado pelo mesmo crime, teve a acusação rejeitada devido ao manuseio incorreto das evidências pela promotoria.

De acordo com Joel Souza, os apontamentos de que naquele dia houve pressa para montar o set devido a um embate sobre a distância que o hotel da equipe ficava são falsos.

"Houve bastante tempo para o armeiro verificar a munição e carregar as armas. Não houve pressa naquela manhã. Naquele dia, o ritmo estava muito tranquilo porque tínhamos apenas uma câmera. Eu pensei: 'Esqueça isso, não vamos nos apressar hoje. O que terminarmos, terminamos, porque o dia já estava comprometido'", relatou o diretor.

Durante o ensaio de uma das cenas das gravações feitas no Novo México a arma foi disparada em direção à equipe. Joel também desmentiu que antes a equipe tenha treinado acertar latas com projéteis de verdade — o que não foi aceito pelos policiais que periciaram a área.

Sobre o momento do tiro, o diretor relatou que "parecia que um cavalo tinha me dado um coice no ombro ou que alguém tinha me acertado com um bastão. Todo o lado direito do meu corpo ficou dormente, completamente dormente, mas, ao mesmo tempo, doía terrivelmente".

Mesmo retornando para concluir o trabalho em "Rust" um ano e meio após a paralisação das filmagens devido ao acidente, Souza disse que o processo para entender o que aconteceu nesse tempo não foi fácil.

"Comecei a ter pesadelos todas as noites, por mais de um ano. Eles eram apenas pesadelos do tipo que me acordavam suando frio. Às vezes eram muito sem forma e sem forma, e às vezes eram muito específicos. Eu fui a muita terapia. Nunca funcionou para mim Eu passava por seis terapeutas", contou.

De acordo com ele, Souza descobriu a morte da colega mais tarde, quando estava no hospital. "Lembro-me especificamente de ir dormir naquela noite e torcer para não acordar na manhã seguinte. Eu esperava que eu simplesmente sangrasse até a morte durante a noite", relatou.

Souza também relatou que foi Matt Hutchins, o marido de Halyna Hutchins, que se encarregou de consolar as pessoas — mesmo tendo perdido a esposa de forma trágica. Ele se tornou consultor do filme após o incidente, o que gerou revoltas no público.

"Qualquer um que tenha um problema com Matt tem um problema com bondade em geral. Esse cara está fora do seu alcance em termos de integridade e em termos de inteligência emocional", disse o diretor.

"Die With A Smile": Lady Gaga anuncia dueto com Bruno Mars.

Reprodução/Instagram

Single e videoclipe serão lançados nesta sexta-feira.

A cantora Lady Gaga, anunciou, nessa quinta-feira (15), uma nova música em parceria com Bruno Mars. A faixa "Die With A Smile" chega às plataformas digitais nesta sexta-feira (16) à 1h (no horário de Brasília). Um videoclipe também acompanhará a canção.

A informação foi anunciada após os artistas aumentarem os rumores de uma parceria. Na quarta-feira (13), Bruno Mars postou uma foto utilizando uma camiseta com o nome da cantora. Gaga, por sua vez, já havia dado indícios de uma possível colaboração com Mars na terça (13), quando também apareceu com uma blusa do cantor.

"Enquanto você espera até o LGT7... 'Die With A Smile', um dueto com Bruno Mars", escreveu Gaga em suas redes sociais, indicando que um novo álbum solo está em seus planos.

Bruno, por sua vez, lançou o seu último disco solo em 2016, com "24K Magic" e em 2021, lançou "An Evening With Silk Sonic", em parceria com Anderson .Paak. O cantor vem ao Brasil em outubro e novembro deste ano, onde fará 14 apresentações. Especulações Além de pressuporem a colaboração entre Bruno Mars e Lady Gaga, alguns fãs já haviam dado palpite para o nome do single e muitos acertaram. Outros até sugeriram que a música poderia estar presente na trilha sonora de "Coringa: Delírio à Dois", protagonizado por Gaga e Joaquin Phoenix.

Angélica mostra ensaio para duelo com Xuxa na "Batalha do Lip Sync".

A apresentadora Angélica compartilhou os bastidores de sua preparação para a "Batalha do Lip Sync", quadro que integra o Domingão, da TV Globo. Na atração, a esposa de Luciano Huck, irá duelar com Xuxa Meneghel.

"Ué, desde quando eu tenho um ballet só meu?", brincou Angélica nas redes sociais, mostrando parte do ensaio. Aproveitando o momento, ela também agradeceu a oportunidade.

"Estou super feliz de estar ao lado da Xuxa na estreia da 'Batalha do Lip Sync', no Domingão com Huck. Se preparem, porque o show vai ser incrível e muito divertido!", garantiu.

"Mas agora, Xuxa Meneghel, será que voce está ensaiando, hein? Porque eu vim pra vencer, miglez! (brincadeira)", acrescentou. Batalha do Lip Sync Na última semana, Angélica anunciou sua participação na competição que estreia no próximo domingo (18). Conforme a manda a dinâmica, a cada semana duas celebridades se enfrentam no tradicional duelo de lip sync, ou seja, apresentações de dublagem musical.

Os convidados devem escolher sucessos e hits para convencer a plateia diante de uma performance badalada, com direito a figurino e coreografia.

Reprodução/Instagram

Apresentadoras irão participar da estreia da atração neste domingo durante o Domingão, da TV Globo.

Vera Fischer fala sobre assédio e conta que era capaz de deixar os homens “enojados” para ter paz.

Não é à toa que Vera Fischer é considerada uma das maiores estrelas da televisão brasileira. Marcada por papéis icônicos nas novelas Mandala, O Rei do Gado, Laços de Família, Senhora do Destino e outras, a veterana de 72 anos precisou percorrer um longo caminho, incluindo o enfrentamento contra o assédio sexual nos sets de gravações.

A atriz compartilhou suas experiências marcantes durante a coletiva de imprensa no Festival de Cinema de Gramado, onde recebeu o Troféu Cidade de Gramado, uma honraria concedida a personalidades que contribuíram para divulgar o nome de Gramado no Festival de Cinema. Vera destacou o árduo caminho que percorreu na carreira, incluindo o enfrentamento do assédio sexual nos bastidores de gravações.

Durante o evento, Vera Fischer revelou como, ainda jovem, desenvolveu maneiras criativas para escapar de situações constrangedoras. ”Como sou uma pessoa engraçada, meio infantil, eu sabia sair dessas situações com humor. Dou um exemplo: o diretor da novela tal, carne fresca, se aproximava, tentando fazer charme, me fazendo sentar no colo dele. Eu dizia: ‘Ai, sabe, estou tão menstruada, vem tanto sangue, você tem problema com sangue?’”, contou a atriz.

Reprodução

Atriz recebeu o Troféu Cidade de Gramado.

Vera ainda brincou sobre suas estratégias: ”A pessoa desistia na hora. Eu dizia: ‘Tenho um probleminha na genitália, é uma feridinha’... e a pessoa saía correndo. O constrangimento e o assédio existiam, isso te deixa muito humilhada. Mas eu nunca sucumbi. Sempre dava desculpas que deixavam os homens enojados, o que, para mim, era o máximo”.

Novos rumos

Quando questionada sobre sua carreira em novelas, Vera Fischer foi categórica ao afirmar que não sente falta dos folhetins. ”A televisão, eu fiz as coisas boas na época em que elas eram boas. Boas minisséries, boas novelas, bons programas. Tudo era muito bem escrito, muito bem dirigido”, afirmou a atriz.

Um grande papel na TV foi a Helena de Laços de Família, a novela de Manoel Carlos, de 2000/2001. Aquela Helena vivia um tórrido romance com Reynaldo Giannecchini, mas desistia dele por um amor maior, pela filha. A personagem de Carolina Dieckmann também era apaixonada por Giane, e mamãe abria mão dele. Nessa era de pautas identitárias, Vera não hesita em definir a novela como feminista.

“Minha Helena engravidava do primo e era expulsa de casa pelo pai. Criava a filha, construía uma empresa, tudo sozinha, sem depender de nenhum homem. E não odiava o pai pelas atitudes dele. Quando a filha se revelava portadora de câncer e necessitada de um transplante em família, Helena corria atrás do primo, fazia outro filho com ele, e sem explicar a complexidade da situação. Faz o que eu faria na vida.”

Embora tenha deixado claro que não tem mais interesse em participar de novelas, Vera revelou que está aberta a novas oportunidades, especialmente em produções voltadas para plataformas de streaming.

Silvio Santos completou 15 dias de internação nessa quinta; quadro do apresentador requer cuidados.

Reprodução/Instagram

Dono do SBT está internado desde 1º de agosto.

Silvio Santos está há 15 dias internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. No dia da internação, em 1º de agosto, a assessoria do SBT chegou a afirmar que o comunicador, iria apenas passar por exames de imagem. Entretanto, o dono da emissora, um dos mais singulares apresentadores de televisão do País, não recebeu alta da unidade devido a uma nova condição de saúde.

Esta é a segunda internação do apresentador, de 93 anos, em cerca de um mês. Em meados de julho, ele esteve também no Einstein cuidando de um quadro de H1N1. O hospital não comentou o caso na ocasião e não divulga boletins também neste momento.

O estado de saúde de Silvio inspira cuidados da equipe médica e a condução do caso foi assumida desde o começo da internação pela direção do hospital, em esquema de "blindagem total", afirma uma fonte que acompanha a situação de perto.

Em entrevista à revista Quem na última quarta-feira (14), Tiago Abravanel, neto de Silvio Santos, comentou sobre o estado de saúde de Silvio: "É super-restrito. Óbvio que a família está cuidando, mas graças a Deus ele está superbem e assistido por todos os médicos. A equipe do hospital é maravilhosa. Com a fé de todo mundo, ele vai sair dessa logo".

O estado de saúde de Silvio Santos é controverso. De acordo com o UOL, o hospital montou um "plano de guerra" para evitar o vazamento de informações sobre o estado do veterano de 93 anos.

Especulações

Em um primeiro momento, a assessoria do SBT informou que o empresário havia sido hospitalizado para realizar exames que não poderiam ser feitos em casa. No entanto, após o prolongamento de sua internação, surgiram especulações sobre a real gravidade de seu estado de saúde.

No dia 4 de agosto, a emissora emitiu um novo comunicado negando que Silvio Santos estivesse em estado crítico, sem fornecer detalhes sobre os exames mencionados anteriormente.

A ausência de informações concretas sobre o quadro clínico do apresentador gerou diversas especulações na mídia e também nas redes sociais, onde o público demonstra curiosidade e preocupação crescentes com a situação do apresentador e dono do SBT.

Fontes internas reportaram que a infecção bacteriana foi identificada enquanto Silvio Santos se recuperava da H1N1, após ele relatar cansaço excessivo. A idade avançada do empresário exige cuidados intensivos, o que mantém a equipe médica em alerta.

Patrícia Abravanel, filha de Silvio Santos, informou que seu pai está estável e deve receber alta em breve, embora não tenha especificado a data. Ela mencionou que ele tem feito brincadeiras e recebido visitas de familiares e amigos no hospital.

Nessa semana, a jornalista Sonia Abrão, ex-colega de trabalho de Silvio, afirmou que ele deve permanecer internado devido às baixas temperaturas registradas em São Paulo. A assessoria do SBT ainda não divulgou novas atualizações sobre o estado de saúde do apresentador, mantendo o silêncio sobre o caso.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)

VICE
João Alberto Morsch
(DC)

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)

VICE
Ulisses Lima
(PCO)

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

VICE
Regis Ethur
(PSTU)

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)

VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)

VICE
Thiago Duarte
(União)

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)

VICE
Amanda Benedett
(UP)

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)

VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)

VICE
Betina Worm
(PL)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

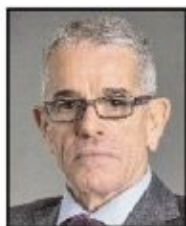
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

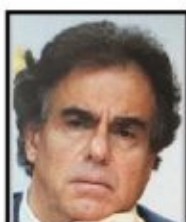
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação